

Estará a nação italiana futuramente em condições de assegurar sua própria defesa contra a agressão

Petição comunista rejeitada sobre a reunião de Kaesong

Estão se desvanecendo rapidamente as esperanças de um entendimento para o reinício das negociações de tregua

TOQUIO, 27 (U.P.) — Urgente — Os oficiais de ligação das Nações Unidas rejeitaram a petição comunista de que as delegações completas à Conferência de tregua reunam-se imediatamente para aprovar as condições "mutuamente satisfatórias". Todavia, aceitaram a celebração da 4.ª reunião dos oficiais de enlace hoje às 10 horas locais.

TOQUIO, 27 (U.P.) — (Por Phil Newson, correspondente) — Quinta-feira — Estão se desvanecendo rapidamente as esperanças de que sejam reiniciadas as negociações de tregua na Coreia.

Nas três conferências celebradas até hoje, os oficiais de ligação comunistas e aliados somente lograram chegar a um impasse, de que desta vez foi provado por uma questão de procedimento relativamente pouco importante para que as negociações fossem reiniciadas.

Davidson se mesmo que se realize hoje a quarta conferência entre os oficiais de ligação, os comunistas se retiraram ontem depois de uma hora e vinte minutos de deliberações, com a promessa de regressar hoje, porém somente para uma reunião plenária. Isto deixaria por conta dos delegados os debates secundários sobre a questão de procedimento, e exigiria que a ONU abandonasse o seu pedido de transferir o local da conferência.

O comandante supremo da ONU, general Matthew Ridgway, não respondeu ainda à proposta comunista, nem indicou se enviaria de novo a Kaesong os seus oficiais de ligação para outra tentativa de fazer os vermelhos desistirem de sua negativa para discutir outro assunto que não sejam a data e a hora de novas entrevistas.

MARECHAL TITO ARQUI - INIMIGO DO KREMLIN

NOVA YORK, 26 (U.P.) — As nações anti-comunistas estão clamando agora a colher os dividendos de seu auxílio ao marechal Tito e à Iugoslávia.

Na segunda-feira passada, o marechal Tito pronunciou um discurso em que não somente desafiava Stalin mas também concitava as demais nações europeias satélites da Rússia a se libertarem do jugo soviético.

Surgiu profunda brecha na amizade Stalin-Tito e os Estados Unidos e os demais aliados ocidentais estão procurando aumentá-la ainda mais.

Para isso, não só empregaram palavras mas também ação; e aprenderam que alimento para um povo faminto e armas para um exército mal equipado são os melhores argumentos que uma nação pode apresentar atualmente.

Na segunda-feira, Tito pronunciou um discurso belicoso. Fzizou estar ciente de que a Rússia pode atacar a Iugoslávia e reafirmou sua amizade ao Ocidente e convidou a Alemanha, Hungria, Bulgária e Checoslováquia a cerrarem fileiras ao seu lado e livrarem-se do jugo soviético.

O Kremlin tem uma longa lista de "inimigos fideles" e não resta a menor dúvida de que o nome do marechal Tito a encabeça. Uma coisa interessante nos comunistas russos é que eles odeiam mais os "desviados" do que os próprios capitalistas. Um "desviado" — como os chamam os comunistas — é qualquer comunista que não esteja de acordo com as ideias de Karl Marx, contesta a alegação de que Stalin é o único homem qualificado a determinar como se deve seguir os princípios marxistas. Leon Trotsky foi o primeiro "desviado" de uma série; foi despojado do poder, exilado e, finalmente, assassinado no México.

Ultimamente, quando um comunista-stalinista chama alguém de "trotskista", é o maior insulto que pode fazer.

Com Trotsky morto, Tito assumiu seu lugar como o arqui-inimigo do Kremlin.

Raro é o dia em que a Rádio de Moscou não ataque o marechal Tito; qualquer comunista que se afaste um milímetro da linha do Partido Comunista, automaticamente, se torna um "trotskista".

O marechal Tito realizou um valioso trabalho para Stalin durante as anos seguintes, especialmente durante a Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial. As divergências entre ambos principiaram depois que Tito se encontrava firmemente no poder na Iugoslávia. De uma hora para outra, a Iugoslávia havia se encheido de russos — engenheiros, oficiais do exército russo, técnicos de toda sorte. Eram mais bem pagos e alimentados do que seus colegas iugoslavos no exército e no Partido Iugoslavo. As queixas da Iugoslávia chegaram a tal ponto que Tito viu que, não importando o que fizesse, iria ter complicações com "alguns". Previu ter complicações com Stalin, do que com seu próprio povo; e ordenou que os russos deixassem o país.

DECIDIRAM AS TRES POTENCIAS OCIDENTAIS ELIMINAR DO TRATADO DE PAZ AS CLAUSULAS QUE IMPEDIAM O SEU REARMAMENTO — DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS GOVERNOS ANGLO-FRANCO-AMERICANOS

PARIS, 26 (AFP) — Na convenção franco-anglo-americana — publicada hoje, sobre a revisão do tratado de paz com a Itália, os três governos reafirmaram sua determinação de fazer todos os esforços para garantir a entrada da Itália nas Nações Unidas.

De outra parte, e ainda que a convenção a isso não se refira, noticiou-se que os três governos renunciarão a cláusula que limita os efetivos do Exército italiano a 300 mil homens, sua aviação a 350 aviões e a sua Marinha a 102 navios, cláusula que figurava no tratado de paz com a Itália.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS, 26 (AFP) — Comentando-se vivamente em Paris o fato dos três países França, Inglaterra e Estados Unidos terem renunciado à cláusula do tratado de paz com a Itália que limitava os efetivos armados desse país.

DECLARAÇÃO CONJUNTA ANGLO-FRANCO-AMERICANA

PARIS, 26 (AFP) — É a seguinte a declaração dos governos francês, norte-americano e britânico sobre o tratado de paz com a Itália:

"1.º — No interesse do desenvolvimento harmonioso da cooperação entre as nações livres, os

governos da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos vinham examinando, há algum tempo, qual seria a melhor maneira de resolver os problemas colocados pelo tratado de paz com os países aliados; 2.º — O povo da Itália, que colaborou lealmente com os aliados durante a última parte da guerra, como co-beligerante, e que se mostrou desejoso de restabelecer as instituições democráticas, não deixou, de acordo com o espírito da Carta das Nações Unidas, de prestar aos outros governos pacíficos e democráticos todo o concurso exigido pela solidariedade entre os povos livres; 3.º — Não obstante essa atitude, e embora a Itália tenha recebido, por três vezes, o apoio da maioria dos Estados membros da ONU e que participaram da votação da Assembleia Geral, esse país ainda não conseguiu tornar-se membro das Nações Unidas, em virtude de um veto injustificável, e a despeito das disposições do tratado de paz e da Carta de São Francisco; 4.º — Por outro lado, a Itália encontra-se ainda sujeita, em virtude do tratado de paz, a certas restrições e limitações. Essas restrições não correspondem mais à presente situação interna da Itália, que se tornou um membro ativo da comunidade das nações democráticas e pacíficas; 5.º — Cada um dos três governos, no que diz respeito às suas próprias relações com a Itália, e sob reserva dos direitos adquiridos por tercei-

ros, declara, deste modo, que dispensará uma atenção favorável à solicitação do governo italiano visando fazer com que desapareçam as restrições e discriminações permanentes, presentes existentes, as quais foram ultrapassadas pelos acontecimentos ou que se tornaram injustificadas nas atuais circunstâncias, ou ainda que afetam o seu poder de assegurar a sua própria defesa; 6.º — Cada um dos três governos reafirma a sua determinação de desenvolver todos os esforços no sentido de assegurar o ingresso da Itália no seio das Nações Unidas; 7.º — Os três governos esperam que esta declaração obtenha ampla aprovação, por parte dos demais signatários do tratado de paz, os quais estarão, certamente, dispostos a agir do mesmo modo".

IMPORTANTE DECISÃO DAS TRES POTENCIAS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Por Michael O'Neill, correspondente — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França decidiram eliminar as cláusulas do Tratado de Paz com a Itália, que impedem este país de rearmar-se e prejudicam seu desenvolvimento econômico.

Fazendo caso omisso dos protestos russos, as três nações ocidentais (Conclui na 2.ª página).



EM FRENTE A RESIDENCIA DO SOBERANO — LONDRES - Grande multidão tem estacionado diante do Palácio de Buckingham desde que foi anunciado que o rei Jorge VI deveria sofrer melindrosa operação. Os boletins médicos são aguardados e lidos com visível ansiedade pelos ingleses. — (Foto UP-ACME)

Decisivos para o restabelecimento do rei Jorge os três próximos dias

Apesar do estado de saúde do soberano apresentar melhoras satisfatórias, os médicos não afastam a hipótese de uma nova intervenção cirúrgica

LONDRES, 26 (AFP) — Segundo declarações feitas ao "Evening News", por um médico especialista em vias respiratórias, a proposta do 7.º boletim médico sobre o estado de saúde do rei Jorge VI, publicado hoje de manhã, os três próximos dias serão decisivos para o restabelecimento do rei.

Se os boletins médicos publicados durante este período continuarem tão satisfatórios, friso o médico, poderemos então afirmar que todo perigo imediato terá passado. Numa operação da

importância da que foi submetido o rei, o repouso se reveste de uma grande importância. Depois que o enfermo se tiver restabelecido suficientemente para poder se alimentar, o organismo começará a trabalhar, seguindo-se uma grande fadiga. Parece claro que foi isto que aconteceu, e é isto que os cirurgiões devem considerar. O fato de o estado geral do rei ser bom e de a melhoria alcançada manter-se constituem um fator da maior importância.

POSSIVEL UMA NOVA OPERAÇÃO

LONDRES, 26 (U.P.) — O rei Jorge VI está vencendo a batalha pela sobrevivência, porém, se deforma com a perspectiva de ser submetido a uma nova intervenção cirúrgica.

O dr. Clement Prince-Thomas, que removeu todo o parte de um dos pulmões do soberano no domingo passado, foi quem levantou a perspectiva de uma operação adicional.

NAO PASSOU BEM A NOITE

LONDRES, 26 (AFP) — O rei Jorge VI não passou a noite de ontem para hoje tão bem quanto as outras, mas o estado geral de sua saúde é bom, e a melhoria continua — anuncia o boletim médico da manhã de hoje.

ADIADA A VIAGEM DA PRINCESA

LONDRES, 26 (AFP) — A partida da princesa Elizabeth, e de seu esposo, o duque de Edimburgo, para o Canadá, será adiada por uma ou duas semanas — segundo se anuncia nesta capital.

CERTA INQUIETAÇÃO

LONDRES, 26 (AFP) — O comunicado divulgado hoje à tarde pelo Palácio de Buckingham, sobre o estado de saúde do rei Jorge VI, salienta que, não obstante terem sido registradas melhoras graduais e o fato de não ter surgido qualquer complicação, até o presente (Conclui na 2.ª página).

A maior batalha aérea da Coreia

Q. G. do 8.º Exército na Coreia, 26 (U.P.) — Travou-se hoje na Coreia a maior batalha aérea da história entre caças a jato propulsão.

Q. G. do 8.º Exército na Coreia, 26 (U.P.) — Cerca de 250 aviões a jato aliados e comunistas empenharam-se em combates nos céus do Noroeste da Coreia.

Q. G. do 8.º Exército na Coreia, 26 (U.P.) — Caças a jato americanos e britânicos, provavelmente, abateram dois aviões jato propulsão comunistas e danificaram outros dois na maior série de combates aéreos já travados na história por aviões a jato propulsão.

Um total de quase 250 aparelhos comunistas e aliados se empenharam em quatro combates aéreos, a uma velocidade de 970 quilômetros horários, sobre o "Corredor dos Migs" no Noroeste da Coreia.

O resultado dos combates elevou para 3 aviões destruídos, 2 provavelmente abatidos e 17 danificados o total de baixas infligidas à força aérea comunista nos últimos dois dias.

Os combates aéreos se travaram entre Sinuiju, às margens do Rio Yalu, na fronteira da Manchúria, e Sinanju, 80 quilômetros a Sudeste. Esse trecho de território é conhecido como "O corredor dos Migs" pelo fato dos caças a jato comunistas utilizarem-no em suas penetrações na Coreia.

O maior encontro aéreo aliado-comunista de hoje se verificou esta tarde (tempo Oriental) entre "Thunderjets F-84" americanos e 35 "Migs-15" comunistas, a grande altura. Os pilotos americanos provavelmente derrubaram um aparelho inimigo e danificaram outros 8. Os "Thunderjets" americanos estavam se preparando para bombardear a área de Sinanju quando se encontraram frente a frente com a formação comunista a cerca de 5.000 metros de altitude.

Agencia comercial dos EE. UU. instalada no Rio de Janeiro

EMPRENDIMENTO DE SUMA IMPORTANCIA PARA AS RELAÇÕES ECONOMICAS ENTRE O BRASIL E AQUELA NAÇÃO

NOVA YORK, 26 (AFP) — "A organização de um escritório da 'Port of New York Authority' no Rio de Janeiro, corresponde às presentes necessidades e poderá facilitar as relações entre a América do Sul e os Estados Unidos, disse em seu discurso o sr. Edward Miller, lido no almoço oferecido pelas autoridades do porto de Nova York, comemorando a criação daquela entidade na capital brasileira.

A escolha do Rio de Janeiro, para sede desse escritório, foi acertada, tendo-se em vista a importância que o Brasil representa para o escoamento das mercadorias norte-americanas.

Frisou em seguida o sr. Miller que as inversões de capitais particulares norte-americanos no Brasil aumentam e que novos projetos estão em vias de realização. Além disso, "o Brasil pode contar, com confiança, com uma assistência substancial, para o seu desenvolvimento, por parte das instituições financeiras de Washington. Os nossos dois governos criaram recentemente uma comissão mista, tendo em vista precisamente este desenvolvimento econômico. A criação desta comissão, constitui um bom augúrio para o futuro do Brasil e poderá tornar-se um modelo, no que se refere à cooperação nacional.

SOLENIIDADES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (AFP) — Por motivo da criação de um escritório da "Port of New York Authority" no Rio de Janeiro, as autoridades portuárias de Nova York, ofereceram um almoço em honra do sr. Robert Mills, diretor do Departamento de Comércio.

O general Gois Monteiro recebeu o correspondente da "France Presse", em sua residência provisória, na "Emmory Place", em Chery Chase, nos arredores de Washington, que habita desde que chegou aos Estados Unidos.

O general declarou que a con-

TREMENDO CHOQUE DE TRENS NA AUSTRIA

MORRERAM 18 PESSOAS E 40 OUTRAS SAÍRAM FERIDAS

LANGWEAN, Austria, 26 (U.P.) — O expresso Viena-Roma se chocou violentamente com um trem de carga perto desta cidade, pouco antes das 24 horas de ontem, matando 18 pessoas e ferindo gravemente outros 40.

Os corpos mutilados de 16 italianos, que se acreditava sejam ferroviários — que regressavam de férias em Viena foram conduzidos à praça de esportes local, que se achava engarrafada para uma festa.

O choque se verificou quando densa neblina se deslucou das montanhas vizinhas e cobriu toda a área da estação Langwean.

TERA' REINICIO EM 1952 O REARMAMENTO DO BRASIL COM O AUXILIO DOS EE. UU.

Declarações do general Gois Monteiro sobre o programa de cooperação militar brasileiro — O papel de nosso país em face dos compromissos com a ONU.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O general Pedro Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas Brasileiras, falando à "France Presse", salientou que as suas conversações com as autoridades das Nações Unidas e o go-

verno americano, sobre a contribuição do Brasil à defesa do mundo livre, estavam praticamente concluídas.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O general Gois Monteiro, afirmou que o auxílio dos Estados Unidos para o rearmamento do Brasil será iniciado em 1952.

tribuição do Brasil para os esforços de defesa dos países democráticos assumirá três modalidades: 1.º — Medidas maiores de segurança interna; 2.º — Defesa do Hemisfério; 3.º — Cooperação militar com as forças das Nações Unidas com as quais o Brasil se comprometeu como país membro.

As conversações sobre esse último ponto prosseguem ainda, disse o general Gois Monteiro. Sem entrar em detalhes dessas discussões, que devem permanecer secretas, o general declarou que as forças brasileiras, que, segundo os compromissos do Brasil com as

(Conclui na 2.ª página).

O HOMEM E A NATUREZA, NA AUSTRALIA

SALVADOR DE MADARIAGA

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Como a vida do homem é um tecido de escolhas e decisões, cada nação pode estar, constantemente, numa encruzilhada. Falar-se assim a respeito da Austrália é quase um truismo. E, contudo, tal apreciação convém muito a um país cujas decisões imediatas podem levar a futuros muito diferentes. Será a Austrália uma nação que traça os destinos do mundo ou continuará a ser um país cujo destino é traçado fora?

O tamanho do território que ocupa só permite a primeira resposta. A Austrália é do tamanho da Europa, excluindo a Rússia. Esse continente atualmente, por pouco mais de 8 milhões de pessoas. Até onde irá quando contiver a população que a terra poderá pôr a sua disposição? A questão se divide em duas: uma de qualidade, outra de quantidade.

A população é britânica. O que impressiona, em primeiro lugar, ao visitante é ver como a Austrália é britânica. Com a possível exceção da Nova Zelândia, a Austrália é o mais literal e escrupulosamente fiel de todos os domínios às formas e ritos da Monarquia. Apesar de repúblicas, como são sob vários aspectos, os australianos são monarquistas decididos do monarca britânico.

Não se poderia escolher melhor base para uma comunidade bem ordenada, uma vez que esse monarquismo que os australianos herdam dos britânicos é apenas o símbolo do sentimento britânico de unidade e solidariedade nacionais que se sobrepõe a todas as divergências políticas. Os australianos, portanto, partem de uma sólida base política britânica que lhes permite encetar o futuro com calma. Alguns dos mais belos aspectos da vida pública britânica podem ser observados na Austrália: por exemplo, o serviço público, que é excelente, ou a estíma e o respeito mútuo dos líderes políticos, além dos limites partidários, ou o espírito público, objetivismo, cortesia e competência que o visitante encontra nos círculos acadêmicos.

Existem, contudo, algumas diferenças. A composição da população parece diferente da metrópole. Isso tem importância, pois o equilíbrio das qualidades políticas britânicas é devido, quase certamente, à delgada dosagem entre os elementos normais e chamados assim os elementos críticos do povo britânico, ao passo que, na Austrália, o azeite germanico parece estar menos bem repre-

sentado que o vinagre celta. No mundo dos negócios, são frequentes os nomes escoceses, os irlandeses na política e na Igreja e os galenses, aliás como em Londres, nas grandes lojas.

O clima parece exercer uma influência semelhante. É o mais delicioso do mundo. Mesmo em Melbourne, que, segundo se diz, é a menos favorecida pelo clima, as palmeiras crescem nas praças. Os australianos são rigorosamente britânicos que continuam a construir suas casas como se receiassem os ventos frios e as nevasdas da metrópole. Em todo o continente, talvez, não haja uma casa com terraço e disseram-me em Sydney, que um homem que desejava construir uma casa desse modo não conseguiu obter licença, sob a alegação de que não era o costume, e teve de recorrer até à Corte Suprema para fazer valer o seu direito de se adaptar à natureza.

Muitas das características atuais da Austrália podem muito bem ser devidas ao difícil ajustamento de um povo nórdico a um ambiente mediterrâneo. O inibido britânico não pôde de lado suas inibições sem grande agitação, hesitação e embaraço. O apelo interior é ali irresistível. Os australianos já são mais temperamentos que os britânicos. Vê-se, em Sydney e Perth, gravadas que um britânico preferiria morrer a usar; e, na cerimônia funeral do sr. Chiffley, em Camberra, um primeiro violino, que por sinal era médico (como é tipicamente australiano!) foi tirado de seu lugar, enquanto executava a Marcha Fúnebre de Beethoven, para socorrer outro músico da orquestra que se sentia mal devido à emoção. O australiano sente que não está fazendo justiça ao clima. Mas que deverá fazer?

Até agora, suas reações têm sido infelizes em dois sentidos: trabalho e ócio. Muitos australianos parecem considerar o trabalho como uma espécie de aborrecimento, do qual querem se ver livres o mais depressa possível. Isso poderia se presumir em face das atividades dos sindicatos. Tal atitude em face do trabalho dá origem ao estado de espírito de "quase bastante é suficiente" que o visitante observa mesmo entre os seus amigos australianos, que tem chamado a atenção. Mas, o fenômeno é mais profundo, pois corresponde a uma inversão na escala de valores sem a qual não pode haver boa produtividade; assim, em vez de se subordinar o operário a seu trabalho em benefício do produto sobavali-

na-se o produto ao trabalho para benefício do operário. Os hotéis, por exemplo, parecem depender menos dos empregados para o benefício dos hóspedes que os hóspedes para benefício dos empregados. Certa ocasião, um primeiro ministro chegou para um almoço num hotel de Camberra bastante atrasado, mas, ainda assim, dentro dos 60 ou 70 minutos destinados à refeição. A razão, depois de perguntar o que ele queria, trouxe tudo de uma vez, colocou em cima da mesa e desapareceu. Rocio que esse fato seja menos excepcional do que típico. Num dos clubes onde estive certa vez, a refeição era servida às 6.30 horas e um aviso declarava que os socios deveriam sair do refeitório até às 7.15.

A acolhida cordial, simples e humana que se recebe de todos e que é um dos encantos da Austrália, desaparece imediatamente à mais ligeira sugestão de se violar o sacrossanto descanso dos operários. Nesse descanso, os australianos permanecem bem britânicos. Suas principais diversões são, como na Inglaterra, as jogativas de "cricket" e futebol e as corridas de cavalo. Há, contudo, um aspecto desse descanso em que sua evolução do tipo nórdico para o Mediterrâneo revela seu pior aspecto: a bebida. Esse problema, em grande parte psicológico, tem sido enfrentado com mais boa intenção do que o êxito pela legislação repressiva. Nos Estados onde não podem ser servidas bebidas depois de seis horas, os bares, pouco antes de se fecharem apresentam um aspecto desolador. A lei contrária aos próprios instintos. Em alguns Estados, as garrafas desaparecem das mesas dos hotéis às 7.55 somente para reaparecerem nos quartos. A lei chega às raízes do aborrecimento quando proíbe os restaurantes de servirem vinho ou cerveja, contribuindo, assim, para isolar a bebida dos outros prazeres da vida, o que constitui a verdadeira fonte do mal.

De fato, uma solução segura consiste em diluir a "bebida", introduzindo-a entre os prazeres sociais como uma refeição ou uma festa familiar. Esse método está sendo posto em prática por australianos empreendedores.

Pelo menos um parque-cervejaria próspero está em funcionamento no sul da Austrália. Mas não existe, atualmente, em Sydney, cidade quente, ensolarada e próspera de um milhão e meio de habitantes, um único lugar em que se possa tomar um copo de cerveja ao ar livre. A cerveja tem de ser sempre bebida num botiquim mal cheiroso. — (AFLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da República assinou, hoje, o decreto de nomeação de sr. Marcondes Pereira de Melo para o cargo de chefe de gabinete do presidente da República, em substituição ao sr. João de Deus.

RIO, 26 (Asapress) — A Academia Brasileira de Letras fará amanhã, em seu salão nobre, uma sessão pública comemorativa do centenário de Artur de Oliveira, patrono da cadeira n. 3, atualmente ocupada pelo acadêmico Aníbal Freire da Fonseca.

RIO, 26 (Asapress) — Chegou aos 260 milhões a dívida do Loteamento de Brasília para com o Instituto dos Marítimos.

A situação alarmou até o presidente da República que ordenou a amortização dessa dívida, com o pagamento de uma diária de 80 mil cruzeiros.

Neste mês de setembro a diária foi aumentada: o Loteamento pagará a quota de 100 mil.

RIO, 26 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem decidiu não tomar conhecimento do recurso extraordinário proposto pela Prefeitura Municipal, na ação ordinária movida por Luiz de Macedo Alves Guimarães e outros procuradores e advogados, que pleiteiam sejam seus vencimentos mensais fixados em 32.000 cruzeiros. Em face dessa decisão, aqueles funcionários passarão a receber vencimentos superiores aos dos ministros dos mais altos tribunais do país.

RIO, 26 (Asapress) — Viajou para os Estados Unidos o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Vai tomar as primeiras medidas para o programa de pesquisas atômicas do Brasil.

Em seu lugar, presidindo o Conselho, ficou o coronel Armando Ferreira.

NA CAMARA FEDERAL

Rejeitado o projeto que permitia a realização de sessões matutinas

125 VOTOS CONTRA, 32 A FAVOR

RIO, 26 ("Correio") — Quase uma dezena de discursos, em que expenderam as mais variadas argumentações, ouviu a Câmara dos Deputados acerca do projeto de resolução que alterava dispositivo do Regimento Interno da Casa para permitir-se realizarem sessões matutinas, projeto esse de autoria do sr. Samuel Duarte. Nas argumentações dos eminentes parlamentares que usaram da palavra para falar sobre a proposição, figurou desde o estômago até a missa, com passagens pela tradição. Com efeito, o deputado Heitor Beltrão lendo justificativa sua a emenda que afinal retirou, a qual permitia somente uma sessão matutina, às sextas-feiras, apresentava, como razão forte que contrariava a iniciativa do sr. Samuel Duarte a coincidência das sessões com a hora do almoço. Também à hora da missa serviu de argumento contra o projeto. Os deputados crentes perderiam a sua missa por terem de comparecer às sessões. Depois, outras muitas razões. A principal, porém, aquela que fez que arrefecesse o ânimo dos partidários das sessões matutinas, foi a apresentação pelo deputado mineiro Rondon Pacheco de projeto, contrariando o deputado Castilho Cabral, que dizia se realizavam na França sessões matutinas, o parlamentar mineiro, em parte, sustentou judiciosamente que a razão disso estava em que "na França o regime é parlamentarista, mas no Brasil é presidencialista, razão porque não era possível adotar-se aqui, sessões matutinas". Suposto que este argumento, por si só, valia a rejeição do projeto, falou ainda o sr. Gustavo Capanema, que disse votava contra em virtude da tradição. Não era possível admitir a modificação do Regimento, porque a tradição assim o requeria.

Afinal, depois de um requerimento do sr. Heitor Beltrão, que pedia a preferência para votação do projeto, o sr. Pacheco retirou a sua emenda, e o projeto foi rejeitado por 125 votos contra e 32 a favor.

SOCORRO ÀS POPULAÇÕES DO SUL

Durante a ordem do dia foi, ainda, aprovado o projeto que dá crédito de 10 milhões de cruzeiros, destinado a assistir as populações atingidas pelo fogo nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Durante o expediente, depois de o sr. Benedito Vaz ter atacado o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por não se interessar pelas rodovias de Goiás, o sr. Heitor Beltrão ter reclamado andamento de requerimento seu que pede o parecer da Comissão de Justiça sobre o decreto presidencial que dispõe sobre a radiodifusão, ocupou a tribuna o deputado Jorge Lacerda, que criticou o plano do cartão nacional, cujo projeto está em regime de urgência, em virtude de requerimento do sr. Gustavo Capanema, ontem aprovado. Disse o sr. Jorge Lacerda que o projeto devia ter como prologo a liquidação do débito de 150 milhões de cruzeiros que a União deve aos mineiros, o que onera grandemente o preço de tonelada de carvão. Depois de ter dito que é necessária a inclusão do projeto do porto de Laguna, disse o orador que é também necessário um plano de assistência social em favor dos mineiros e suas famílias.

Em seguida, o deputado Alvaro Baleiro falou acerca do regime parlamentarista na Inglaterra.

AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Pede o povo a retirada do governador maranhense

CENAS PATÉTICAS PRESENCIADAS PELO SR. NEGRÃO DE LIMA EM SÃO LUIZ — REVOLTA NO INTERIOR — NOVOS INCÊNDIOS DESTROEM MAIS DE 100 CASEBRES

S. LUIZ, 26 (Asapress) — Até o momento, desconhece-se o que há de concreto nas negociações que o ministro da Justiça vem mantendo nesta capital, para a pacificação da família maranhense. Esta manhã, o sr. Negrão de Lima manteve demoradas conferências com coligados e governistas, após as quais, falando aos jornalistas, declarou severamente: "Esta situação não pode perdurar. Urgem providências para restabelecer a ordem e a tranquilidade no Maranhão".

RECUSOU HOSPEDAGEM NO PALÁCIO GOVERNAMENTAL

S. LUIZ, 26 (Asapress) — Após conferência demorada com o governador Eugênio de Barros, a Justiça, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, dirigiu-se, já na madrugada de hoje, ao Hotel Central, onde se encontra hospedado.

Adianta-se que o sr. Eugênio de Barros insistiu no sentido de que o sr. Negrão de Lima pernoitasse no Palácio dos Leões, mas o ministro achou mais prudente, como elemento neutro, ter a maior liberdade de ação.

ATRIBUÍDOS AOS COMUNISTAS

RIO, 26 (Asapress) — Recebeu o ministro da Justiça, chefe de Polícia de São Luiz, o seguinte telegrama:

"Um grupo de indivíduos armados, tendo a frente comunistas, fechados nas delegacias desta capital e do Rio, implanta o terror nos bairros proletários de São Luiz, promovendo incêndios em casas de palha para, em seguida, atribuir a culpa ao governo. O fim exclusivo desse método é impressionar o ministro da Justiça, senão o Palácio dos Leões, em plena capital, com o intuito de forçar a renúncia de seu mandato, como necessidade primordial para o início das negociações de paz no Maranhão, o sr. Vitorino Freire acaba de lançar uma contra-proposta: renunciarem todos os membros da representação federal, a fim de concorrerem novamente às urnas, apurando, assim, seu prestígio eleitoral. Acrescento, o sr. Vitorino Freire que, caso não fosse eleito, abandonaria para sempre a vida política, esperando que seus conterrâneos tivessem atitude semelhante."

NOVO DESAFIO DO SR. VITORINO FREIRE

RIO, 26 (Asapress) — Diante do noticiário segundo o qual as Oposições Coligadas impunham a renúncia de seu mandato, como necessidade primordial para o início das negociações de paz no Maranhão, o sr. Vitorino Freire acaba de lançar uma contra-proposta: renunciarem todos os membros da representação federal, a fim de concorrerem novamente às urnas, apurando, assim, seu prestígio eleitoral. Acrescento, o sr. Vitorino Freire que, caso não fosse eleito, abandonaria para sempre a vida política, esperando que seus conterrâneos tivessem atitude semelhante."

CONFIRMAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS VERMELHOS

S. LUIZ, 26 (Asapress) — O comandante da 10.ª R. M., general Edgardo Pinheiro, em palestra com a reportagem, declarou estar seguramente informado sobre a participação de elementos comunistas instigando o movimento grevista em São Luiz. Acrescentou o referido militar que, por outro lado, os atentados aqui verificados obedecem perfeitamente à tática usada pelos comunistas.

Acrescentou o general Edgardo Pinheiro que iria reforçar o policiamento da cidade por parte das forças do Exército.

O POVO MERCE DIAS MELHORES

RIO, 26 (Asapress) — Notícias de S. Luiz dizem que regressaram do bairro incendiado de Lira e abordado pelos jornalistas carioca, o ministro Negrão de Lima declarou que não tinha dúvida de que o Maranhão está tomado por uma insurreição. O movimento é do povo e sente-se que está com o direito de reivindicar dias melhores para seu Estado.

A'S ESCURAS A CIDADE

S. LUIZ, 26 (Asapress) — A capital maranhense, como se previa, voltou novamente às escuras, devido a falta de fornecimento de energia elétrica, como consequência da intensificação da greve organizada pelas oposições, que provoca quase uma paralisação geral da vida da cidade.

O comércio, em grande parte, continuou com suas portas cerradas, tendo os proprietários de armazéns saques por parte da população.

Por outro lado, o ambiente continuou de tensão, registrando-se vários casos de agressões contra elementos ligados ao situacionismo vitorinista.

PRECARIA A SITUAÇÃO ALIMENTAR

S. LUIZ, 26 (Asapress) — Cerca de 20 estivadores, auxiliados por soldados da Marinha e do Exército, iniciaram o carregamento de sacos de arroz, para a cidade, devido à falta de combustível trazido pelos petroleiros. Entretanto, recusaram-se a realizar qualquer trabalho de estiva referente a outras mercadorias, em consequência do que está se tornando precária a situação alimentar da população, principalmente nos bairros pobres.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou parecer do sr. Aloisio de Castro favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar de 3 milhões de cruzeiros, para atender as despesas decorrentes de diligência e investigações de caráter secreto ou reservado, do Departamento Federal de Segurança Pública.

Do sr. Parival Barroso foi aprovado parecer contrário ao projeto que manda deslascar da verba constitucional destinada a valorização econômica da Amazônia, a importância de 30 milhões de cruzeiros, para constituir fundo especial a ser aplicado no fomento do plantio da "Hevea Brasiliensis", da "Berthella Excelsa", do "guaraná" e de "galactina" nos Estados da região Amazônica.

Pelo sr. Lauro Lopes foram relatadas as emendas do Senado para o projeto que concede um auxílio de 520 mil cruzeiros à Campanha Nacional de Educação Gratuita. De acordo com as aludidas emendas o citado auxílio seria elevado para Cr\$ 1.170.000,00 mas o relator manifestou-se pela rejeição das mesmas, ponto de vista que a Comissão resolveu adotar.

Finalmente, foi aprovado parecer do sr. Paulo Sarazati, contrário às emendas do Senado ao projeto que modifica a tarifa alfandegária, manda executar pelo decreto-lei n.º 2.878, de 18-12-40.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia aprovou o parecer do sr. Daniel Falcão emitido sobre o projeto n.º 1.945, que aprova o plano do carvão nacional. Aprovadas também foram algumas emendas sugeridas à mesma proposição.

FUNERAIS DO PROF. PEDRO DIAS DA SILVA — Realizaram-se ontem, às 15 horas, com grande acompanhamento, os funerais do prof. Pedro Dias da Silva, ilustre médico e professor de Medicina antemortem falecido. O sepultamento teve lugar na necrópole da Consolação, sendo o feretro conduzido por inúmeros amigos, colegas e companheiros do Partido Republicano, do qual o extinto era membro dos mais ilustres. A bel-

VERDADEIROS COMBATES NO INTERIOR

S. LUIZ, 26 (Asapress) — Acabam de ser confirmadas nesta capital a existência de atiradores, considerados como verdadeiros combatentes, no interior do Estado, entre tropas da Polícia Militar e o bando armado, pertencente ao advogado Raimundo Bastos.

Tais refregas tiveram, por local a estrada que vai de S. João dos Patos a Barão de Grajaú.

TRES MORTOS E SEIS FERIDOS

S. LUIZ, 26 (Asapress) — Dois rebeldes e um soldado da polícia militar morreram no choque havido ontem, na estrada S. João dos Patos — Barão de Grajaú — informam as notícias chegadas a esta capital.

Acrescenta-se que seis homens ficaram feridos.

"SO A INTERVENÇÃO RESOLVERÁ"

RIO, 26 (Asapress) — O senador Clodomir Cardoso, líder das Oposições Coligadas, declarou no seguinte sobre o caso maranhense: "Consoante as últimas notícias que recebi por via telefônica, a situação no Estado continua grave. O pessoal está firme. Porém, na minha opinião, somente a intervenção federal poderá resolver a situação".

NOVO DESAFIO DO SR. VITORINO FREIRE

RIO, 26 (Asapress) — Diante do noticiário segundo o qual as Oposições Coligadas impunham a renúncia de seu mandato, como necessidade primordial para o início das negociações de paz no Maranhão, o sr. Vitorino Freire acaba de lançar uma contra-proposta: renunciarem todos os membros da representação federal, a fim de concorrerem novamente às urnas, apurando, assim, seu prestígio eleitoral. Acrescento, o sr. Vitorino Freire que, caso não fosse eleito, abandonaria para sempre a vida política, esperando que seus conterrâneos tivessem atitude semelhante."

O P.R. ACEITEU O DESAFIO

S. LUIZ, 26 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas, o deputado José Maria de Carvalho declarou que o seu Partido, o P.R., aceita o desafio feito pelo sr. Vitorino Freire. O vice-governador, os deputados e os suplentes eleitos pelo Partido renunciarão desde que o sr. Vitorino Freire renuncie com o seu pessoal.

APROVA O P.L. A INTERVENÇÃO

RIO, 26 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Virgílio Velloso Borges, reuniu-se ontem o Partido Libertador, a fim de examinar o caso do Maranhão.

Em seguida, foi distribuída à imprensa a seguinte nota oficial: "O Gabinete Executivo do Diretório Nacional do P.L. manifesta sua viva simpatia e inteira solidariedade ao povo do Maranhão em geral e às Oposições Coligadas em particular, na campanha de libertação e de dignificação da vida pública, em que valorosamente se empenham. Quanto à intervenção federal, que se tem preconizado como remédio à dolorosa situação daquele Estado, merecerá a aprovação do P.L. se obedecer rigorosamente às estipulações da Constituição, já que o arbítrio em tão importante matéria poderá acarretar as mais graves consequências para o regime."

Espera, outrossim, o Gabinete Executivo, que o patriotismo dos maiores responsáveis pela situação do Estado leve a encontrar a fórmula que permita pacificar aquele Estado, devolvendo à sua valerosa população o direito de escolher livremente os seus governantes."

GOLPE VITORINISTA

S. LUIZ, 26 (Asapress) — Estava convocada para ontem uma reunião da Assembleia Legislativa do Estado, a fim de ser eleito o novo presidente da Casa, em substituição ao sr. Cesar Aboud, que renunciou aquele cargo.

Os deputados do P.S.T. — do sr. Vitorino Freire — decidiram adiar "sine-die" a referida eleição.

COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

— A elaboração dos planos completos está a cargo da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o dentro deles acredito que nos será possível resolver os problemas básicos dos serviços de transportes terrestres e marítimos e de energia elétrica, sem os quais a iniciativa particular nada poderá fazer. Um dos fatores decisivos para a busca do eito da vida, que é a preservação constante do atual governo, será o reaparelhamento dos transportes que permitirá o aumento da produção importando em maior abundância.

A nota aprovada em Washington pelo Departamento de Tesouro, pelo Departamento do Estado, pelos presidentes do Banco Internacional e do Banco de Importação e Exportação, autoridades máximas no assunto e que pela primeira vez, creio eu, firmam conjuntamente um documento desta natureza, é a prova de que está nas nossas mãos a solução dos problemas mais cruciais do país.

A cooperação crescente com os Estados Unidos abre assim uma

Ameaçado o sul do país da invasão de gafanhotos

RIO, 26 (Asapress) — O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, tendo em vista as informações procedentes do Sul de que ondas de gafanhotos vindas da República Argentina ameaçam invadir aquela região do país, determinou várias providências no sentido de apelar à Divisão de Defesa Sanitária para o combate aos acridídeos. Muito embora não seja boa a situação financeira desse departamento, determinou o titular da Agricultura a aquisição imediata de 100 toneladas de BHC em elevada concentração, por ser o inseticida mais eficientemente empregado no combate aos gafanhotos. Outras 100 toneladas serão adquiridas para reforço dos estoques nos postos de Defesa Sanitária esmaçados pelo Sul do Brasil, ou sejam, os de União da Vitória e Curitiba, no Paraná; Florianópolis e mais dois outros em Santa Catarina; Pelotas, Livramento, Uruguaiana, Rio Grande, Missões, Santa Maria e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Cerca de 500 toneladas de BHC, bem como polvilheiras manuais e a motor, lança-chamas, canhões, "jeeps", barreiras metálicas, pulverizadores, vassouras de fogo, leões, falcões e outros materiais, além dos estoques encontrados nesta capital, estão prontos para mobilização a qualquer momento. Além disso, o Ministério da Agricultura dispõe de um helicóptero, que poderá também ser empregado juntamente com outros aparelhos aéreos do governo na defesa da lavoura contra as nuvens de gafanhotos que venham a surgir no Rio Grande do Sul.

Pendencia de limites entre o Espírito Santo e Minas Gerais

VITORIA, 26 (Asapress) — Notícias não confirmadas dizem que se encontra acampada na cidade de Aimoré uma comissão de engenheiros do Instituto Brasileiro de Estatística, fazendo o levantamento da zona contestada do São Francisco. A comissão estaria estudando a possibilidade de transformar a referida zona em território federal, a fim de solucionar, definitivamente, a pendência de limites entre o Espírito Santo e Minas Gerais.

Solicita recursos financeiros para executar seus inventos

RIO, 26 (AN) — Francisco Batista Ferreira, ascensorista, residente na capital paulista, escreveu ao presidente da República declarando ser autor de vários inventos, tais como: um carro sem eixo de transmissão; um ferro elétrico que se conserva quente durante três horas; olhos secretos que permitem ver o que passa atrás; além de um chocolate de nenúmen. E conclui sua carta pedindo meios para por em prática seus inventos.

A carta, acompanhada de "croquis", foi enviada ao Ministério do Trabalho para que a respeito envie-se ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial, onde são registradas as patentes de invenções. Esse órgão esclareceu que o inventor nunca ali se apresentou, para obter patentes para os seus inventos, como era de seu dever fazer, logo, somente assim, poderia ter garantias legais. E acrescentou: "de resto, os documentos oferecidos (simples desenhos mal executados, sem escala, e impressões) não são suficientes para esclarecer a construção e o mecanismo dos inventos. De sorte que, sobre o valor deles, não poderão agir manifestos os técnicos."

FUNERAIS DO PROF. PEDRO DIAS DA SILVA — Realizaram-se ontem, às 15 horas, com grande acompanhamento, os funerais do prof. Pedro Dias da Silva, ilustre médico e professor de Medicina antemortem falecido. O sepultamento teve lugar na necrópole da Consolação, sendo o feretro conduzido por inúmeros amigos, colegas e companheiros do Partido Republicano, do qual o extinto era membro dos mais ilustres. A bel-

ra do tumulto, falou, inicialmente, o prof. Cândido de Moura Campos, despidendo-se do colega, em nome da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e enaltecendo os serviços do extinto na direção daquele instituto universitário. Falou, a seguir, um representante da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina. O clichê aos dois aspectos dos funerais do prof. Pedro Dias da Silva, no cemitério da Consolação.

IMPORTANTE REUNIAO DA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

RIO, 26 (Asapress) — Reuniu-se ontem a diretoria do Clube Militar, para tratar de assuntos administrativos. Na ocasião foi eleito diretor daquela entidade, na vaga deixada pelo coronel Barreto Viana, o capitão Itagiba Novais.

O general Estilac Leal, titular da pasta da Guerra e presidente da agremiação, não pôde comparecer à sessão por motivos imperiosos, tendo ocupado a presidência o seu substituto eventual, general Carneval.

Durante a sessão, o capitão Itagiba fez entrega de um memorial contendo 2.500 assinaturas, dando franco e decidido apoio à diretoria do Clube. Esse documento, pela sua importância, foi objeto de citação na ata dos trabalhos.

Expõe o ministro Horacio Lafer os resultados da viagem aos EE. UU.

Entrevista coletiva do titular da Fazenda — 10 bilhões para o reaparelhamento geral do país — Financiamento das indústrias básicas

RIO, 26 (A. N.) — O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, que acaba de regressar dos Estados Unidos, concedeu, hoje, a tarde, uma entrevista à imprensa, tendo declarado o seguinte:

"Parti para os Estados Unidos com recomendações expressas do presidente Getúlio Vargas sobre os planos de necessidade do Brasil. Não visava a minha viagem qualquer pedido de empréstimo. Honrado com o convite para falar na sessão inaugural do Banco Internacional do Fundo Monetário, sustentei a tese de que os países que têm fundos de reservas em ouro e divisas, por exemplo e estimule a boa orientação das finanças públicas, deveriam obter créditos sem exigências de garantias de seu ouro ou divisas.

Os entendimentos que se seguiram, mostrei que a política financeira e econômica do governo do presidente Getúlio Vargas, se baseava nos seguintes pontos: — equilíbrio orçamentário, luta contra a inflação, e apoio à iniciativa privada para o desenvolvimento do país. Para que esses objetivos fossem alcançados em benefício do nosso povo, era indispensável aparelhar o sistema de transportes, os portos e aumentar o potencial de energia elétrica. O governo brasileiro achava, porém, que devia apelar previamente para recursos nacionais e, assim, brevemente solicitaria ao Congresso a aprovação de um plano que permitisse a obtenção de dez bilhões de cruzeiros em cinco anos. Restava que países fornecedores de equipamentos, como os Estados Unidos, colaborassem com o Brasil concedendo crédito suplementar equivalente em moeda estrangeira e prioridades. A confiança na política financeira do atual governo, a elaboração dos planos que os peritos americanos consideraram "sãos e perfeitos", o desejo sincero dos Estados Unidos e das organizações bancárias de cooperarem com o Brasil, possibilitaram a aprovação da ideia que assegurava uma soma calculada em vinte bilhões de cruzeiros para o reaparelhamento do país.

Nesses planos gerais há uma fase que pode ser considerada mais urgente. A situação dos portos brasileiros é calamitosa e a das estradas de ferro, Vários serviços ou aquisições poderiam, desde logo, aumentar a deficiente capacidade de transportes. Estão incluídos os dólares necessários, sendo que esta quantia foi desde logo destacada.

Assim, além de vários equipamentos essenciais às estradas de ferro, os seguintes pontos serão aparelhados de forma completa: Belém, Camoim, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Macaé, Aracaju, Ilhéus, Mitorol, Angra dos Reis, Santos, Itaipá, Florianópolis, Itabira, Laguna, Porto Alegre, Rio Grande, Lagoa dos Patos, Pelota e Rio de Janeiro.

Acrescento que o reaparelhamento de portos nacionais, graças à cooperação das organizações sediadas em Washington, será uma obra do presidente Vargas que lembrará a abertura dos portos por D. João VI, tão desagradecidos eles se encontram hoje.

Iminente um movimento grevista na Central do Brasil

RIO, 26 (Asapress) — Notícias-se que está iminente uma greve dos ferroviários da Central do Brasil, tendo que o movimento teria início a 1.º de outubro, como sinal de protesto pelo não funcionamento da Central de Emprego da Caixa de Pensões dos mesmos ferroviários.

Segundo se apurou, a situação da Caixa não permite atender às pretensões dos segurados, pois a Central do Brasil deve-lhe 360.000.000 de cruzeiros, correspondentes, inclusive, às contribuições recebidas dos empregados e não recolhidas à Caixa.

Informa-se ainda que o ministro do Trabalho planeja, junto ao presidente da República, o pagamento, pela Central, de pelo menos uma parte do débito à Caixa, a fim de que possa atender as justas pretensões de seus associados.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Francisco Glycério de Freitas

José Soares Hungria

Osório de Camargo

Plínio de Castro Prado

Leandro dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

AV. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O sexo da literatura

FRANCISCO PATI

Existe uma literatura "feminina" diferente da literatura "masculina"? Literatura tem sexo?

Não, paulistas, temos de examinar o problema sob o ponto de vista das nossas afirmações domésticas de talento literário, desde o caso de Francisca Júlia até Maria de Lourdes Teixeira e Helena Silveira. Se literatura tem sexo "Marmoreas" e "Esfinges", no terreno da poesia, "Alfeu e Aretusa", no dos ensaios, e "O fundo do poço", no da comédia dramática, só poderiam ser obra de homem. Francisca Júlia constitui até hoje um problema. Ninguém mais ignora no Brasil a revolução que provocou a sua identidade, após os primeiros sonetos parnasianos divulgados pela "A Semana", de Valentim Magalhães. Quando se descrevia que era mulher o grande poeta de "Marmoreas", houve na rua do Ouvidor, no Rio, deslumbramento e pânico no mesmo tempo. Como era possível tão épica impossibilidade?

Em França se diz que a única diferença entre um romance escrito por homem e um romance escrito por mulher é que neste o acento autobiográfico é maior. Não é, porém, na minha opinião, uma diferença. Todo romance, quer seja escrito por homens, quer por mulheres, tem a nota autobiográfica bastante acentuada. A literatura é em regra uma experiência pessoal da vida, ou, mudando a colocação das palavras, a literatura é a vida através de uma experiência pessoal. A vida com tudo o que tem a vida: a dor, a alegria, as decepções, o amor. Dizer que as mulheres exageram a questão dos sentimentos e que os homens dão ao instinto importância excessiva não é também estabelecer uma diferença. E fazer frase.

Simone, grande no palco e nas letras, respondendo a uma pergunta sobre literatura "masculina" e literatura "feminina", disse categoricamente que essa distinção é um absurdo. Não é possível dissociar, na personalidade do criador, o elemento masculino e o elemento feminino. Coletivamente é uma prova de que a presença da mulher na literatura não é invariavelmente sinônimo de fraqueza. Seu estilo é de um escritor viril. O patetismo de Simone Weil poderia ser coisa de homem. A sra. Simone endossa a opinião do sr. Jean Cocteau: todo artista é bissexual. O artista tem dois sexos. E um conceito, aliás, que mereceria nesta página maior exploração, porque está de acordo com a minha opinião sobre o assunto. Vou um pouco mais longe que Cocteau. Existem escritores

"femininos", não literatura "feminina".

Simone insurge-se contra a classificação "ouvroir de dames" feita pelo crítico francês sr. Bernard Fallois com relação ao "Bal des Ardents". A mulher hoje não tem mais tempo para fazer "ouvroir de dames". A mulher já não é um elemento puramente decorativo na paisagem social.

A sra. Agnès Chabrier adota o conceito de Cocteau citado por Simone. "Tous les êtres sont un peu des deux à la fois". Todo escritor é homem e mulher ao mesmo tempo. Numa predomina o elemento masculino; noutros, o elemento feminino. Ser-me-ia fácil colher exemplos disso na literatura de São Paulo. Quantos escritores não conhecemos nos quais predomina o elemento feminino? Isso não quer dizer que o elemento "feminino" predomine inevitavelmente na mulher. Elemento "feminino" não é coisa característica de sexo. É apenas uma questão de êtica ou de estética. Denúncia-se pela preocupação da expressão suave e da escolha de temas igualmente suaves. A própria expressão assume tonalidades inconfundíveis. Há no tom da frase, na preferência vocabular, no método da composição, em suma, qualquer coisa diferente. Essa coisa diferente é que constitui o elemento "feminino".

O leitor ouviu uma porção de vezes alguém referir-se a este ou aquele escritor como possuindo uma prosa "masculina".

A prosa "masculina" de Camilo e Flávio, os versos "masculinos" de Guerra Junqueiro, etc. Todo ano, quando entra a Primavera, vou à estante, logo pela manhã, tomar "O País das Uvas", de Flávio, e leio a sua extraordinária sinfonia da Primavera intitulada "Pelos campos". "A esta hora, por esses campos, nem vocês imaginam o que os melros dizem de alegre e o que os borboletos vivem de contentes. Os murmurios da água, que pelos regatos vai, como um sangue rubro, espalhando juventude na cultura, dizem das velhas árvores histórias d'uma suavíssima poesia; e pelos ramos tufados de verdura úmida, terra, tufada de cintilantes solares, entra a reprovocação e a cidade dos sonhos, grande cidade moderna, com avenidas, concertos, fivô clock, toletes de plumas, e exhibições de caudros roqueto. Ontem m'o dia na tapada um velho pintalhoço".

Não se deve, não, falar em literatura "masculina" e literatura "feminina". Escritores "masculinos" e escritores "femininos", isso sim, estou de acordo!

NOTAS E COMENTÁRIOS

ZONA TEATRAL

Pelo sr. R. Magalhães Junior foi apresentado à Câmara do Distrito Federal um projeto de lei fixando, no centro da cidade, a "zona teatral".

Compõe-na o trecho compreendido entre as ruas do Passeio, avenida Mem de Sá (até o largo dos Prazeres), praça Mahatma Gandhi, praça Floriano (ambos os lados), Senador Dantas (trecho entre a rua do Passeio e a rua Evaristo da Veiga), Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga. Tal zona, diz o citado vereador cariocas, não dos "considerandos", foi "desbravada pelo dinamismo de Francisco Serrador". De "desvalorizada e decadente" passou a ser uma das mais caras do Rio. Sofreu grande valorização, "especialmente através do prestígio que lhe deu a construção dos cinemas e dos teatros que a tornaram importante centro de atração e movimento".

Na "zona teatral" os lotes de terreno não poderão ter menos de 15 metros de frente. Em cada lote não deverá haver uma percentagem menor de 50 por cento para teatros ou cinemas, sendo outros 50 por cento destinados a outros tipos de casas de diversões diferentes, além dos estabelecimentos comerciais característicos ("boites", "music-halls", bares, restaurantes, bombonieres). Cada teatro novo não poderá ter menos de quinhentos lugares. Não se permitirá na "zona teatral" a construção de edifícios de mais de dez andares, exceptuados os de serviços

publicos federais ou municipais, sem que no respectivo projeto conste um teatro com pelo menos quinhentos lugares.

Os novos teatros a serem construídos na cidade zona gozarão, pelo espaço de quinze anos, de isenção total de taxas e imposto predial.

Em São Paulo não seria mais possível uma lei congênere. A cidade ampliou-se exageradamente. Temos, é certo, a chamada "cinelandia", zona dos cinemas, mas cinemas e teatros existem espalhados por toda a parte. Teatros em menor número que cinemas. O cinematógrafo tomou conta de tudo em nossa terra. A área urbana já não permite a centralização sugerida pelo sr. R. Magalhães Junior. E, aliás, de grande interesse para os paulistas que se verifique a descentralização dos divertimentos, porque em São Paulo o problema número 1 é a condução. Quem mora no alto da Lapa há de preferir um cinema ou um teatro ao alance da sua mão, sem necessidade de bonde ou ônibus.

Em São Paulo devemos trabalhar o mais possível em favor da autonomia dos arrabaldes. É urgente aliviar o centro urbano. Temos realizado obra meritoria no dia em que além da descentralização dos divertimentos conseguimos a descentralização dos serviços públicos. A "cidade" ficará transformada apenas em "centro cívico"; — será a sala de visita, com absoluta limitação de atividades administrativas e comerciais.

O resultado principal alcançado na reunião do Conselho do Pacto do Atlântico que acaba de se realizar em Ottawa, foi a inclusão da Grécia e da Turquia no sistema defensivo ocidental.

De fato, não era justa nem lógica a exclusão desses dois países da aliança militar conjunta criada pelo referido Pacto. E sabido mesmo que, quando em 1949 foi firmado o Pacto do Atlântico, os governos de Atenas e Ancara tinham sido chamados a assinar esse documento.

Sob o ponto de vista político, não se pode por em dúvida a vocação democrática dos povos gregos e turcos. Se não bastasse a demonstração incomparável de espírito de luta pelos ideais democráticos, revelado por essas duas nações neste período de após guerra, em que ambas têm sido alvo de investidas incessantes e violentas dos estrategistas de guerra fria comunista, teríamos ainda a creditar-lhes, a coragem e bravura que se portaram durante o 1.º conflito mundial, face aos ataques do nazifascismo.

Sob o aspecto geográfico-estratégico não poderiam as organizações da defesa do Ocidente ignorar que os territórios gregos e turcos, separados dos Estados satélites de Moscou por uma barreira natural — as cadeias de

montanha da Trácia e da Anatólia, e o Mar Cáspio — constituem baluartes importantes do sistema de segurança atlântico, quer porque prolongam para o sul a posição defensiva da Europa Ocidental, quer porque barram aos comunistas o acesso ao Mediterrâneo oriental, velha aspiração da Rússia desde os tempos dos czares.

As potências ocidentais já tinham dado, antes mesmo da elaboração do Pacto do Atlântico, provas objetivas de que compreendiam a importância que a Grécia e a Turquia representavam na estratégia de defesa do Ocidente.

Datam de 1946, um ano apenas após o fim da última conflagração, a votação pelo Congresso norte-americano das verbas de ajuda à Grécia e à Turquia.

Inaugurava, assim, o governo norte-americano, uma política de auxílio econômico aos povos democráticos enfraquecidos pelos desgastes sofridos durante a guerra. Era já o Plano Marshall em gestação.

O ano de 1947 marca o início de nova orientação da política ocidental com relação à Rússia. Perceberam, afinal, os Estados Unidos, Inglaterra e França que não era mais possível continuarem a manter uma atitude de contemplação a expectativa com relação a Moscou. Estavam já por

As eleições municipais

O sr. governador de São Paulo tem agido, no caso da autonomia do município da capital, com invejável coerência. Foi favorável à exclusão deste município da lista de municípios considerados bases de excepcional importância para a defesa externa do país; é favorável, agora, à realização das eleições municipais no dia 14 de outubro próximo. Quanto à do prefeito, submeter-se-á à determinação legal.

Existe em verdade uma circunstância a ponderar. O projeto de lei, uma vez aprovado pela Câmara, foi remetido ao Senado. No Senado terá de passar também pelos trâmites legais. Admitindo por isso a hipótese de que a lei seja promulgada nos últimos dias do corrente mês ou nos primeiros de outubro, é óbvio que a eleição do prefeito deverá realizar-se dentro dos 90 dias estabelecidos pelo projeto original. Não se há de querer, efetivamente, seja em quinze ou vinte dias preparada a eleição de um prefeito. Muito embora vários cidadãos estejam em condições de ocupar com brilho a cadeira de Pires do Rio, uma eleição precisa obedecer a mil e uma formalidades políticas e burocráticas. Primeiro, a escolha, por uma coligação partidária, ou pelos partidos isoladamente, do candidato ao velho Palacete Prates; depois, a indicação ao povo; a seguir, a propaganda; por fim, a confecção de cédulas.

A nosso ver, andaria bem o Senado, isto é, agiria de acordo com a sua brilhante tradição de prudência, modificando o projeto da Câmara dos Deputados na parte referente à data da eleição do prefeito. Em lugar de se dizer, como ficou dito no citado projeto, que a eleição do prefeito, "se já tiverem sido realizadas as eleições municipais", se realizará dentro de 90 dias a contar da promulgação, poderia dizer apenas isto: "A eleição do prefeito realizar-se-á noventa dias depois de promulgada a presente lei". Ou, então, poderia atribuir à Justiça Eleitoral a incumbência de fixação da data, dizendo: "A eleição do prefeito realizar-se-á dentro dos primeiros noventa dias da promulgação desta lei, em data a ser fixada pelo Tribunal Regional Eleitoral".

Já se nos ofereceu o ensejo de dizer que o regime democrático só tem a lucrar com a realização de eleições, ainda que a curto prazo. Democracia é revezamento do povo no poder. Democracia é o povo no governo, como se dizia em São Paulo, nos dias tranquilos da anterior administração. Para que o povo possa estar constantemente no governo é preciso então que ele compareça constantemente às urnas.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo, sendo recebidos pelo prof. Lucas Nogueira Garcez: Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, José Ferreira Kaffer; os srs. João Pacheco Fernandes, diretor presidente do Banco do Estado, e Carlos Tasso de Saxe Coburgo, tetrante do Imperador d. Pedro II, d. Henrique Galvão, bispo de Lins, acompanhado do padre Brandão de Lima; o ministro Jacob Tsur, enviado extraordinário do governo de Israel ao Brasil, tratando da representação diplomática de seu país no Brasil; prof. Braz de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito, prof. Cândido Mota Filho, professor da mesma Academia, Antonio Silva, prefeito de Quatá, Pedro Rocha Braga, prefeito de Pirajá, André Baroni, prefeito de Santo André, Mario Penteado, diretor da Cia. Armazens Gerais de São Paulo.

Despacharam ontem com o governador do Estado os srs. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde e Assistência Social, Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, prof. Ernesto Moraes Leme, magnífico presidente da Universidade de São Paulo, Mota Ricardo, presidente do Instituto de Previdência do Estado.

Hoje, às 15 horas, o governador presidirá a reunião do secretariado, a realizar-se no Palácio dos Campos Elíseos.

A's 22 horas de hoje, através de emissoras da capital e do interior, o governador Lucas Nogueira Garcez proferirá a sua palestra radiofônica, submetendo-se a uma verdadeira "sabatina", respondendo a perguntas formuladas pelos jornalistas credenciados em seu gabinete.

Depois de amanhã, sábado, o governador Lucas Nogueira Garcez visitará as seguintes cidades: Tambaú, Casa Branca, Varzea Grande, São João da Boa Vista e Aguas do Prata.

Em despacho de ontem, o secretário da Viação autorizou a Diretoria de Obras Públicas a providenciar os seguintes contratos: com a firma construtora Eletro-Técnica Montiel, para as obras de construção de muro de fecho e execução de diversos serviços no prédio do Grupo Escolar "D. Pereira de Barros", em Tambaú, no valor de Cr\$ 113.760,00; com a firma Teófilo de Engenharia "Eduardo Mendes Gonçalves", para as obras de ampliação do prédio do Ginásio do Estado, em Capatava, no valor de Cr\$ 118.828,30.

Reassumiu, ontem, o cargo de secretário da Justiça, do qual esteve afastado em gozo de férias, o sr. Loureiro Junior.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

ANDAMENTO DO PROJETO DE LEI 165 DIRETRIZES DE TODOS OS PARTIDOS

Vem assumindo certa estranheza no Plenário da Assembléia a atitude assumida por grupos de deputados que procuram entravar, de toda a forma possível, o andamento do projeto de lei 165, do corrente ano e que transforma, em estâncias sanitárias, as chamadas estâncias hidrominerais, restituindo, assim, a autonomia política desses municípios.

Essa estranheza parte da realidade conhecida, como seja, a fixação de princípios partidários, todos eles defendendo, ardorosamente, os municípios e sua independência política e econômica, golpeada com a transformação apressada dos mesmos em estâncias hidrominerais.

Acontece, ainda, que algumas dessas estâncias, como Campos do Jordão e São José dos Campos, consideradas hidrominerais, possuem não somente qualidades climáticas e pela localização e procura pelos doentes, em particular afetados dos pulmões, possuem todas as características, isso sim, de estâncias sanitárias.

Quando todas as correntes políticas defendem, ardorosamente, o apressamento do projeto de lei ora no Senado e que visa restabelecer a autonomia política de São Paulo e Santos, para que sejam coerentes, precisam, também, defender, com ardor igual, a autonomia, relativa embora, das chamadas estâncias do Estado.

Ainda em sua última declaração, o governador do Estado se manifestou francamente favorável à aprovação do projeto de lei 165. A transformação da classificação dos municípios de forma alguma impedirá que o Estado lhes dê a assistência indispensável e que vem sendo dispensada hoje, para tanto bastando que os legisladores estabeleçam, em lei, as diretrizes que devam ser observadas pelo Executivo. Nada mais.

Assim, não se justifica o embaraço no andamento de tal proposição. Que a mesma vá a Plenário, como deve, e seja submetida a discussão e consideração dos deputados. Se a maioria for contrária, estará o assunto resolvido; se for favorável permitirá, desde já, que aqueles municípios se tratem do problema da escolha de seus futuros chefes do Executivo.

Retardar esse pronunciamento significa, em última análise, confusão da opinião pública, dificuldades aos juizes e à justiça eleitoral e obstáculos difíceis de serem superados pelos eleitores.

CANDIDATO

O sr. Paulo Lima, líder da U. D. N. Interpelado, ontem, sobre os rumores de que seu partido iria apresentar a candidatura do sr. Rubens do Amaral à Prefeitura de São Paulo declarou: "Não tenho dúvidas em afirmar que se o partido optar por uma candidatura própria, em face das circunstâncias que impeçam uma coligação para esse pleito, melhor não poderia ser a escolha, sem diminuição para qualquer dos outros grandes nomes de que a U. D. N. é incontestavelmente rica. Ao seu prestígio de jornalista consumado, o sr. Rubens do Amaral, após sua passagem pela Assembléia de São Paulo acrescentou ao seu nome mais um elemento de popularidade resultante da maneira como cumpriu seu mandato na legislatura passada. Não sei, ainda, de qualquer movimento oficial em torno do nome do sr. Rubens do Amaral dentro da U. D. N. para o pareo da Prefeitura de São Paulo. E' inequívoco, porém, que o ilustre jornalista desfrutou, dentro do partido, de justificado prestígio, e, portanto, o seu nome um dos que

nas, para escolha dos seus mandatários. Comparando frequentemente às urnas exercerá o povo, além de um direito político fundamental, um dever de fiscalização. Votar é estar alerta. E' referendário ou não os atos praticados, no exercício do poder político, pelos nossos delegados. Não tem por isso o direito de queixar-se o povo convocado a manifestar-se pelo voto tantas vezes quantas forem necessárias. A melhor democracia, ou, pelo menos, a democracia mais perfeita, é aquela sob a qual podem as eleições reproduzir-se com frequência e sem perturbação da vida administrativa ou social.

Note-se que o município é a célula mater do regime exatamente porque está mais perto do povo, porque os seus interesses se confundem com os dos seus habitantes, porque os municípios são diretamente responsáveis pela sua sobrevivência, etc., etc. Ora, a fim de poder corresponder à importância do município na organização política do Brasil deve o município estar sempre preparado para exercer o direito de voto.

Não há, nem prática, nem teoricamente, razão para adiamentos. Podem e devem as eleições municipais realizar-se no próximo dia 14 de outubro. Quanto à do prefeito de São Paulo, deve ele realizar-se assim que for possível. Não vemos o menor interesse em que a de prefeito coincida com a de vereadores. Não é absolutamente indispensável isso. Deixando que a eleição de prefeito se realize desta vez desligada do pleito de 14 de outubro ajudaremos os partidos a escolher melhor o seu candidato. Aliás, já tivemos ocasião de escrever que a eleição de 14 de outubro poderá servir de teste para a de prefeito. Pelo resultado das urnas na escolha de vereadores poderemos fixar com precisão o rumo da vontade popular na escolha do chefe do Executivo.

A palavra do sr. professor Nogueira Garcez tem, no momento, o prestígio do cargo de governador, o prestígio de governador de São Paulo e o prestígio da sua nobre tradição de professor universitário. E' homem de atitudes íntegras. Colocando-se ao lado de São Paulo no caso das eleições, como já se colocara ao nosso lado no caso da autonomia, s. exc. não se limita a emitir uma opinião pessoal: enuncia, a bem dizer, um conceito político. E', em verdade, de grande conveniência para a democracia seja o povo invariavelmente consultado à boca das urnas, ainda que a curto prazo.

Um dia de eleição não é nunca um dia de trans-torno: é, ao contrário, um dia de festa cívica.

EXPULSAO

Volta-se a falar, nos meios dirigentes políticos atuais, sobre a possibilidade da expulsão dos elementos que ainda não se integraram na Comissão de Reestruturação, não seguindo, também, as diretrizes que a mesma vem traçando. Além do chamado grupo do major Newton Santos, está em foco o nome do sr. Valentim Amaral, que em Jacaré está apoiando, para a Prefeitura local, o candidato do P. S. P. e combatendo o candidato do P. T. B.

O professor Lino de Matos, secretário da Educação, assinou o seguinte ato: "Considerando que a realização de concursos culturais entre os alunos dos cursos primários e dos ginásios oficiais e particulares,

a) autorizar a realização, sob o patrocínio da Imprensa de São Paulo, de concursos culturais entre alunos do 4.º e 5.º anos primários e da 4.ª série dos ginásios oficiais e particulares do Estado;

b) o patrocínio de cada concurso será outorgado, a critério desta Secretaria de Estado, ao órgão da imprensa que o solicitar;

c) a regulamentação do certame será feita pelo representante desta Secretaria de Estado, especialmente designado pelo secretário, com a colaboração dos representantes do órgão da imprensa patrocinador do mesmo;

d) As autoridades escolares ficam autorizadas, dentro das limitações legais e regulamentares, a prestar todo o apoio e colaboração para o integral êxito das referidas competições.

Em despacho de ontem, o secretário da Viação autorizou a Diretoria de Viação Pública a providenciar a abertura das seguintes licitações: para as obras de seguimento no Instituto Butantã; para a construção, até a cobertura, do prédio do Ginásio, Colegial e Escola Normal de Aracatuba; para as obras de construção do prédio destinado ao Grupo Escolar de Sorocaba; para as obras de construção do Posto Policial de Ipeuma; para as obras de ampliação do prédio de recreio, para o Grupo Escolar "Gustavo Teixeira", em São Pedro; para a conclusão do prédio do Ginásio de São João do Rio de Guarapiranga, bem como do refeitório de recreio; e para as obras de construção do pavilhão destinado ao serviço de sopa escolar do Grupo Escolar "Cesário Lange", de Tatui.

As chancelarias de Washington, Londres e Paris explicaram, então, que se tratava de um impedimento geográfico, pois o Pacto do Atlântico Norte, destinava-se apenas às nações do hemisfério setentrional banhadas por esse oceano. Logo se percebeu a inconsistência das razões apresentadas, pois eram incluídos no Pacto do Atlântico a Itália e os países bálticos.

De fato, o argumento geográfico usado para excluir a Grécia e a Turquia não procedia. O mar Mediterrâneo e o Negro, como o

RESPIGOS E RECORTES

QUINTA-COLUNA E INFLAÇÃO

"Um tecnocrata americano em finanças, o sr. Eric Johnson, com posição oficial junto ao governo de seu país, acaba de sustentar — escreve o "Correio da Manhã" — uma tese que, aceita, terá repercussão universal. "O mundo todo vive atualmente atormentado com o espectro da bomba atômica, para cujo êxito destruidor se reclama até a construção, na Lua, de um posto de supervisão, de onde pudesse ela ser projetada sobre a terra. Ao lado desse terrível elemento de destruição, existe sobre a tranquilidade, a segurança, a felicidade de toda a humanidade civilizada outra ameaça, que é o comunismo. Pois bem, o sr. Eric Johnson acaba de declarar a seus compatriotas que há um perigo maior do que os dois acima mencionados e possivelmente até mesmo do que os dois juntos: — é a inflação."

"Se a inflação dominar os Estados Unidos, coisa que ele cree, não haverá necessidade de recursos militares, nem de bomba atômica para assegurar a vitória do comunismo, porque ela lhe abrirá as portas e assegurará o domínio da nação, como uma verdadeira quinta-coluna."

O TURISMO E OS PONTOS FRACOS

"Cartas e manifestações, de diversa procedência, assinalaram o interesse que o turismo está despertando no Brasil, ao comentar as observações que o "Diário de Notícias" fez há dias, sobre o Conselho de Turismo, reorganizado pela Prefeitura. "Os pronunciamentos de leitores — esclarece o matutino carioca — e de autoridades organizadoras, que chegaram às nossas mãos, demonstram que a oportunidade não deve ser perdida e que o poder público necessita de enviar todos os esforços a fim de incorporar a indústria de viagens à riqueza nacional, contemplando, ao mesmo tempo, uma posição de prestígio nos meios internacionais. E porque esse é o consenso que se estabelece, as manifestações são acordes quanto a

remoção dos pontos fracos, a que aludimos e vem constituindo uma campanha de há muito desenvolvida por este jornal. Diz, por exemplo, o responsável pelas relações públicas de uma das principais empresas de navegação aérea estabelecida no país que a mesma acaba de anunciar a concessão de um milhão de dólares, como desdobramento inicial, para promover viagens no Brasil, procedentes de mais de cinquenta países, pela mesma servidão. A companhia espera que outras organizações, com identico serviço, realizem o mesmo, pois um incentivo crescente ao turismo resultará em aumento de tráfego para todas. "Entretanto, a publicidade no estrangeiro e atração de visitantes alienígenas resultam comprometidas, enquanto perdurarem certos males, que através de uma campanha de turismo se impõe imediatamente. Cita o missivista um exemplo, que ocorre a quantos tenham tido oportunidade de se dirigir à Base Aérea do Galeão, cujas pistas servem aos grandes aviões da carreira internacional. O Galeão é o primeiro ponto de contato dos estrangeiros com a capital do Brasil e não se encontra à altura do papel que a superação do aeroporto Santo-Dumont lhe impõe. As acanhadas instalações de passageiros, ali improvisadas, mal oferecem espaço para os trabalhos das autoridades e dos funcionários das companhias, incumbidas do desembarque dos viajantes. Uma estrada pedestre, pouco recomendável, tem que ser percorrida para alcançar o salão de espera para passageiros, salvo se for obtida permissão especial para atravessar a base aérea. E' deveras inacreditável ver uma grande cidade, como o Rio de Janeiro, situada entre as maiores aglomerações civilizadas do orbe, seja servida por uma estação aérea internacional, tão inadequada. A direção do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, tem conhecimento do problema e faz o que é possível para solucioná-lo, mas essa tarefa, sem dúvida, necessita de crescente pressão da opinião pública e a carencia de organizações civis, para apoiar a mesma, não foi levada em conta."

Contrabando de diamantes na bagagem dos diplomatas

RIO, 26 (A. N.). — Um despacho telegráfico de Nova York fez a sensacional revelação: o correspondente em Paris do "New York Times" informou que os técnicos comerciais norte-americanos em Viena descobriram que grandes quantidades de diamantes são comprados no Brasil por agentes comunistas e embarcadas depois em Praga, em valises diplomáticas cheias rumo à Rússia. Acrescentou que os diamantes saem do Rio em valises diplomáticas e que, possivelmente, todos vão parar nas mãos dos russos, que os utilizam na indústria da produção de guerra. Em torno desse audacioso contrabando, ouvimos o inspetor da Alfândega, sr. Armando Correia da Costa:

"A notícia pode ser perfeitamente verdadeira. Um contrabando de diamantes nessas condições é possível, pois não revistamos as valises diplomáticas. Perdura, como é natural, o regime de reciprocidade de tratamento, o que nos impede de adotar qualquer atitude contra a bagagem dos diplomatas, a não ser que houvesse uma autorização do Itamaraty".

Revelou o inspetor da Alfândega que não rebera, até o momento, nenhuma denúncia sobre o fantástico contrabando de diamantes do Brasil para a indústria de guerra comunista.

Procurador da República em São Paulo

BELO HORIZONTE, 26 (Assapress). — A fim de assumir o cargo de Procurador da República no Estado de São Paulo, seguiu hoje para a capital bandeirante o dr. Marcelo Silveira Brandão, que exerceu por muitos anos iguais funções neste Estado.

Visitará o Rio o ministro da Educação da França

RIO, 26 (A. N.). — Visitará o Rio entre 12 e 20 de outubro vindouro, por ocasião do Congresso da União Latina, o ministro da Educação da França, sr. André Marie, que chefiará ao mesmo tempo a delegação daquele país.

map do Norte e o Báltico, são caudatários do Atlântico, pertencem a grande bacia atlântica.

A razão verdadeira que levou as potências ocidentais a não incluírem a Grécia e a Turquia no Pacto do Atlântico, na primeira hora, foi a de, tudo por conveniência da segurança das medidas de defesa que deviam ser planejadas e adotadas. A situação desses países, em que pesasse a certeza de sua fidelidade aos ideais das democracias, não inspirava segurança dado ao seu relativo isolamento do centro de gravidade geográfico-estratégico das forças do ocidente e à sua confinação com a cortina de ferro. Talves houvesse mesmo um certo temor de expô-los a uma repulsa vermelha, em momento em que o poderio militar das forças do ocidente não apresentava ainda a necessária consistência e coesão.

Agora, finalmente, as potências democráticas acabam de reparar esta falha do Pacto do Atlântico, convidando a participar do mesmo a Grécia e a Turquia. Esta medida fortalece política e militarmente a aliança atlântica. Psicologicamente, fará os povos gregos e turcos sentirem mais intimamente integrados à comunidade de nações democráticas. Verão, assim, comprometidos os sa-

crifícios que já fizeram pela causa da democracia: — os gregos lutando arduamente nas suas fronteiras contra os guerrilheiros internacionais apoiados e armados pelos Estados bálticos satélites de Moscou e a Turquia, enviando seus valentes soldados para lutar na Coreia e colocando bases à disposição das potências ocidentais. Sob o aspecto militar, representa um precioso reforço em potencial humano da melhor qualidade e em grande parte instruído, para o Exército de Eisenhower. Além do mais, inclui a defesa da Grécia e Turquia no sistema de defesa conjunto de nações atlânticas.

Para complementação final do sistema defensivo da democracia na área do Mediterrâneo bastaria, agora, incluir-se as nações do Oriente Médio e o Egito na estrutura militar do Pacto do Atlântico. Esta providência, reconhecida como desejável pelos estadistas e estrategistas do Ocidente, é considerada prematura, por não se colocar os governos do Oriente Médio e do Egito mercedores da confiança necessária para compartilhar, com as demais nações da Europa e da América do Norte, na responsabilidade da elaboração e estabelecimento de planos comuns de defesa.

POLITICA DE GUERRA

A inclusão da Grecia e da Turquia no Pacto do Atlantico

MEIRA MATTOS

demais claros os intuitos do Imperialismo russo, mal velados por meio de uma diplomacia de escamoteações visando o duplo objetivo de, ao mesmo tempo que apresentava aberta e publicamente propositos de concórdia e harmonia com seus antigos aliados, subterraneamente sabotava todos os entendimentos, procurando difundir no mundo democrático o clima de confusão, descontentamento e divisionismo.

Coube aos Estados Unidos liderarem essa nova política firme e esclarecida das potências ocidentais. O primeiro ato, foi o estabelecimento da doutrina Truman, que consistiu na delimitação de uma linha, além da qual não seria mais tolerado nenhum avanço do Imperialismo russo. Essa linha envolveu a Alemanha e a Áustria ocidentais, a Itália, a Grécia, a Turquia e o Iran. Tratava-se de lançar uma barreira in-

transponível às investidas políticas de Moscou, que vinham encontrando campo fértil nos países dominados pela fome e incapacidade de se reerguer sozinhos dos caos produzidos pela guerra.

Não bastaria, entretanto, riscar no mapa do Velho Mundo uma linha e declarar — não passará. Essa fronteira das democracias, para que representasse verdadeiramente uma garantia de segurança para os povos abrigados à sua retaguarda, precisava expressar, mais que um limite de contenção político-militar, a linha divisória de dois mundos diferentes, um dos quais respirasse a liberdade e encontrasse em todos os ramos de atividade individual e coletiva o indispensável estímulo e, por isso, não se sentisse atraído pelas promessas vãs do parasita bochevista. Era preciso, antes de estruturar as forças destinadas à defesa das democracias, organizar e

fortalecer convenientemente as retaguardas dos países que deviam se constituir em escudos dessa defesa. Com esse objetivo em vista, o Plano Marshall, através do qual os Estados Unidos se comprometem a ajudar economicamente as nações democráticas da Europa.

O Plano Marshall, pode-se assim dizer, veio ampliar o programa de ajuda já inaugurado pelos E. E. U. na Grécia e na Turquia e, em muita coisa, foi o fruto das experiências político-econômicas realizadas pelos estadistas laques desses países do Mediterrâneo Oriental. O fortalecimento da economia grega e turca permitiu que os povos desses países resistissem aos ataques dos bochevistas, desencadeados com armas de fogo na Grécia e com todas as armas da propaganda na Turquia.

Ao ser assinado o Pacto do

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DIAPADIA DE OLIVEIRA MARTINS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado colega de trabalho Diapadia de Oliveira Martins, crítico de arte desta folha.

O aniversariante deverá receber, por certo expressivos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

Transcorra hoje o aniversário natalício da sra. Carolina Scatamachia, filha do sr. Donato Scatamachia e da sra. Margarida Scatamachia.

Ocorrerá hoje o aniversário natalício da sra. Isaura Lopes, filha do sr. Antonio Lopes e da sra. Adalberto Lopes, e da sra. Ada Lopes.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Alfredo Pinto dos Santos, chefe da firma B. Sant'Ana e Cia. Ltda.

Festejará hoje o seu aniversário natalício o jovem Lindomar Lima, filho do sr. Herculan Rodrigues Lima e da sra. Maria Candida Ipianga Lima.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Vanda Maria Aparício, filha do sr. Eudécio Liberatori e da sra. Elina Manoel Liberatori.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Oduvaldo Nunes de Oliveira Papis, esposa do sr. Renato Papis Industrial desta praça.

Transcorra hoje o aniversário natalício da sra. Benedita, filha do sr. Luiz Almeida Campos e da sra. Norma de Almeida Campos.

A sra. Maria Helena, filha do sr. João dos Santos e da sra. Assunta Petrelli dos Santos.

O menino Claudio, filho do sr. Isidoro Carmo e da sra. Elvira Maria Carmo.

O menino Antonio, filho do sr. Antonio Ferreira Alencar e da sra. Maria Encarnação Alencar.

O menino Hugo, filho do sr. Bruno Bezerra e da sra. Joana Polino.

A sra. Maria de Lourdes, filha do sr. Odeirado Martins e da sra. Maria Martins.

A sra. Maria Aparecida, filha do sr. Adilino Pellegrini e da sra. Eudécio Pellegrini, residentes em Casa Branca.

A sra. Aurea Emilia, filha do sr. Jamil Massis e da sra. Delminda Massis já falecidos.

A sra. Rita, filha do sr. Paulo Plombon.

A sra. Isabel, filha do sr. Benedito Pires, já falecido, e da sra. Maria Pires.

A sra. Helena, filha da viúva sra. Bula Domingos.

A sra. Maria Conceição de Jesus, filha do sr. João Lucas Severino e da sra. Maria Hermilina de Jesus, já falecidos.

A sra. Ana, esposa do sr. Manoel Henriquez.

A sra. Nair Marcondes, filha do sr. Rubens Marcondes.

A sra. Elza Pereira, esposa do sr. Antonio Pereira.

O sr. Gabriel Coelho.

O sr. Pedro Cristoforo, residente em Santo André.

O sr. Joaquim Malla Portela.

O sr. Antonio Pereira.

O sr. Gabriel Coelho.

O sr. Pedro Cristoforo, residente em Santo André.

O sr. Joaquim Malla Portela.

O sr. Antonio Pereira.

O sr. Gabriel Coelho.

O sr. Pedro Cristoforo, residente em Santo André.

O sr. Joaquim Malla Portela.

O sr. Antonio Pereira.

O sr. Gabriel Coelho.

O sr. Pedro Cristoforo, residente em Santo André.

O sr. Joaquim Malla Portela.

O sr. Antonio Pereira.

REUNIOES DANÇANTES

A. D. FLORENTA — A Associação Desportiva Florenta, fará realizar domingo, a partir das 10 horas, no ginásio de sua praça de esportes na Ponte Grande um espetáculo dançante.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar domingo, às 10 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante denominado "Tarde de Primavera", oferecido aos socios e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. fará realizar domingo, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

C.M.T.C. CLUB — O C.M.T.C. Club fará realizar sábado, das 22 horas em diante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

MELODIA CLUB — A diretoria do Melodia Club fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um espetáculo dançante denominado "Tarde de Primavera", oferecido aos socios e convidados.

CIBA ATLETICO CLUB — O Ciba Atlético Club fará realizar sábado, das 10 às 13 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile para coroação da Rainha da Primavera.

GRÊMIO DOS ALUNOS DO SENAC — O Grêmio dos Alunos do SENAC "GAS" fará realizar sábado, das 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e convidados.

ARAKAN CLUB — O Arakan Club fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um espetáculo dançante denominado "Tarde de Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILES BENEFICENTES — BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar domingo, das 14 às 17 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.º andar, um baile denominado "Noite da Primavera", oferecido aos socios e convidados.

NOTAS DE ARTE

IV SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Acha-se frangueado ao público, na sede da Sociedade Amadora do Livro, a rua João Pereira, 115, o IV Salão de Belas Artes da Lapa, que reúne obras de pintura, desenho, escultura e arte aplicada de autores residentes no bairro.

A visitação poderá ser feita das 19 às 22 horas e aos sábados e domingos, das 15 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS — Inaugurou-se ontem, na Galeria Domus, a rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de gravuras e desenhos, do pintor Frans Kralberg. A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES DO I SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA — As inscrições para o I Salão Paulista de Arte Moderna, encerram-se dia 30.

Essa mostra de arte será inaugurada a 19 de novembro, na Galeria da Praça da Pátria.

A entrega dos trabalhos será feita no "Salão Almeida Junior" da Galeria da Praça da Pátria, de 10 a 8 de outubro.

CURSO DE PINTURA CASA PIA S. VICENTE — O Curso de Pintura Casa Pia São Vicente de Paula, que vem funcionando a Almeida Barros, 529, sob a direção do prof. Irma Rinaldi, fará a realização do Serviço de Fiscalização Artística do Serviço do Governo, para a realização de uma exposição de gravuras, desenhos e arte aplicada, em homenagem ao Estado e dos artistas em geral, a inauguração solene de suas novas instalações, merecendo especial referência, a inauguração que será levada a efeito do amplo salão, especialmente construído para as aulas de cerâmica, artes aplicadas, modelagem, escultura.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS — Acha-se expostas na Galeria "Protesta" da rua São Vicente de Paula, 11, as fotografias de autoria de Decio A. de Moraes Junior, respectivamente presidentes em exercício do Centro e da Federação das Indústrias e representante da indústria na seção de São Paulo da Legião Brasileira de Assistência, os quais entregaram, pessoalmente, a sra. Darcy Vargas, parte da contribuição arrecadada pelas duas primeiras entidades citadas junto às indústrias deste Estado e destinada ao programa do presidente da República, de auxílio às populações flageladas do Nordeste.

Será de 800 mil cruzeiros o cheque a ser entregue a sra. Darcy Vargas, sendo de notar que esta é a segunda contribuição em dinheiro entregue por intermédio da Federação e do Centro das Indústrias. Vultosa contribuição foi, ainda, prestada em espécie, pois inúmeras firmas, atendendo ao apelo da Federação e Centro das Indústrias fizeram chegar às mãos do presidente da República muitas centenas de milhares de cruzeiros em mercadorias.

Homenagem às cantoras líricas — Com a presença do chefe da Casa Militar, representante do governador Lucas Nogueira Garcez, a Sociedade Amigos da Ópera, contando com a adesão da sra. Carmelita Nogueira Garcez, promoveu ontem, às 18 horas, nos salões de chá do Mappin, uma homenagem às condecoradas figuras líricas da Temporada Oficial de 1951. Formou-se a homenagem com cantoras Renata Tebaldi, Fedora Barbieri, Agnes Ayres, Elvira Barba, Maria Callas e Anna Farnocce e os cantores Beniamino Gigli, Tito Gobbi, Mario Felippeschi, Valotti, Stefano, Paulo Fortes e Julio Neri, além do empresário Alfredo Galetti.

Os famosos intérpretes da música lírica foram recebidos pela sra. Francisca Coltrin, presidente da Sociedade Amigos da Ópera, e saudados, após prolongados aplausos de todos os presentes, pela sra. Rita Soares de Carvalho, uma das organizadoras, que leu uma carta-saudação do dr. Pelagio Lobo, por motivo de força maior, não pôde comparecer.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ÔNIBUS, TROLEIBUS E SUBESTAÇÕES

Acha-se aberta concorrência pública para a aquisição por esta Companhia de:

50 auto-ônibus — encerramento em 3-10-51.

36 unidades para subestações — encerramento em 3-10-51.

50 troleibus — encerramento em 12-10-51.

Os editais respectivos encontram-se afixados na sede do Departamento de Compras e Almostrado desta Companhia, à avenida Francisco Matuzazzo (antiga Água Branca) n.º 774, avenida Capital, onde os interessados serão atendidos de 13.30 às 17 horas, nos dias úteis, com exceção dos sábados.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

Auxilia a indústria paulista com 800 mil cruzeiros os flagelados nordestinos

Seguiram hoje para o Rio de Janeiro os srs. Humberto Reis Costa, Marileno J. M. Ferraz e Decio A. de Moraes Junior, respectivamente presidentes em exercício do Centro e da Federação das Indústrias e representante da indústria na seção de São Paulo da Legião Brasileira de Assistência, os quais entregaram, pessoalmente, a sra. Darcy Vargas, parte da contribuição arrecadada pelas duas primeiras entidades citadas junto às indústrias deste Estado e destinada ao programa do presidente da República, de auxílio às populações flageladas do Nordeste.

Será de 800 mil cruzeiros o cheque a ser entregue a sra. Darcy Vargas, sendo de notar que esta é a segunda contribuição em dinheiro entregue por intermédio da Federação e do Centro das Indústrias. Vultosa contribuição foi, ainda, prestada em espécie, pois inúmeras firmas, atendendo ao apelo da Federação e Centro das Indústrias fizeram chegar às mãos do presidente da República muitas centenas de milhares de cruzeiros em mercadorias.

Homenagem às cantoras líricas — Com a presença do chefe da Casa Militar, representante do governador Lucas Nogueira Garcez, a Sociedade Amigos da Ópera, contando com a adesão da sra. Carmelita Nogueira Garcez, promoveu ontem, às 18 horas, nos salões de chá do Mappin, uma homenagem às condecoradas figuras líricas da Temporada Oficial de 1951. Formou-se a homenagem com cantoras Renata Tebaldi, Fedora Barbieri, Agnes Ayres, Elvira Barba, Maria Callas e Anna Farnocce e os cantores Beniamino Gigli, Tito Gobbi, Mario Felippeschi, Valotti, Stefano, Paulo Fortes e Julio Neri, além do empresário Alfredo Galetti.

Os famosos intérpretes da música lírica foram recebidos pela sra. Francisca Coltrin, presidente da Sociedade Amigos da Ópera, e saudados, após prolongados aplausos de todos os presentes, pela sra. Rita Soares de Carvalho, uma das organizadoras, que leu uma carta-saudação do dr. Pelagio Lobo, por motivo de força maior, não pôde comparecer.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

Representa a Comissão Organizadora desta Conferência, no Brasil, o prof. Sérgio Lourenço Mendes, que está organizando a Delegação Brasileira, de comum acordo com as entidades de classe.

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo está incumbida de coordenar os trabalhos preparatórios de comum acordo com as entidades de classe.

Para que os contabilistas de São Paulo sejam representados neste certame, foram apresentados pelo Conselho de Auxílio, na Assembleia Legislativa do Estado, e na Câmara Municipal da Capital.

no lar e na
sociedade

De ESTELA BIANCO

Para limpar os quadros a óleo, nada há de melhor que uma rodela de batata inglesa crua.

Sociedade Teosofica do Brasil

A Sociedade Teosofica de São Paulo realizará hoje, às 20.30 horas, em sua sede, à rua de São Bento, 36, o andar, mais uma reunião na qual o prof. Virgílio Couliert Pentecostes fará uma palestra subordinada ao tema: "Prana, Kundalini e Magnetismo Pessoal".

(CAPITULO III)

Por EVE TARTAR

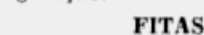
— "Quando os fiéis olham o relógio para ver as horas que são, não me incomodo em abate-lo, mas o que me aborecem é levar o relógio ao ouvido, para verificar se ainda está funcionando..."



compostas de uma copa e uma aba mole. A terceira categoria, chamada "sáias" é um tudo de feltro, ideal

PALHAS

Tambem pode ser adqui-



Entre os tipos de fitas mais indicados, estão as de gorgurão, de veludo e de tafetá. Sendo tão molda-



vêls como os tecidos cortados em viés, as fitas são indicadas para arremates e vivos. (APLA).

No período de 1941 a 1949, saíram do Estado de São Paulo, pelo porto de Santos, com destino ao exterior e outros Estados do Brasil, 39.568 estrangeiros, sendo 17.899 em 1.ª e 2.ª classes e 12.669 em 3.ª classe.

	P o exterior	P o s Est.
1941	3.202	1.785
1942	368	408
1943	136	104
1944	107	96
1945	739	319
1946	2.105	522
1947	4.921	621
1948	6.661	1.631
1949	6.396	1.057
	24.625	5.943

Tal como sucedeu no movimento de entradas pelo porto de Santos, em igual período, verificou-se grande diminuição nas saídas nos anos de 1942 a 1945, tanto para o exterior como para outros Estados. A sua elevação só veio a dar-se de 1946 a 1949, fato que se encontra nos dados estatísticos acima transcritos.

Dos 30.568 estrangeiros que deixaram o nosso Estado naquele período, eram agricultores 1.428; do comercio e industria, 7.041; capitalistas e outras profissões, 22.099.

As principais nacionalidades dos estrangeiros que demandaram outros destinos eram as seguintes: portugueses — 8.133; Italianos, 4.503; norte-americanos, 3.449; ingleses, 2.080; argentinos, 1.895; espanhóis, 1.161; japoneses, 930; alemães, 781; poloneses, 781; franceses, 741; libaneses, 503; uruguaios, 490.

É curioso verificar que, entre os saídos do Estado, nos anos de 1943, 1944 e 1945, não figuram alemães, Italianos e japoneses, consequência por certo, da situação internacional nesse período.

Do confronto entre o total de estrangeiros que entraram em nosso Estado por vias marítima e terrestre — 55.781 — e os que saíram por via marítima — 30.568 — registra-se um saldo de 25.123

Esse total, entretanto, não representa a cifra exata dos estrangeiros que se fixaram no Estado durante o período em questão, pois para isso precisariam ser computados os saídos por via terrestre, de que não existe registro oficial e que devem, aliás, formar uma pequena minoria.

Superiu para o ultimo outono.



VESTIDO EM JERSEY DE LÃ FANTASIA, COMPOSTO DE
SAIA E BLUSÃO. — (APLA)

1.a BIENAL DE SÃO PAULO

OS CRITICOS ESTRANGEIROS DEVERÃO VISITAR CIDADES HISTORICAS DE MINAS

A convite do governo do Estado de Minas Gerais, os críticos de arte estrangeiros que virão a São Paulo por ocasião da I.ª Bienal do Museu de Arte Moderna deverão visitar Belo Horizonte, Sabará, Ouro Preto e outros locais que ofereçam experiências artísticas interessantes. A primeira reunião será no sábado próximo, dia 29, às 12 horas, o prazo para acatamento de trabalhos destinados a Exposição Internacional de Arquitetura. Este prazo é improcedente, pois a comissão já se reuniu em reunião pública, e o local em seguida a tarefa de ordenação das "maquetes" recebidas dos artistas.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realizou-se recentemente, a eleição da nova diretoria desta entidade, com o seguinte resultado: — presidente, F. Fonseca; vice-presidente, M. Autuori; secretário L. R. Guimarães e R. P. Corrêa; tesoureiro, F. X. Rabelo; bibliotecário, P. A. M. Mariconi; conservador J. A. Guerin; conselheiro, A. G. d'Araújo e Silva, R. Gomes da Costa.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da FARESP, à rua Barão de Itapetininga, 234, 10.º andar, uma reunião, sob a presidência do novo diretor.

UNIAO PHARMACEUTICA DE SAO PAULO — A nova diretoria da Uniao Pharmaceutica de Sao Paulo realizara hoje, as 20.30 horas a sua primeira sessao ordinaria, com um expediente numeroso, figurando assuntos de alto interesse da profissao.

Na ordem consta uma explicacao, pelo presidente, das primeiras atividades da nova diretoria; a apreciacao da Casa serao submetidas 20 propostas para novos socios, e a seguir a palavra sera livre. Haverá ainda projeções de filmes cinematograficos elucidativos.

HOJE NA

RADIO CULTURA

AUDICAÇÃO DE DESPEDIDA DE

O MAIS POPULAR ARTISTA DO
— BRASIL —

SUA SANFONA E SUA SIMPATIA

Ouca LUIZ GONZAGA no seu

programa de despedida, um

presente do

"CAFE CABOCCLO"

RADIO CULTURA-PRE-4

1.300 KLS. -- O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS !



SETE PARTIDAS DESINTERESSANTES NA PENULTIMA RODADA DO PRIMEIRO TURNO

O CORINTIANS NÃO DEVERA ENCONTRAR DIFICULDADES PARA CONQUISTAR MAIS UMA VITÓRIA — SÃO PAULO vs. PONTE PRETA, PALMEIRAS vs. PORTUGUESA SANTISTA, SANTOS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS, COMERCIAL vs. JABAQUARA, JUVENTUS vs. RADIUM E XV DE NOVOEMBRO vs. GUARANI COMPLETAM A DECIMA QUARTA JORNADA DO CERTAME — OUTRAS NOTAS

A decima quarta e penultima rodada do primeiro turno do certame bandeirante não conta com grandes atrativos, sendo, mesmo, considerada uma das mais fracas, pois não envolve nenhum jogo que monopolize as atenções gerais dos torcedores.

O melhor prelúdio da etapa reúne as equipes do Corinthians e do Ipiranga. Inevavelmente, o poderio do Parque São Jorge far-se-á sentir nessa peleja. Difícilmente, cremos, o alvi-negro da "Colina Histórica" deixará de capitular

dante do irresistível conjunto corinthiano. O Ipiranga, por mais que possa produzir, somente evitará uma "goleda", que também poderá ocorrer, se os Ipiranguistas não atuarem com bastante entusiasmo.

A partida terá como local o estádio do Pacaembu.

SÃO PAULO vs. PONTE PRETA

De acordo com a inversão do "mando", a Ponte Preta jogará em São Paulo, tendo como adversário o quadro do São Paulo, que está em evidência pelo seu magnífico triunfo sobre o Palmeiras.

A partida, que será travada no Pacaembu, já apresenta um favorito: o tricolor, que não deverá ter muito trabalho para conseguir mais uma vitória no certame. A Ponte Preta está apresentando péssimo futebol, o que indica como não fácil o compromisso do clube do Canindé.

PALMEIRAS vs. PORTUGUESA SANTISTA

O Palmeiras vai partir para a reabilitação. Depois de duas jornadas sem uma vitória, pretende

aproveitar a "chance" que se depara à sua frente, pois atuará favorecido pelos fatores campo e "torcida", o que não deixa de constituir em um "handicap" favorável aos companheiros de Linhinha. A Portuguesa Santista, por sua vez, vai trabalhar por um resultado que não seja humilhante para suas cores.

SANTOS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

O Santos preparou-se cuidadosamente para o embate de domingo com a Portuguesa de Desportos.

Os "lusos" são contendores de respeito, razão por que o técnico Almirante está trabalhando para colocar no gramado um conjunto que defenda a tradição do "albatroz" de Vila Belmiro.

JUVENTUS vs. RADIUM

Ainda no sábado será realizado mais um jogo de campeonato, reunindo as equipes do Juventus

e do Radium. Jogando em seus domínios, o clube "grená" poderá vencer desastadamente, embora reconheça que estará diante de um contendor que prima por jogar bem nos campos adversários.

COMERCIAL vs. JABAQUARA

O Comercial, domingo, no gramado da rua Javari, não encontrará dificuldades para superar o quadro do Jabaquara, que, fora de seus domínios, nada de útil tem apresentado.

XV DE NOVOEMBRO vs. GUARANI

XV de Novembro e Guarani, tradicionais rivais do Interior, serão antagonistas em peleja de campeonato marcada para domingo na cidade de Piracicaba.

O "Xô Guim" está fraco, devido aos resultados desastadores contra suas cores. Agora, entretanto, tudo será feito pela vitória, pois os torcedores do XV de Novembro exigem uma boa exibição dos companheiros de Gato contra o quadro representativo da cidade das andorinhas, dada a rivalidade tradicional entre as duas agremiações interioranas.

Com o concurso aquático prosseguirá a "Pauli-Poli"

Conseguiram os representantes da Politécnica ampla e convincente vitória nas provas de remo — Na piscina do Pacaembu o certame desta tarde — Os resultados — Varias

A "Pauli-Poli" de 1951, como sucedeu nas anteriores, vem oferecendo lances espetaculares, revelando em todas as especialidades o apuro grau de preparo dos contendores, sendo de ressaltar que os representantes da Politécnica, nesta magnífica jornada, conseguiram feitos memoráveis que permitiram assumir definitivamente a liderança do importante empreendimento.

Vem, pois, a XII disputa da tradicional prova universitária proporcionando aos adeptos das diversas modalidades demonstrações indicativas das excepcionais possibilidades da classe, que concorre com excelente potencial nos mais variados setores do esporte de nossa terra.

A despeito da mais ampla difusão de diversas especialidades nos círculos da Escola Paulista de Medicina, ainda desta feita não puderam os futuros médicos enfrentar em igualdade de condições os defensores da Politécnica, muito embora tenham revelado o apreciável grau de preparo técnico.

O certame náutico, efetuado na raia da Ponte Grande, pelas suas características, constituiu um dos lances empolgantes da "Pauli-Poli" de 1951, muito embora fosse patente a superioridade dos representantes da Politécnica, sem dúvida, os pioneiros do remo universitário.

Com as cinco expressivas vitórias alcançadas nas provas de remo, pôde a Poli consignar mais um feito de projeção nos meios universitários.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas de remo:

1.º par — "Voles-franches" a 4 remos — 1.º, "Poli"; "Prudente", Patrão — M. Menutti; Rem.: Almir, Erick, Casimiro e Boris; 2.º, "Poli"; "Marcello Dias", Patrão — Ramos, Rem.: Ferrari, Orlando, Otávio e Saraiya.

2.º par — "single-scul" — 1.º, "Graef Borja", Rem.: Dalton C. Mello; A "Pauli" não competiu neste par.

3.º par — "out-rigger" a 4 remos, com patrão — 1.º, "Poli"; "Itatiaia", Patrão — M. Menutti.

EXPULSOS DE CAMPO

3.ª rodada — Nestor (Flamengo); 4.ª rodada — Ivan (Americana) e Zidinho (Bangu); 6.ª rodada — Danilo (Vasco).

PROXIMA RODADA

AMERICA vs. FLUMINENSE — No Estádio do Maracanã (mando de campo, Americana).

VASCO vs. BOTAFOGO — No Estádio do Maracanã (mando de campo, Vasco).

BONSUCESSO vs. OLARIA — Em "Teixeira de Castro".

BANGU vs. CANTO DO RIO — No Estádio Proletário.

FLAMENGO vs. S. CRISTOVÃO — No Estádio da Gávea.

OS RECORDISTAS

São recordistas das provas de natação da "Pauli-Poli", os seguintes titulares:

50 metros — nado de peito — José Roberto (Poli), 36"9.

100 metros — nado livre — Walter Sigliano (Poli), 1'03".

10 metros — nado de costas — Lineu Barbosa (Poli), 1'23"7.

100 metros — nado de peito — Sidiomir Barbosa (Poli), 1'25"4.

200 metros — nado de peito — Spartaco Bassi (Poli), 3'07".

400 metros — nado livre — Walter Sigliano (Poli), 6'18"5.

Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — Turma da Poli, 2'44"6.

Revezamento 4x50 metros — nado livre — Turma da Poli, 2'05"7.

INAGURA-SE DOMINGO A DISPUTA DOS XVI JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

SANTOS AGUARDA COM ENTUSIASMO A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES — INSTALA-SE SABADO O CONGRESSO, SOB A PRESIDENCIA DO CAP. SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA — OS CRONISTAS REUNIDOS SOB OS AUSPÍCIOS DA A.C.E.E.S.P.

Uma atmosfera de intensa expectativa, Santos prepara-se para a realização dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, a louvável iniciativa do Departamento de Esportes, que reunirá na semana vindoura, na vizinha cidade paulista, a coletividade esportiva do "interland", em jornadas memoráveis, que certamente constituirão a afirmação do elevado grau de progresso experimentado nos vários recantos do Estado, nas modalidades incluídas no extenso programa.

Os deslocamentos das diversas representações terão início a partir de hoje, esperando-se que até sábado estejam todos os concorrentes em Santos, onde aguardarão os momentos de cada uma das competições, nas mais variadas especialidades. É possível que o número de participantes atinja cifra recorde, considerando-se o entusiasmo reinante em todas as esferas ligadas ao importante empreendimento.

O CONGRESSO

Na noite de sábado será solenemente instalado o Congresso dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, sob a presidência do

cap. Silvío de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, ocasião em que serão discutidos palpitantes problemas da maior realização esportiva do país.

O concluído, segundo anunciou a Comissão Central Organizadora, será efetuado na sede do Clube XV, devendo a ele comparecer os delegados de todas as representações, além dos dirigentes das entidades especializadas, que, como nos anos anteriores, assumirão a supervisão de todos os concursos esportivos.

OS ALOJAMENTOS

Uma das particularidades que certamente corresponderá amplamente à expectativa, é a que respeita as acomodações dos atletas vindos dos diversos recantos do nosso Estado. Todas as instalações foram vistoriadas pelas autoridades competentes, sendo inauguradas apenas o alojamento da Escola Barnabé, por não oferecer as condições desejadas para tal fim.

O DESFILE

O desfile dos concorrentes, como nas realizações anteriores, deverá realizar-se na tarde de domingo, ao longo da avenida que

margina a praia do Gonzaga, local onde também será efetuado o clássico juramento por todos os participantes dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior.

REUNIAO DOS CRONISTAS

Atendendo a sugestão de um de seus associados, deliberou a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, promover na próxima quinta-feira, dia 4 de outubro, na cidade de Santos, uma reunião entre os cronistas interioranos que comparecerem ao grande certame promovido pelo DEESP, a fim de estabelecer as bases para a realização de um Congresso de Cronistas Esportivos, por ocasião da realização dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

EXPOSIÇÃO DE PREMIO

A maioria dos prêmios a serem disputados na importante competição do esporte interiorano, encontra-se exposta numa das vitrines da rua General Camara.

SECRETARIA DA C. C. O.

Durante a realização dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, funcionará em caráter permanente

te, numa das dependências do ginásio do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia, a secretaria da Comissão Central Organizadora, que prestará aos interessados todos os esclarecimentos sobre aquele empreendimento.

5 POR DIA...

1 — No campeonato carioca de futebol, de 1950, houve a renda bruta de Cr\$ 15.893.581,00 e o público pagante foi de 1.234.959 pessoas. (O segundo turno rendeu muito mais que o primeiro. Le Cr\$ 6.675.218,00 e o 2.º Cr\$ 9.218.369,00).

2 — O atual diretor do 2.º Estado Municipal de Maracanã, Rio, é um dos veteranos de renome dos esportes cariocas. Foi campeão brasileiro de bola ao cesto em 25 — primeiro campeonato brasileiro de bola ao cesto que tivemos — e campeão sul-americano desse esporte, em 1939. Foi o capitão da turma nacional.

3 — O quarto atleta brasileiro inscrito na famosa Copa Helms foi Maria Lenk, notável recordista paulista, brasileira, sul-americana e mundial. Maria Lenk estava no auge de sua forma em 42. Já havia conquistado o título de campeão continental dos 200 metros nado livre quando resolveu fazer tentativa para superar a marca continental que já era sua: os quatrocentos metros nado livre. E Maria Lenk ultrapassou todas as expectativas: bateu o recorde mundial! Facanha comemorada em todos os círculos mundiais de aquática. E por isso, em 42, Maria Lenk foi proclamada, pela comissão diretora da Copa Helms, como a "maior atleta do ano", da América do Sul.

4 — Em 1950, F. Jarvis foi apontado como o melhor jogador de futebol do mundo, nos 150 metros nado. Tempo dos mais notáveis, até fantástico, na época. Mas, o primeiro recorde oficial — dos 100 metros — foi o de Lippincott, com 19,5 segundos, em 1912. O recorde atual é de 16,2 segundos, pela vez conseguida por Jess Owens, em 1936.

5 — Há tempos, o Penarol (famoso clube uruguaio), possui uma plaqueta sobre a história de sua vida. E afirmava ser o mais velho gremio uruguaio, pois era o primitivo Central Uruguay Railway Cricket Club, fundador da Associação Uruguaia de Futebol. Pois bem, quando das festas comemorativas do cinquentenário dessa entidade em 30-5-50, o delegado do Nacional contestou que o "Penarol" fosse fundador da Associação". Disse: "...según informes que poseja y que oportunamente presentaría a la Junta, el Club A. Penarol no era el sucesor del Central Uruguay Railway Cricket Club, cuyo método no era el club más antiguo de la Asociación". — L.S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — Seguiu para Santos o centro-avante Heleno, empreendido pelo clube de Vila Belmiro.

Hoje mesmo Heleno decidirá e ficará ou não no Santos.

O prefeito João Carlos Vital recebeu uma comissão de esportistas que elaborou o plano para a conclusão das obras do Estádio do Maracanã. As despesas do plano são calculadas em 100.000.000 de cruzeiros, prevendo a conclusão das obras em três anos, com o início imediato da construção do ginásio.

Deu entrada ontem na C. B. D. o protesto da Federação Riograndense de Esportes, contra o adiamento do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Iniciou-se no próximo domingo o Campeonato Carioca de Tiro, reunindo atiradores do Fluminense, Flamengo, Carioca, São Cristóvão, Gremio de Tiro e Escola Naval.

O Fluminense e o Flamengo são os favoritos do certame.

Foi adiado para a próxima semana o julgamento do caso do "player" Joel, que a Assembleia da Federação Metropolitana de Desportos deu como profissional e vinculado ao Botafogo. O relator baixou o processo em diligência requerendo copia da ata à Assembleia de F. M. F. que não recebeu recurso do jogador, bem como justificada do processo anterior.

Realiza-se no próximo

domingo a quarta regata da Escola Naval, participando barcos de nove classes diferentes, todos pertencentes a clubes filiados à Federação Brasileira de Vela e Motor.

A reunião com os clubes paulistas será efetuada em meados de outubro, entre os dias 13 e 20 devendo o presidente do Vasco ir a São Paulo ainda esta semana, a fim de assenatar a data definitiva.

Embarcou ontem para Amsterdam o coronel Silvío Américo Santarosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, que participará da assembleia geral, marcada para o dia dois de outubro, para o debate e aprovação do calendário automobilístico internacional.

O coronel Santarosa declarou esperar que a próxima temporada internacional de automobilismo alcance êxito sem precedentes.

A Federação Metropolitana de Atletismo, ultimando os preparativos para a X Disputa do troféu "Brasil", marcada para sábado e domingo próximos está contando com a cooperação do Departamento Técnico do Fluminense e da Comissão Especial designada para assenatar todos os detalhes do certame.

Participarão da sensacional disputa atletas do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, esperando-se grandes resultados técnicos de nossos campeões.

A seguir, Carlos Rocha propôs a instituição de novo sorteio, para substituir o torneio municipal pela disputa da Taca "Carioca", reunindo onze clubes na primeira divisão e mais o campeão do departamento autônomo. Ficou o assunto para ser debatido posteriormente. Voltando a falar do calendário da C. B. D., o representante do Fluminense concordou que a Federação Metropolitana de Desportos se represente no campeonato brasileiro pelo "cruzeiro" que foi vencedor do Campeonato Carioca, discordando da

ideia de vir o quadro do campeão do torneio Rio-São Paulo representar a C. B. D. nos compromissos internacionais da "Copa Rio Branco" e no Campeonato Pan-Americano. Estranhando a ideia de Murgel, o representante do Fluminense, que atuando no torneio Rio-São Paulo, sugeriu a inclusão nele de seis clubes cariocas, ao invés de quatro. Adiantou o orador que essa sugestão seria oficialmente apresentada aos clubes paulistas.

O presidente consultou os clubes sobre a sugestão do Fluminense e como todos se mantiveram indecisos no debate a questão, Murgel propôs a realização de uma sessão especial, para hoje, na sede, onde todos poderiam conversar à vontade sobre o assunto. A proposta foi aceita, ficando prejudicado o resto da pauta do calendário.

A seguir, Carlos Rocha propôs a instituição de novo sorteio, para substituir o torneio municipal pela disputa da Taca "Carioca", reunindo onze clubes na primeira divisão e mais o campeão do departamento autônomo. Ficou o assunto para ser debatido posteriormente. Voltando a falar do calendário da C. B. D., o representante do Fluminense concordou que a Federação Metropolitana de Desportos se represente no campeonato brasileiro pelo "cruzeiro" que foi vencedor do Campeonato Carioca, discordando da

ideia de vir o quadro do campeão do torneio Rio-São Paulo representar a C. B. D. nos compromissos internacionais da "Copa Rio Branco" e no Campeonato Pan-Americano. Estranhando a ideia de Murgel, o representante do Fluminense, que atuando no torneio Rio-São Paulo, sugeriu a inclusão nele de seis clubes cariocas, ao invés de quatro. Adiantou o orador que essa sugestão seria oficialmente apresentada aos clubes paulistas.

O presidente consultou os clubes sobre a sugestão do Fluminense e como todos se mantiveram indecisos no debate a questão, Murgel propôs a realização de uma sessão especial, para hoje, na sede, onde todos poderiam conversar à vontade sobre o assunto. A proposta foi aceita, ficando prejudicado o resto da pauta do calendário.

A seguir, Carlos Rocha propôs a instituição de novo sorteio, para substituir o torneio municipal pela disputa da Taca "Carioca", reunindo onze clubes na primeira divisão e mais o campeão do departamento autônomo. Ficou o assunto para ser debatido posteriormente. Voltando a falar do calendário da C. B. D., o representante do Fluminense concordou que a Federação Metropolitana de Desportos se represente no campeonato brasileiro pelo "cruzeiro" que foi vencedor do Campeonato Carioca, discordando da

ideia de vir o quadro do campeão do torneio Rio-São Paulo representar a C. B. D. nos compromissos internacionais da "Copa Rio Branco" e no Campeonato Pan-Americano. Estranhando a ideia de Murgel, o representante do Fluminense, que atuando no torneio Rio-São Paulo, sugeriu a inclusão nele de seis clubes cariocas, ao invés de quatro. Adiantou o orador que essa sugestão seria oficialmente apresentada aos clubes paulistas.

O presidente consultou os clubes sobre a sugestão do Fluminense e como todos se mantiveram indecisos no debate a questão, Murgel propôs a realização de uma sessão especial, para hoje, na sede, onde todos poderiam conversar à vontade sobre o assunto. A proposta foi aceita, ficando prejudicado o resto da pauta do calendário.

A seguir, Carlos Rocha propôs a instituição de novo sorteio, para substituir o torneio municipal pela disputa da Taca "Carioca", reunindo onze clubes na primeira divisão e mais o campeão do departamento autônomo. Ficou o assunto para ser debatido posteriormente. Voltando a falar do calendário da C. B. D., o representante do Fluminense concordou que a Federação Metropolitana de Desportos se represente no campeonato brasileiro pelo "cruzeiro" que foi vencedor do Campeonato Carioca, discordando da

ideia de vir o quadro do campeão do torneio Rio-São Paulo representar a C. B. D. nos compromissos internacionais da "Copa Rio Branco" e no Campeonato Pan-Americano. Estranhando a ideia de Murgel, o representante do Fluminense, que atuando no torneio Rio-São Paulo, sugeriu a inclusão nele de seis clubes cariocas, ao invés de quatro. Adiantou o orador que essa sugestão seria oficialmente apresentada aos clubes paulistas.

O presidente consultou os clubes sobre a sugestão do Fluminense e como todos se mantiveram indecisos no debate a questão, Murgel propôs a realização de uma sessão especial, para hoje, na sede, onde todos poderiam conversar à vontade sobre o assunto. A proposta foi aceita, ficando prejudicado o resto da pauta do calendário.

A seguir, Carlos Rocha propôs a instituição de novo sorteio, para substituir o torneio municipal pela disputa da Taca "Carioca", reunindo onze clubes na primeira divisão e mais o campeão do departamento autônomo. Ficou o assunto para ser debatido posteriormente. Voltando a falar do calendário da C. B. D., o representante do Fluminense concordou que a Federação Metropolitana de Desportos se represente no campeonato brasileiro pelo "cruzeiro" que foi vencedor do Campeonato Carioca, discordando da

ideia de vir o quadro do campeão do torneio Rio-São Paulo representar a C. B. D. nos compromissos internacionais da "Copa Rio Branco" e no Campeonato Pan-Americano. Estranhando a ideia de Murgel, o representante do Fluminense, que atuando no torneio Rio-São Paulo, sugeriu a inclusão nele de seis clubes cariocas, ao invés de quatro. Adiantou o orador que essa sugestão seria oficialmente apresentada aos clubes paulistas.

PUGILISMO NOS ESTADOS UNIDOS

TAMPA, Florida, 26 (U. P.) — Billy Brown, pesando 161 libras, de Jacksonville, Florida, venceu por decisão a Chico Pacheco, com 162 libras, do Brasil, numa luta de dez rounds.

A luta Brown-Pacheco constituiu a principal atração da noite.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores e impossibilidade de trabalhar, com o marido doente, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção.

O doativo poderá ser encaminhado à Caixa de Caridade.

RELAÇÃO GERAL DOS CLUBES QUE JA' DEVOLVERAM SUAS FORMULAS — HOJE, A REUNIÃO NA SEDE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE MALHA

Poucos dias nos separam do início do maior acontecimento da malha bandeirante, que reunirá os mais destacados valores da interessante modalidade esportiva.

O "Torneio Popular de Malha", promovido pelo "Correio Paulistano" e patrocinado pela Federação Paulista de Malha conta com mais de seis centenas de jogadores inscritos, numa prova evidente de grande força deste esporte.

As duplas inscritas até o momento, ou sejam, as formulas devolvidas, são as seguintes:

C. M. UNIAO 5.ª PARADA: — Manuel Fernandes e José Fernandes; Manuel Elias dos Santos e Izaias Passos de Oliveira; Joaquim Neves e Artur Fernandes.

C. M. VILA LADARIO: — Antonio dos Santos Cordeiro e Hermes de Carvalho; Aníbal Augusto Cordeiro e Domingos Rodrigues; Serafim Pereira e Lázaro da Cunha Vasconcelos.

C. M. KLABIN F. C.: — José Pires Cardoso e Pedro Cavaleiro; Dimas Braga e Francisco Benjamin Soares; José Gomes Santiago e José P. Guedes; Valdemar Martins e Edgard Martins.

C. M. GUARANI: — João G. Junior e Guilherme de Sousa; José Rodrigues e José Jerônimo; Valdemar Manduca e Laureano Martinez; Luiz Christoffel e Antonio Martinez; Nilton Bastião de Lima e José Braz; José de Moura e Miguel Pelezi; Avulso, Angelo Conde e Argemiro José da Silva.

C. M. VILA MADEIRA: — Benjamin do Nascimento Felix e Donato Barletto; Geraldo Ferreira e Vicente Barbeta; Francisco Gomes da Graça e Luiz Bardella; Benedito de Oliveira e Fernando Trachi; Orlando Valério e Miguel Medeiros; Mario Calza e José Bardella.

C. M. BARRERANTES: — Antonio Espírito Santo e José Gonçalves; João André e Gelasio Martinele; Manoel Bico e Antonio Colono; Domingos Gracino e Salvador Ruiz; Dervavek José Pereira e Antonio Batista;

C. M. SANTO ANTONIO: — José Antonio Proença e Abílio A. Pimentel; João Fernandes e José do Nascimento; Manoel Cardoso da Silva e Antonio Gregório da Costa; Antonio Parra e Antonio M. Ribeiro; João Murilo Hernandez e Fair Peinado.

C. M. ESTRELA DO PAR: — Valdomiro Rolo e João Pereira da Silva; José A. Bertolini e Ismael M. Prado; Firmino dos Santos e Guilherme dos Santos; Miguel Marucci e Carlos Coutinho; Ercilano de Jesus e Lido Vaz Cipolli; Julio Rossi e Joaquim do Espírito Santo; Sergio P. dos Santos e Abilio S. Pereira; José Rollo e Luiz Martins S.; Francisco da Silva e Francisco P. Silva; Orlando

Bartolo Zanetti e Alexandre Gobetto.

C. M. PATRIOTAS: — João Sedenho e Antonio Sedenho; Antonio Maria e Vicente Gonzales; Tomas Requena e Fidelis Padilha; Francisco Rodrigues Dias e Antonio Fernandes Torres; Estanislau Alves e Nelo Costa; João Melero e Maximo Domingues; Armando Bocci e Carlos Lenzi.

C. M. S. VITOS: — Djalma Rodrigues de Almeida e Henrique R. Crespin; Francisco Alejo e Leoncio Braga; Fernando Carmona e Vicente de Rosa; Albino da Silva e José C. Costa; Alvaro Tragante e Antonio Achua Filho.

C. M. UNIAO CANTAREIRA: — José Antonio Junior e Nelson Amato; Selestinio da Silva e Silvio Ramos; Antonio dos Santos e João Bordini; José Alípio dos Santos e Antonio França Luiz Pavaneto e Antonio Maria Paldal; Sebastião Genesio e Israel Genesio; Clovis Sales e Amelito Amato; Joaquim Rosa dos Santos e Oscar Anacleto.

E. C. PINHEIROS: — Luiz Vieira dos Santos e Atanagildo dos Santos; José Lourenço e Antonio Martins Filho; Manoel José Teixeira e João Modesto Torres.

E. C. M. SANTO ANTONIO: — José Antonio Proença e Abílio A. Pimentel; João Fernandes e José do Nascimento; Manoel Cardoso da Silva e Antonio Gregório da Costa; Antonio Parra e Antonio M. Ribeiro; João Murilo Hernandez e Fair Peinado.

C. M. ESTRELA DO PAR: — Valdomiro Rolo e João Pereira da Silva; José A. Bertolini e Ismael M. Prado; Firmino dos Santos e Guilherme dos Santos; Miguel Marucci e Carlos Coutinho; Ercilano de Jesus e Lido Vaz Cipolli; Julio Rossi e Joaquim do Espírito Santo; Sergio P. dos Santos e Abilio S. Pereira; José Rollo e Luiz Martins S.; Francisco da Silva e Francisco P. Silva; Orlando

Sabado proximo, a partir das 14 horas, deverá ser disputado na piscina do Pacaembu, o Campeonato Colegial de Nataçao, ao qual concorrerão equipes dos Colegias Patriarca, Rio Branco, Porto Seguro, Fernão Dias e Presidente Roosevelt.

Dezessais provas serão realizadas, reservadas às categorias ginásia e colegia, masculina e feminina. Durante os intervalos serão entregues as medalhas aos campeões brasileiros de nataçao de 1950.

Em seguida às provas teremos o jogo de polo aquático da Pauli-Poli, arbitrado por Vitor Filadelfo.

Campeonato colegial o de Nataçao

Sabado proximo, a partir das 14 horas, deverá ser disputado na piscina do Pacaembu, o Campeonato Colegial de Nataçao, ao qual concorrerão equipes dos Colegias Patriarca, Rio Branco, Porto Seguro, Fernão Dias e Presidente Roosevelt.

Dezessais provas serão realizadas, reservadas às categorias ginásia e colegia, masculina e feminina. Durante os intervalos serão entregues as medalhas aos campeões brasileiros de nataçao de 1950.

Em seguida às provas teremos o jogo de polo aquático da Pauli-Poli, arbitrado por Vitor Filadelfo.

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

CENTRO-AVANTE ARGENTINO CONTRATADO PELO PALMEIRAS — O Palmeiras estava interessado em contratar o centro-avante argentino Roberto Bravo. Entretanto, não aceitando as bases financeiras propostas pelo Racing, que exigia uma fortuna para o atleta liberar o seu contrato, o alvi-verde desistiu de contratar o jogador. O clube de São Paulo, por outro lado, não conseguiu o valor de 10 milhões de pesos para o jogador, comunicando que o Ginástico e Esgrima estava disposto a ceder Croz, desde que fosse indenizado em uma fortuna. Não foi julgada exagerada pelos membros do Palmeiras. Não foi julgada exagerada pelos membros do Palmeiras. Não foi julgada exagerada pelos membros do Palmeiras.

As provas da nova geração valorizam os programas

UMA ELIMINATORIA DE POTRANCAS, OUTRA DE POTROS E UMA TERCEIRA PARA POTROS JÁ GANHADORES DE UGMA — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PROXIMAS

CARRERAS — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM — NOTAS

Alem do grande "handicap" misto, que forma como melhor atrativo da festa de domingo, contamos os programas da semana com o concurso de nada menos de três provas da nova geração — duas eliminatórias, em

PREMIO "THOMAZ DE A. JUNIOR"

como numero de honra do festival de hoje no Bonfim

Bem formado o campo da prova em homenagem ao "handicapeur" do turf paulista — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programas e montarias

CAMPINAS, 26 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas prepara amanhã uma carinhosa homenagem ao sr. Thomaz de Assumpção Junior, "handicap" do turf paulista e que tem o seu nome também ligado ao turf local, fazendo disputar, no velho Bonfim, como pareo máximo de um bonito conjunto, o grande pareo que recebeu o nome daquele turfista. É uma prova de ocasião, por "handicap", em milha e que reuniu um campo frondoso e interessante. — Caluba, Holl, Pinzuli, Mucio Sevela, Don Finguel, Don Tranquillo, Fair Aristocrate, Alborno e Entreverada.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no velho Bonfim:

1.º Pareo — 1.200 metros

Cassandra, que tem chegado perto, é o maior nome da carreira. A dupla deve ser procurada entre Jararaca II, que anda bem, e Karon, que está bem na turma. Há fe nas patas de Platinada, bem no tiro.

2.º Pareo — 1.300 metros

Ardilosa parece reunir maiores possibilidades de vitória. Agradados a dupla com Morena, sempre no marcador, e ainda reforçada com a presença, na chave, de Fair Amazon, muito ligeiro. Sassiado está em boa turma.

3.º Pareo — 1.300 metros

Groselha, que está atuando com grande regularidade, está a um passo apenas da vitória. Rolante e Hidra são grandes adversários, não podendo mesmo considerar surpresa a vitória de qualquer destes.

4.º Pareo — 1.300 metros

Arapuan tem a seu favor o retrospecto e pode ganhar. A dupla com Estrea tem ar de coisa líquida. Aladim, nesta turma, constitui, sem dúvida, um concorrente de grandes possibilidades. Coraca anda bem e está bem no tiro.

5.º Pareo — 1.200 metros

Joylero-Joãozinho, o duo de maiores possibilidades. Muitas esperanças nas patas de Caravan e falam ainda em Fair Blood, que melhorou.

6.º Pareo — 1.200 metros

Carreira difícil está aqui. Relancina e Principe Negro parecem os maiores nomes da carreira, mas não há como se requeir a plano secundário um Campo Alegre, um Guabiju e até mesmo uma Solemar, que vai leve.

7.º Pareo — 1.600 metros

Caluba ganha em valor aos adversários e não deve perder nessa oportunidade. A pareia Albornoz-Entreverada e até Mucio Sevela são serios concorrentes a dupla. Alguns fe nas patas de Don Tranquillo.

8.º Pareo — 1.300 metros

Coquinho anda como tunca e não deve perder para tais adversários. A escolha para a dupla deve girar entre Urubamba, Jubiloso e até Guajeru. Chavante está bem situado na turma e no tiro.

MONTARIAS

É o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — "Compulsorio" — 1.200 metros — As 13 horas.

(1) Jararaca II, J. Dias . 53 (1) (2) Holl, D. Garcia . 56

Bem formado o campo do "handicap" "Colegio Internacional de Cirurgiões"

Montarias apalavradas para as oito provas do programa

Estão combinados os seguintes pilotos para os diversos pareos de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13,15 horas.

(1) Galega, R. Zamudio . 54 (2) Osirila, L. Gonzalez . 54 (3) Cadilan, M. Signorette . 56 (4) Detector, P. Vaz . 56 (5) Cádiz, E. Vieira . 56 (6) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

(1) Saffira Ceylan, Greme Jr. 54 (2) Fascination, O. Reichel 54 (3) First Empire, A. Rosa . 56 (4) Amry, R. Zamudio . 56 (5) Don Pufas, P. Vaz . 56 (6) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

(1) Astral, R. Zamudio . 55 (2) Grillon, O. Reichel . 55 (3) Coll, O. Rosa . 55 (4) Marcham, P. Vaz . 55 (5) Ecamap, L. Gonzalez . 55 (6) PAREO — "Prof. Heber Acuff" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

(1) Lord Starson, Zamudio 55 (2) Cisneiro, P. Vaz . 55 (3) Eber Shah, L. Gonzalez 55

(4) Eabiro, J. P. Sousa . 55 (5) Ubejo, A. Cataldi . 55 (6) Usastro, O. Santos . 55 (7) PAREO — "Colegio Internacional de Cirurgiões" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 15,20 horas.

(1) Darwin, J. Alves . 53 (2) Aciram, O. Reichel . 51 (3) Almedovar, P. Vaz . 56 (4) La Malbaie, XX . 49 (5) Malashe, R. Olguin . 49 (6) Jupiter, L. Gonzalez . 54 (7) Campeador, R. Pacheco 51 (8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Rosini, A. Lucca . 56 (2) Lazulita, P. Vaz . 56 (3) Roriga, R. Zamudio . 56 (4) Gracinha, M. Signorette 54 (5) Byron, J. Alves . 56 (6) Majdube, F. Sobreiro . 58 (7) Estenografo, D. Garcia 58 (8) Rosela, H. Molina . 54 (9) PAREO — "Max Thorek" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.

(1) Cleon, E. Vieira . 56 (2) Sinhá, O. Rosa . 54 (3) Moggy-Guassu, P. Vaz 56 (4) Poquinha, D. Garcia 54

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Campinense, L. Gonzalez 55 (2) Ciducha, J. Alves . 55 (3) Urquiza, R. Zamudio . 55 (4) Urante, J. P. Sousa . 55 (5) Lady America, P. Vaz . 55 (6) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

(1) Brindeia, A. Cataldi . 56 (2) Cadeado, C. Bini . 58 (3) Bison, R. Zamudio . 58 (4) Riachuelo, G. Sibick . 54 (5) Jorupari, S. P. Ribeiro 58 (6) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Lla, L. Gonzalez . 56 (2) Chefe, F. Sobreiro . 54 (3) Lucatan, L. B. Gonçalves 54 (4) Aprumo, A. Lucca . 56 (5) Carabranca, O. Reichel 56

(1) Caluba, W. Garcia . 58 (2) Holl, D. Garcia . 56

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.

(1) Ball, D. Garcia . 54 (2) Arrona, A. Cataldi . 54 (3) Biancelana, O. Rosa . 54 (4) Devast, R. Zamudio . 54 (5) Olera, O. Santos . 54 (6) Calpimha, C. Bini . 54 (7) Delfos, L. Gonzalez . 56 (8) Portenha, P. Vaz . 54 (9) Orissimo, L. Osorio . 56

(10) Amorozinho, J. Carvalho 56 (11) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17,20 horas.

(1) Buena Dicha, R. Corrêa 50 (2) Hydra, J. P. Sousa . 54 (3) Marcelo, J. Alves . 54 (4) Diana Durbin, E. Vieira 54 (5) Roseira, P. Vaz . 54 (6) Flying Wing, O. Fernan. 48 (7) Don Padilha, O. Reichel 54 (8) Baturité, F. Sobreiro . 54 (9) Entusiasmo, J. Nascim. 58 (10) Mirim, O. Santos . 50

DO LIVRO DE OCORRENCIAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CARRERAS

Relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, foram levadas a registro, no Livro de Ocorrências, as seguintes queixas e reclamações:

L. Gonzalez (Orissimo) declarou que o animal veio "empurrado" em toda a corrida, não correspondendo aos seus esforços.

A. Tuclio (tratador de Avante) não se conformou com a corrida de seu pensionista, achando que o jockey não seguiu as suas instruções.

R. Pacheco (Mangabeira) declarou que a sua pilotada não produziu mais, porque, ao empalhar com Galega, negou-se a dominá-la.

J. Alves (Corretor) declarou que, na entrada da reta, J. P. Sousa abriu, quando foi obrigado a colocar Corretor por dentro.

J. P. Sousa (Al Arussa) alegou que teve de manter a linha que vinha observando, pois se desviasse para dentro prejudicaria seus competidores.

O. Reichel (Messina) declarou que J. Alves correu para dentro na altura dos 700 metros, não prejudicando-o, todavia, acrescentou que a equa não correspondeu aos seus esforços.

J. Alves (Naiade) declarou que, quando "exigiu" a equa, nos 400 metros, ela correu para fora, acrescentando que terminou o percurso, trocando de mão.

O. Rosa (Lai Tehen) informou que prejudicou um competidor (possivelmente E. Garcia) na altura dos 1.000 metros, alegando, porém, que fora levado pelo R. Olguin, que desviava para dentro naquela altura.

L. Gonzalez (Arteira) queixou-se que E. Garcia veio abrindo em toda a reta.

E. Garcia (Crusanda) alegou ter-lhe sido impossível evitar o

desvio e que seu animal, não obstante vir abrindo, sempre guardou distância considerável de Arteira.

A. Cataldi (Brindela) declarou que a equa procurou correr para dentro nos últimos 200 metros, mas sem prejudicar seus competidores.

J. P. Souza (Hydra) declarou que, nos 200 metros, foi apertado por P. Vaz (Portenho) que fora levado por outros concorrentes.

O. Reichel (Don Padilha) queixou-se que foi apertado por vários competidores na partida.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas
R. da Liberdade, 21 - 3.º andar - Salas 311/312

Trabalhos de 3.ª feira

Em pista de areia leve, na manhã de 3.ª feira, foram realizadas mais alguns privados preparatórios para as carreiras da semana.

As marcas agradaram e puderam ser anotadas as seguintes:

Jupiter (L. Gonzalez) — 1.391 metros em 137.º suave.

La Malbaie (P. Vaz) — 1.991 metros em 102.º suave.

Almedovar (P. Vaz) — 1.921 metros em 135.º suave.

Fakir (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 102.º suave.

Margrave (R. Pacheco) — 1.400 metros em 23.º suave.

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 26 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje à tarde, no hipódromo paulista:

1.º Pareo — 1.200 metros

1.º Guaporé 57 quilos, P. Madalena; 2.º Ouzada 55 quilos, J. Nascimento. Ráteis: Vencedor Cr\$ 44,00, Dupla (24) Cr\$ 23,00. Placês Cr\$ 16,00 e Cr\$ 13,00. Tempo: 81.º. Não correu: Tizio.

2.º Pareo — 1.200 metros

1.º Malasia 56 quilos, H. Molina; 2.º Flama 56 quilos, P. Sousa; 3.º C.M.T., 54 quilos, A. Assade. Ráteis: Vencedor Cr\$ 125,00, Dupla (12) Cr\$ 89,00. Placês Cr\$ 33,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 80,45.

3.º Pareo — 1.200 metros

1.º Tannus Prince 58 quilos, J. Costa; 2.º Delano 58 quilos, A. Torres; 3.º Guiré 56 quilos, R. Pinto. Ráteis: Vencedor Cr\$ 23,00, Dupla (24) Cr\$ 47,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 81.º.

4.º Pareo — 1.200 metros

1.º Bertucio 56 quilos, A. Machado; 2.º Sulamita 55 quilos, G. Cunha (empate). Ráteis: Vencedor (1) Cr\$ 19,00 e (2) Cr\$ 17,00, Dupla (12) Cr\$ 47,00. Placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Tempo: 81,25.

5.º Pareo — 1.200 metros

1.º Chapultepec 58 quilos, J.

Costa; 2.º Nuron 56 quilos, O. Sousa. Ráteis: Vencedor Cr\$ 15,00, Dupla (11) Cr\$ 23,00. Placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Tempo: 80.º.

6.º Pareo — 1.500 metros

1.º Drop 58 quilos, J. Costa; 2.º Inah 52 quilos, P. Mauzan. Ráteis: Vencedor Cr\$ 54,00, Dupla (24) Cr\$ 60,00. Placês Cr\$ 26,00 e Cr\$ 16,00. Tempo: 103.º.

7.º Pareo — 1.500 metros

1.º Halifax III 51 quilos, A. Pinto; 2.º Joy 55 quilos, M. Marques. Ráteis: Vencedor Cr\$ 21,00, Dupla (13) Cr\$ 111,00. Placês Cr\$ 14,00 e Cr\$ 34,00. Tempo: 103.º.

8.º Pareo — 1.600 metros

1.º Hausto 61 quilos, S. Sousa; 2.º Gostoso 53 quilos, R. Pinto; 3.º Heremon 54 quilos, H. Molina. Ráteis: Vencedor Cr\$ 42,00, Dupla (23) Cr\$ 60,00. Placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 12,00. Tempo: 107,25. Não correu: Quico.

9.º Pareo — 1.200 metros

1.º Petronio 58 quilos, R. Pinto; 2.º Pregosa 53 quilos, P. Mauzan; 3.º Imburi 55 quilos, P. Machado. Ráteis: Vencedor Cr\$ 68,00, Dupla (13) Cr\$ 78,00. Placês Cr\$ 12,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00. Tempo: 82,15.

Movimento geral das apostas Cr\$ 1.184.586,00.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nestes dias, às 10, às 10,15 e 10,30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, s/n. a Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

A DESPEDIDA TRIUNFAL DE TIROLESA — RIO, 26 — ("Correio") — A grande Tiroleza encerrou, domingo, a sua campanha de grande brilho em pistas brasileiras, assinalando novo e retumbante sucesso no "Diana". A grande equa, que vai para o haras com o honroso título de "ganhadora maior" de somas, nos hipódromos sul-americanos, apareceu, na foto, com a simbólica ferredura de flores e ainda com Domingos Ferreira em seu dorso. A despedida de Tiroleza proporcionou um acontecimento inédito em nosso hipódromo.

Seguiram ontem, com destino à Gavea, os animais Gran Sonante e Garimpelo, estando este anovado no G. P. "Guababara", a ter lugar domingo, naquele hipódromo. Ramon Rojas viajara possivelmente hoje por via aérea.

Estão sendo esperados hoje, procedente da Gavea, os animais Kastri e Moravia, que voltarão a abrilhantar os programas de Cidade Jardim.

Foi enviada ao Haras Anhanguera S. A. a nacional Mexicana, que tão faticosamente fracassou na última sabatina. A filha de Maranta vai ser aproveitada na reprodução e, possivelmente, será coberta por Lord Flame.

Melisteofes, que está com sua inscrição proibida e foi vendido recentemente, deixou ontem as coelheiras de Atianez e deu entrada nas de Pascoal Borroni.

Lotita foi vendida ao sr. F. Coutinho e deixou as coelheiras de F. B. Oliveira, dando entrada nas de Edmundo Campozani.

O platino Foxjax foi enviado a Campinas, devendo prosseguir a sua campanha nas pistas do velho Bonfim.

Nardo passou à propriedade da sra. Teresinha de Giovanni, dando entrada nas coelheiras de A. Fabri e dando entrada nas de A. Magalhães.

Exposição e Leilão DE PRODUTOS PAULISTAS DE 2 ANOS



A Exposição e Leilão no Hipódromo Paulistano constituirão mais uma eloquente prova do alto aperfeiçoamento do cavalo puro sangue inglês, criado nos haras paulistas e paranaenses.

Exposição: Dias 4 e 5 de Outubro às 14 horas.

Leilão: A partir do dia 8, às 19 hs.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

PAREOS DIFICEIS NA SABATINA

PILOTOS COMBINADOS PARA AS DIVERSAS CARRERAS

São as seguintes as montarias prováveis para as diversas provas integrantes do programa da sabatina paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Campinense, L. Gonzalez 55 (2) Ciducha, J. Alves . 55 (3) Urquiza, R. Zamudio . 55 (4) Urante, J. P. Sousa . 55 (5) Lady America, P. Vaz . 55 (6) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

(1) Brindeia, A. Cataldi . 56 (2) Cadeado, C. Bini . 58 (3) Bison, R. Zamudio . 58 (4) Riachuelo, G. Sibick . 54 (5) Jorupari, S. P. Ribeiro 58 (6) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Lla, L. Gonzalez . 56 (2) Chefe, F. Sobreiro . 54 (3) Lucatan, L. B. Gonçalves 54 (4) Aprumo, A. Lucca . 56 (5) Carabranca, O. Reichel 56

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 26 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje à tarde, no hipódromo paulista:

1.º Pareo — 1.200 metros

1.º Guaporé 57 quilos, P. Madalena; 2.º Ouzada 55 quilos, J. Nascimento. Ráteis: Vencedor Cr\$ 44,00, Dupla (24) Cr\$ 23,00. Placês Cr\$ 16,00 e Cr\$ 13,00. Tempo: 81.º. Não correu: Tizio.

2.º Pareo — 1.200 metros

1.º Malasia 56 quilos, H. Molina; 2.º Flama 56 quilos, P. Sousa; 3.º C.M.T., 54 quilos, A. Assade. Ráteis: Vencedor Cr\$ 125,00, Dupla (12) Cr\$ 89,00. Placês Cr\$ 33,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 80,45.

3.º Pareo — 1.200 metros

1.º Tannus Prince 58 quilos, J. Costa; 2.º Delano 58 quilos, A. Torres; 3.º Guiré 56 quilos, R. Pinto. Ráteis: Vencedor Cr\$ 23,00, Dupla (24) Cr\$ 47,00. Placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 81.º.

4.º Pareo — 1.200 metros

1.º Bertucio 56 quilos, A. Machado; 2.º Sulamita 55 quilos, G. Cunha (empate). Ráteis: Vencedor (1) Cr\$ 19,00 e (2) Cr\$ 17,00, Dupla (12) Cr\$ 47,00. Placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Tempo: 81,25.

5.º Pareo — 1.200 metros

1.º Chapultepec 58 quilos, J.

Costa; 2.º Nuron 56 quilos, O. Sousa. Ráteis: Vencedor Cr\$ 15,00, Dupla (11) Cr\$ 23,00. Placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Tempo: 80.º.

6.º Pareo — 1.500 metros

1.º Drop 58 quilos, J. Costa; 2.º Inah 52 quilos, P. Mauzan. Ráteis: Vencedor Cr\$ 54,00, Dupla (24) Cr\$ 60,00. Placês Cr\$ 26,00 e Cr\$ 16,00. Tempo: 103.º.

7.º Pareo — 1.500 metros

1.º Halifax III 51 quilos, A. Pinto; 2.º Joy 55 quilos, M. Marques. Ráteis: Vencedor Cr\$ 21,00, Dupla (13) Cr\$ 111,00. Placês Cr\$ 14,00 e Cr\$ 34,00. Tempo: 103.º.

8.º Pareo — 1.600 metros

1.º Hausto 61 quilos, S. Sousa; 2.º Gostoso 53 quilos, R. Pinto; 3.º Heremon 54 quilos, H. Molina. Ráteis: Vencedor Cr\$ 42,00, Dupla (23) Cr\$ 60,00. Placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 12,00. Tempo: 107,25. Não correu: Quico.

9.º Pareo — 1.200 metros

1.º Petronio 58 quilos, R. Pinto; 2.º Pregosa 53 quilos, P. Mauzan; 3.º Imburi 55 quilos, P. Machado. Ráteis: Vencedor Cr\$ 68,00, Dupla (13) Cr\$ 78,00. Placês Cr\$ 12,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00. Tempo: 82,15.

Movimento geral das apostas Cr\$ 1.184.586,00.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou este, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 mil: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 189,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambas as pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu vendas e fechou calmo, registrando 5.758 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de New York o Contrato "B" abriu não cotado e fechou com baixa de 10 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato "C" abriu com alta de 3 a 4 e baixa de 5 a 20 pontos e fechou com baixa de 5 a 10 pontos, registrando 23.500 sacas de vendas.

NOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram entraram 30.016 sacas, foram embarcadas 18.745 e despachadas 19.846 sacas. Ficaram em estoque 1.425.953 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.600 sacas, somando, desde 1.º de mês 336.302 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	196,50	197,00	196,50	197,00
Outubro-dezembro	197,00	197,50	197,00	197,50
Outubro-dezembro 1952	199,00	199,50	199,00	199,50
Outubro-dezembro 1953	199,50	199,50	199,50	199,50
Outubro-dezembro 1954	199,50	199,50	199,50	199,50

Períodos: Fech. ant. Comp. vend. Cr\$ Cr\$

Setembro	197,00	197,50	197,00	197,50
Outubro-dezembro	198,00	198,50	198,00	198,50
Outubro-dezembro 1952	200,00	200,50	200,00	200,50
Outubro-dezembro 1953	200,50	200,50	200,50	200,50
Outubro-dezembro 1954	200,50	200,50	200,50	200,50

sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 26.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	184,90 184,90
Março	185,90 185,90
Maio	183,90 183,90
Julho	183,90 183,90
Setembro	186,00 186,00
Dezembro	184,90 184,90

Vendas: Par. Par. Mercado: Par. Par.

CONTRATO "D"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	196,60 196,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "B"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "A"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "E"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "F"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "G"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "H"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "I"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "J"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "K"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "L"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

DISPONÍVEL

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou este, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 mil: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 189,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambas as pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu vendas e fechou calmo, registrando 5.758 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de New York o Contrato "B" abriu não cotado e fechou com baixa de 10 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato "C" abriu com alta de 3 a 4 e baixa de 5 a 20 pontos e fechou com baixa de 5 a 10 pontos, registrando 23.500 sacas de vendas.

NOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram entraram 30.016 sacas, foram embarcadas 18.745 e despachadas 19.846 sacas. Ficaram em estoque 1.425.953 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.600 sacas, somando, desde 1.º de mês 336.302 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	196,50	197,00	196,50	197,00
Outubro-dezembro	197,00	197,50	197,00	197,50
Outubro-dezembro 1952	199,00	199,50	199,00	199,50
Outubro-dezembro 1953	199,50	199,50	199,50	199,50
Outubro-dezembro 1954	199,50	199,50	199,50	199,50

Períodos: Fech. ant. Comp. vend. Cr\$ Cr\$

Setembro	197,00	197,50	197,00	197,50
Outubro-dezembro	198,00	198,50	198,00	198,50
Outubro-dezembro 1952	200,00	200,50	200,00	200,50
Outubro-dezembro 1953	200,50	200,50	200,50	200,50
Outubro-dezembro 1954	200,50	200,50	200,50	200,50

sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 26.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	184,90 184,90
Março	185,90 185,90
Maio	183,90 183,90
Julho	183,90 183,90
Setembro	186,00 186,00
Dezembro	184,90 184,90

Vendas: Par. Par. Mercado: Par. Par.

CONTRATO "D"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	196,60 196,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "B"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "A"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "E"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "F"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "G"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "H"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "I"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "J"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "K"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

CONTRATO "L"

Abert. Fech.	Abert. Fech.
Janeiro	199,60 199,60
Março	200,00 200,00
Maio	200,20 200,20
Julho	200,20 200,20
Setembro	197,10 196,90
Dezembro	199,00 199,00

Vendas: Calmo Calmo Mercado: Calmo Calmo

BANCOS

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou este, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 mil: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 189,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambas as pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu vendas e fechou calmo, registrando 5.758 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de New York o Contrato "B" abriu não cotado e fechou com baixa de 10 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato "C" abriu com alta de 3 a 4 e baixa de 5 a 20 pontos e fechou com baixa de 5 a 10 pontos, registrando 23.500 sacas de vendas.

NOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram entraram 30.016 sacas, foram embarcadas 18.745 e despachadas 19.846 sacas. Ficaram em estoque 1.425.953 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.600 sacas, somando, desde 1.º de mês 336.302 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

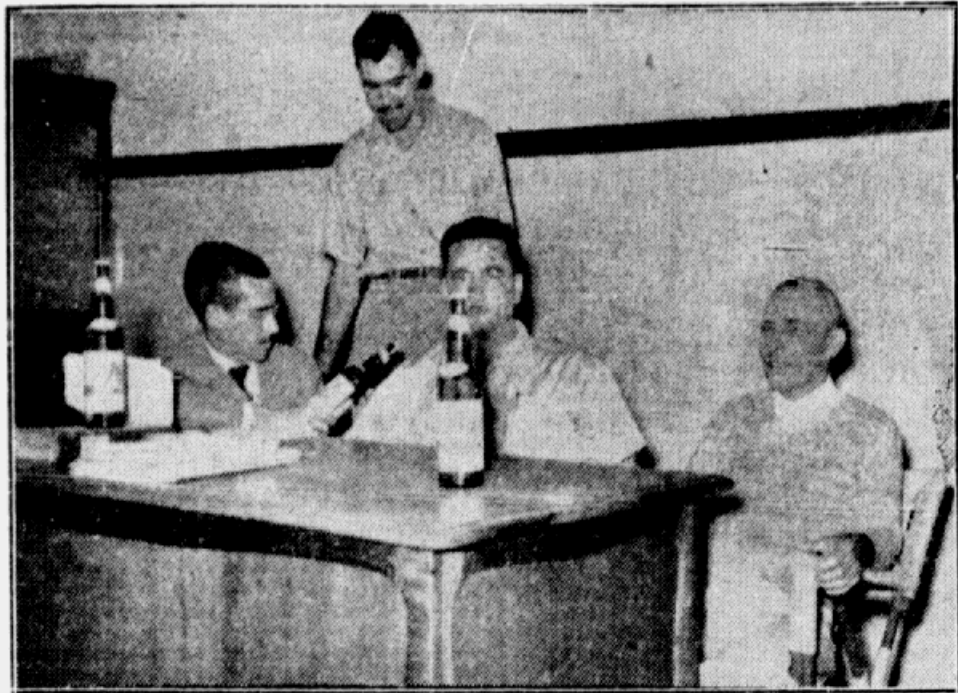
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

99	polmvel de res pont	
10	COTAÇÕES A	
13	Contrato "	
96		
95	Outubro	3
	Dezembro	3

STEOLA, FRANCO & CIA.

O maior engarrafador de caninha da America do Sul — Depósitos com capacidade de dois milhões de litros — A moderna "Fazenda Maria Aparecida" produz mais de um milhão de litros, e em breve esta produção será triplicada — Engarrafadores das afamadas Caninhas "19" — "Sir" — "5 Douros" — "Coimbatore 290" — "Caninha 1932" e "Arara" — Pirassununga produz a melhor caninha do Estado de São Paulo e Steola, Franco & Cia. engarrafam a melhor caninha de Pirassununga — São representantes dos afamados produtos Steola, Franco & Cia., a Sociedade Comercial Luso-Brasileira, sita à rua Rubino de Oliveira, 315, com os fones 9-3499 e 9-5885 em São Paulo. Em Santos O. F. Silveira, sito à rua Oswaldo Cruz, 447 — O sr. Palmiro Steola, é o presidente da Associação Comercial de Pirassununga



Nosso repórter examinando atentamente uma garrafa da famosa "19" na companhia dos senhores Palmiro Steola e Carlos Franco da Silveira, componentes de Steola, Franco & Cia.

A reportagem do "Correio Paulistano" tem como os nossos leitores poderão ter observado se empenhado em mostrar nesta série de reportagens aspectos sobre os quais se nos apresentam as manufaturas e comércio de varias cidades do nosso Estado.

Na visita que o "Correio Paulistano" fez a PIRASSUNUNGA, foram examinadas quase todas as atividades que se desenvolvem, não tendo a nossa reportagem poupado esforços no sentido de descobrir novas indústrias ou novas formas de comércio, para trazer-las ao conhecimento de nossos leitores. Poder-se-ia dizer, talvez, com os dados por nós colhidos, delinear o esboço, quase perfeito de um quadro onde se vissem as principais atividades ali levadas a efeito, e que fazem de Pirassununga o município maior produtor de aguardente da America.

PRODUTOS

Dentre os afamados produtos que produz, destaca-se logo a es-



fabricada em PIRASSUNUNGA e controlada pelo análise n. 14.875, e Registro no S.P.A.P. n. 14.649, sendo seu Representante Distribuidor em São Paulo a SOCIEDADE COMERCIAL "LUSO-BRASILEIRA" LTDA., sita à

ginaria da cana que lhe deu o nome, sendo esta a preferida pelos industriais pirassunungueses por lhes proporcionar ótimos produtos de sabor agradávelíssimo. Aos que gostam de apreciar e manter seu bom paladar, fazemos saber que a "caninha" COIMBATORE 290, só após ser descançada por longo espaço de tempo em tonéis apropriados, é higienicamente engarrafada na fonte de origem e está registrada no S.P.A.P. n. 11.975 e análise n. 14.875. É seu Representante Distribuidor em Santos, O. F. SILVEIRA, rua Oswaldo Cruz, 447 com fone 4-4464. Surgem ainda outros dois grandes tipos engarrafados por Steola, Franco & Cia. que são: Caninha 1932 e Caninha Arara, ambas para COMERCIO DE BEBIDAS DEL NERO LTDA., sendo componente desta firma o celebre e sempre lembrado "craque" de futebol JOSE DEL NERO, com depósito à Rua Augusto Miranda, 72 em São Paulo. O preparo destas afamadas caninhas, obedece rigorosamente o seguinte método. Alambiada por



firma possui fabrica de aguardente localizada na "FAZENDA MARIA APARECIDA" bairro de Campo Alegre, município de Pirassununga, propriedade essa com uma área de 460 alqueires, sendo 300 plantados de cana e 100 de cultura geral. A produção da modelar "FAZENDA MARIA APARECIDA", ultrapassa a casa de UM MILHÃO de litros: o que já é insuficiente para atender parte de sua grande clientela. Seus dinâmicos componentes estão em vias de completa remodelação de seus aparelhos, com a aquisição de novos e moderníssimos maquinários poderem quadruplicar a produção.

O conhecido capitão de Indústria PALMIRO STEOLA, melhorou a técnica do cultivo da cana e do preparo dos produtos por sua firma fabricados, suplantando os similares. Seus companheiros que fazem parte da firma desde 1948, labutam lado a lado com o criador e idealizador da firma, sendo os continuadores do empreendimento de Palmiro Steola.

Desde o lançamento na praça, em 1939, conquistaram logo a preferência dos consumidores, mercê de sua boa apresentação e, principalmente, que desde o primeiro instante notaram os dirigentes da firma, procurando sempre produzir o MELHOR embora, as vezes com sacrifícios imensos.

Dentre as "caninhas" que a firma produz e engarrafa destaca-se a inconfundível marca "19", produzida com canas rigorosamente selecionadas, oferece garantia de pureza absoluta, pois a sua fabricação e engarrafamento obedece rigorosamente aos preceitos da mais moderna técnica. Esta caninha é armazenada em grandes "tonéis" apropriados



dos e com capacidade de 100.000 litros cada, durante o prazo de varios anos, que resulta o envelhecimento natural obtido em ambiente e condições altamente favoráveis, dando-lhe um sabor peculiar e inconfundível, e por essa razão a caninha "19" é um produto que se recomenda por si, e seu uso é obrigatório dos conhecedores profundos da materia, tanto pelo sabor, pela pureza e pelas qualidades estimulantes.

CANINHAS DE PIRASSUNUNGA

Pirassununga é tido como o maior produtor de aguardente do Brasil e porque não dizer do mundo, todo e qualquer produto fabricado no município de Pirassununga referente a aguardente, é de uma aceitação impar, isto devido a um "segredo da própria terra", que é natural e peculiar. Existem numerosas marcas de caninhas em nosso país: os tipos são os mais diversos, e a maioria delas



Fachada da casa comercial de secos e molhados "Ao Preço Fixo", com variadíssimo sortimento e localizada à rua Duque de Caxias, 210

encontra aceitação pelo publico consumidor. Entretanto as "caninhas" de PIRASSUNUNGA as melhores do mercado brasileiro, são criminosamente falsificadas por "aves de arrabacão" que já estão identificados pelos produtores e engarrafadores de PIRASSUNUNGA, que já tomaram as devidas providências junto as autoridades e em breve serão desmascarados e conhecidos pelo publico.

UMA VISITA A FAZENDA E AO DEPOSITO

A reportagem do "Correio Paulistano" em visita a PIRASSUNUNGA, esteve na "FAZENDA MARIA APARECIDA" bairro de Campo Alegre, na companhia do componente da firma senhor PALMIRO STEOLA, que nos proporcionou uma completa demonstração de como é fabricada a aguardente. Percorremos todos os departamentos, e ficamos encantados em conhecer em seus mínimos detalhes todas as fases de



moagem, fermentação, destilação até o armazenamento em grandes tonéis com capacidade de 100.000 litros cada, onde a caninha fica em depósito durante alguns dias antes de ser engarrafada.

Em seguida fomos para o amplo e moderno prédio sito à rua 13 de Novembro, 176, na cidade de Pirassununga, com uma área de 2.000 metros quadrados, construído especialmente para o fim a que se destina, o que naturalmente possibilita um estudo completo e uma solução racional para os problemas com que se defronta uma indústria dessa natureza. O prédio foi construído com todos os requisitos exigidos pelas autoridades sanitárias e de acordo com os mais recentes ditames da técnica, oferecendo grande comodidade e rendimento aos seus empregados. Amplo, bem iluminado espaço, facilita a limpeza, que deve ser sempre mantida em locais de manipulação de produtos que se destinam ao consumo popular. O depósito possui varios "tonéis" com capacidade de 70 a 100.000 litros cada, havendo sempre um total de mais ou menos UM MILHÃO E CEM MIL LITROS armazenados, para o engarrafamento diário dos varios tipos de caninhas de sua fabricação. O engarrafamento anual da firma STEOLA, FRANCO & CIA., atinge a soberba soma de DOIS MILHÕES DE LITROS.

Trabalham para a firma cerca de 100 operarios e funcionarios, todos especializados no metier, e que timbram em produzir sempre o melhor honrando dessa maneira os produtos que levam a consagrada marca de "STEOLA, FRANCO & CIA."

HIGIENE COMPLETA

Chamou-nos a atenção a completa higiene reinante em todas as dependencias do deposito e da fazenda, fator importantissimo para a fama que produtos dessa especie devem gozar.

MODERNA FROTA DE AUTOCAMINHÕES

Para a entrega dos afamados produtos fabricados e engarrafados pela firma STEOLA, FRANCO & CIA., dispõe de uma modernissima frota de autocaminhões que, diariamente fazem o percurso de centenas de quilômetros entregando milhares e milhares de dúzias de garrafas de caninhas aos seus Distribuidores e Representantes, quer em São Paulo, quer em outras cidades.

MAQUINARIO DA FABRICA E DEPOSITO

Todo o moderno maquinario quer da Fazenda ou do Deposito são de fabricação nacional na totalidade, modernissimas, possibilitando grande rendimento de produção, perfeição sem igual e grande economia, fatores esses que naturalmente influem no valor dos produtos fabricados pela firma. Segundo nos informou o sr. PALMIRO STEOLA que gentilmente nos acompanhou pelas dependencias da Fazenda e do Deposito, a firma vai remodelar muito em breve todo o aparelhamento da "FAZENDA MARIA APARECIDA" com a instalação de outras máquinas de maior capacidade, para poder a firma quadruplicar sua produção, e assim atender aos seus Distribuidores e Representantes.

ASSISTENCIA SOCIAL

Possuindo elevado espirito de solidariedade humana, os socios proprietarios da modelar organização comercial e industrial, visando sempre zelar pela saúde de seus inumeros colaboradores, dão toda assistência clinica e hospitalar, aos seus operarios.

É mais um exemplo de desenvolvimento que STEOLA, FRANCO & CIA., devotam aos seus operarios e colaboradores.

Ao terminarmos esta reportagem, queremos cumprimentar os dirigentes da modelar organização, pelo acerto de sua orientação, e pela perfeição técnica que alcançaram na fabricação de aguardentes. Depois de nossa agradável visita a encantadora cidade de Pirassununga, trouxemos conosco a certeza dos nossos destinos, que se afirmam para o futuro, graças ao espirito de iniciativa, de arro-

jo e empreendimento que se observam em STEOLA, FRANCO & CIA.

É dessas organizações que estamos precisando para a nossa mais

sununga" que muito está fazendo em benefício do comércio local. Possui também dois modelares estabelecimentos, como sejam "CASA AO PREÇO FIXO" de secos e molhados, com variadíssimo sor-

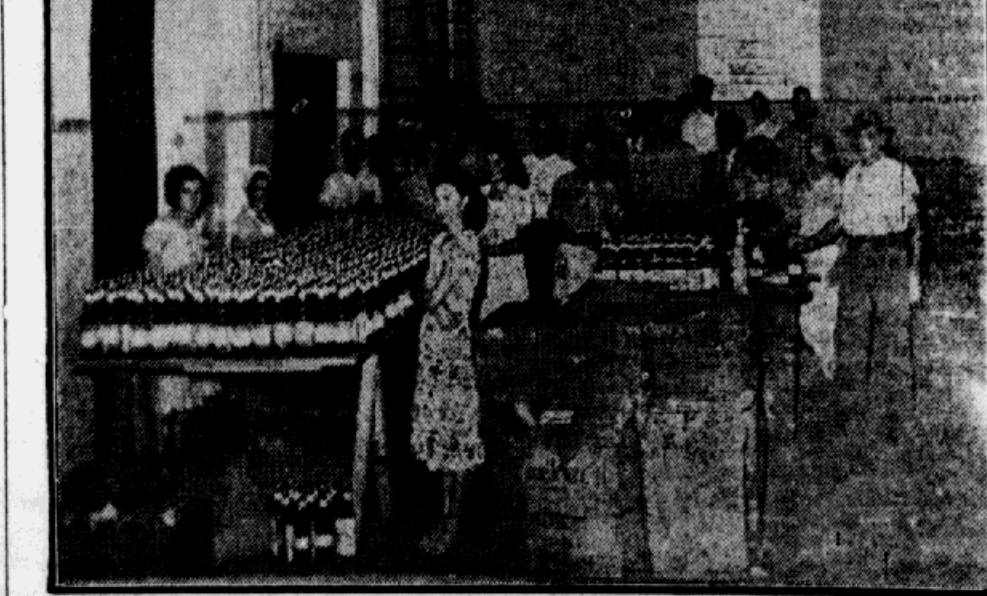


Vista parcial da fachada da "Casa Steola" a bem montada e luxuosa casa de tecidos e armazinhos em geral

completa e decisiva emancipação de produtos sem por cento honestos.

PALMIRO STEOLA

O senhor Palmiro Steola além de ser o fundador e componente de STEOLA, FRANCO & CIA., ainda é, o acatado presidente da "Associação Comercial de Pirassununga".



Um angulo dos escritorios da firma Steola, Franco & Cia., vendo-se ao fundo o sr. Palmiro Steola, o dinamico propulsor da firma, e vista parcial de um dos angulos do departamento de engarrafamento e rotagem das afamadas caninhas "19", "Cinco d'Ouros", "Coimbatore 290" e "1932".



Flagrante de um dos depositos de "Steola, Franco & Cia.", podendo-se ver alguns dos tonéis de 100.000 litros cada

pecialidade de STEOLA, FRANCO & CIA. LTDA., que é a finissima caninha pura e selecionada "19 DE PIRASSUNUNGA". Alambiada higienicamente por processo de destilação antiga, esta finissima aguardente de pura cana selecionada, é depositada em grandes tonéis apropriados que só depois de longo tempo é engarrafada pela firma, com elevado es-

Rua Rubino de Oliveira, 315, com fone 9-5885.

Assim como "CINCO D'OUROS" outra afamada "caninha" também fabricada com cana pura e selecionada e registrada no S.P.A.P. sob o n. 13.651 e são seus Distribuidores exclusivos a Soc. Comercial "Luso-Brasileira" Ltda.

A caninha "COIMBATORE 290 DE PIRASSUNUNGA, ori-

processo antigo de destilação lenta, é depositada em grandes e apropriados tonéis onde após longo espaço de tempo, com elevado es-

CANINHAS

Entretanto alguma coisa faltava: uma industria representativa da grande classe produtora de



Uma vista parcial do departamento de lavagem de vaguantes da firma Steola, Franco & Cia., vendo-se ao primeiro plano o sr. Palmiro Steola

A. MAGNANI & CIA.

A firma foi fundada em 1910 pelo saudoso sr. Antonio Magnani — Fabricantes das afamadas caninhas "Java" e "Essa é boa" — Modelar fabrica de toneis para armazenamento de aguardente com capacidade de 1.000 a 100.000 litros — São distribuidores da afamada "Java" os senhores José Eva e Miguel Calçadi, e da "Essa é boa" a S/A. de Vinhos e Bebidas (Caldas) — Breve o lançamento da tradicional marca "Avai" — Em fase de acabamento uma modernissima fabrica, localizada na Fazenda "Santo Antonio do Campo Alegre", com capacidade de dez mil litros diarios — O engarrafamento da "Java" e "Essa é boa" é feito pelos proprios produtores — Enviadas por uma equipe de caminhões aos seus distribuidores

Em 1881 chegava ao Brasil, o sr. ANTONIO MAGNANI, jovem que vindo da Italia para cá vieram determinado a vencer. Logo compreendeu que em nossa terra abundavam as oportunidades para



O saudoso Antonio Magnani, cuja vida foi um exemplo de tenacidade e de fé no futuro do Brasil. Seus filhos que labutaram lado a lado junto ao progenitor tiveram por obrigação continuar a tarefa patriótica em que se empenhou o dinamico e saudoso batalhador.

os homens capazes e com sufficiente determinação para atingirem os objetivos que visassem. Lutando muito tempo com tenacidade peculiar, sem dispor de capital inicial, tendo em seu haver somente uma vontade ferrea de vencer, norteados pela honradez, que nunca abandonou, tornando-se inatacavel, conseguiu o sr. ANTONIO MAGNANI, pouco a pouco atingir as culminancias da lavoura em Descalvado. Transferiu-se depois para Pirassununga, comprando varias fazendas de café. Sua vida foi um termometro oscilante, ora na fartura, ora na contingencia de recomençar tudo novamente. A morte o surpreendeu em 1947. A vida de ANTONIO MAGNANI foi um exemplo de tenacidade, de fé no futuro do Brasil. Seus filhos, que labutaram lado a lado junto ao progenitor, tiveram por obrigação continuar a tarefa patriótica em que se empenhou o dinamico e batalhador ANTONIO MAGNANI.

VISITA DA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Foram os nossos representantes recebidos no modelar estabelecimento localizado à rua Joaquim Procopio de Araujo, 65-67 e 69 pelos senhores AIDANO, ALEXANDRE e RUBENS MAGNANI. Temos a registrar aqui a cativante gentileza com que fomos recebidos pelos componentes da firma, os quais nos facultaram uma visita completa a modernissima "FAZENDA SANTO ANTONIO DO CAMPO ALEGRE" e nos forneceram os dados de que necessitavamos para a presente reportagem.

Foi graças a homens, como os fundadores da firma A. MAGNANI & CIA., que Pirassununga se tornou o maior parque em aguardente do Brasil. Tendo a dirigir a firma pessoas de pulso firme, dotados de grande visão de negocios, norteados por incoercivel honestidade, era natural que logo a firma A. MAGNANI & CIA. conquistasse uma posição de relevo entre as organizações similares. E' importante considerarmos o quanto foi difícil a vitória alcançada pela firma A. MAGNANI & CIA. Somente a boa qualidade dos produtos poderia vencer. E foi o que aconteceu.

Frente a inumeros pedidos que não podiam ser atendidos, em vir-

tude da produção pequena, deliberaram os componentes da firma sr. AIDANO, ALEXANDRE, RUBENS MAGNANI e FRANCISCO TOCHI JUNIOR, remodelar a velha fazenda "SANTO ANTONIO DO CAMPO ALEGRE".



Mais uma vez al se revelou o tino administrativo, a capacidade dos dirigentes da firma, montando uma modelar fabrica de aguardente com capacidade de 10.000 litros diarios.

A transformação da fazenda foi completa, hoje há um edificio moderno construido especialmente para a industria, sendo, portanto atendidos no mesmo a todos os reclamos de produção dessa especie. Alem disso, é o predio dotado de todos os requisitos de perfeição adotados pela engenharia moderna. Graças ao sistema de ventilação e iluminação natural, grande conforto proporciona ao numerooso pessoal, encontrando seus empregados, um ambiente sã onde possam desenvolver suas atividades com alegria.

COMPLETA OFFICINA MECANICA

Para reparos de suas maquinas, montou a firma uma completa officina mecanica com todo o aparelhamento moderno.

MODELAR FABRICA DE TONEIS

Anexo a organização uma modelar fabrica de "toneis" para capacidade de 1.000 a 100.000 litros para armazenamento de aguardente. Alem de fabricar pa-

ra seu proprio uso, ainda fornecem as demais fabricas locais e outras localidades.

CAMARADAGEM

Durante nossa visita pelos varios departamentos da fazenda e do deposito, notamos a perfeita camaradagem existente entre patrões e empregados, havendo uma nitida compreensão de direitos e deveres entre uns e outros. Consequentemente, assim, os dirigentes da firma, estabelecer um clima de compreensão entre seus empregados e eles proprios, o que muito vem contribuir para a boa qualidade dos produtos...



REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

São os Distribuidores e Representantes em São Paulo da mais antiga e afamada caninha "JAVA" fabricada em Pirassununga, os senhores JOSE EVA e MIGUEL CALÇADI, estabelecidos à rua Mercurio, 61 (A. Irradição) com fone 33-1261, e a "S.A. DE VINHOS E BEBIDAS (CALDAS)", sita à rua Dr. Immanuel, 344 — fone 9-0446, distribuidores e representantes da caninha "ESSA É BOA", também antiga e muito conhecida no mercado. Estes representantes e distribuidores são da capital de S. Paulo.

AREA E FAZENDA

A area do deposito sita à rua Joaquim Procopio de Araujo, 65-67 e 69 em Pirassununga é de 1.200 metros quadrados e a fazenda "Santo Antonio do Cam-



Vista parcial dos depositos da firma A. Magnani & Cia., sita à rua Joaquim Procopio de Araujo, 65, 67 e 69, em Pirassununga, e parte da modelar Fazenda "Santo Antonio do Campo Alegre", onde são fabricadas as insuperaveis caninhas "Java", "Essa é Boa" e "Avai". A capacidade de produção da fazenda é de 10.000 litros diarios.

po Alegre" é de 200 alqueires, com uma area superior a 100 alqueires plantados com canas selecionadas.

FINALIZANDO

Trazendo ao conhecimento do publico essas maravilhas do esforço do bom povo paulistano,

quer o "CORREIO PAULISTANO" fazer a justa propaganda de quem realmente merece, quer alertar os paulistas e os de fora do nosso Estado e do nosso país para que não se iludam com qualquer caninha que, "criminosamente", ostenta rotulagem multicores, dizendo-se fabricadas

em Pirassununga. Na ampla reportagem que hoje focalizamos de Pirassununga, damos a marca das firmas engarrafadoras e fabricantes dos afamados produtos. Engarrafadores e produtores que estão servindo com a máxima honestidade seus representantes e distribuidores.

FABRICA DE AGUARDENTE "FAZENDA SANTO ANTONIO" - IRMÃOS FOLTRAN

OS PRODUTOS DE IRMÃOS FOLTRAN, EM TODOS OS SENTIDOS, SÃO MOTIVO DE ORGULHO DOS PAULISTAS — A ACEITAÇÃO DA CANINHA FABRICADA POR IRMÃOS FOLTRAN É O PRODUTO DE TRABALHO, HONESTIDADE E ESPIRITO DE PROGRESSO — DESDE 1946 QUE IRMÃOS FOLTRAN FORNECEM AOS ENGARRAFADORES DE PIRASSUNUNGA A MELHOR CANINHA DO MUNDO — PRODUÇÃO DE 500 LITROS POR HORA — MAQUINARIO ULTRA MODERNO — ÁREA DE 200 AL-

QUEIRES, SENDO 120 COM PLANTAÇÕES DE CANAS SELECIONADAS

assununga, e foram paulatinamente transformando a velha fazenda em uma modelar fabrica de aguardente. Assim, com labor titanico e honesto, foram crescendo, comprando novas moendas e novos alambiques, até que o nome de IRMÃOS FOLTRAN tornou-se conhecido como o mais habilitado fabricante de aguardente, e a procura do produto da Fazenda Santo Antonio cruzou fronteiras. Aumentando grandemente a procura dos produtos fabricados pelos IRMÃOS FOLTRAN, foi necessario ampliar ainda mais as instalações. Dessa forma, muito rapidamente, cresceu a fabrica de aguardente, hoje uma das mais conhecidas do Brasil.

ESPECIALIDADE

Os IRMÃOS FOLTRAN

sempre tiveram a preocupação maxima de bem servir aos milhares de consumidores de sua afamada "caninha". Todos os produtos de IRMÃOS FOLTRAN são preparados com a mesma técnica em selecionar as canas, tanto plantando como colhendo.

FABRICA MODERNA

Estão condignamente aparelhados, com suas magnificas e higienicas instalações, contando com maquinas as mais modernas. A fabrica, bastante ampla e arejada, proporciona aos operarios e demais empregados conforto e bem estar. Pensam os

Irmãos FOLTRAN, que os operarios devem sentir-se bem no serviço, para que possam render mais. A qualquer momento que se visite as instalações de IRMÃOS FOLTRAN, percebe-se, imediatamente, a higiene e o asseio das suas instalações.

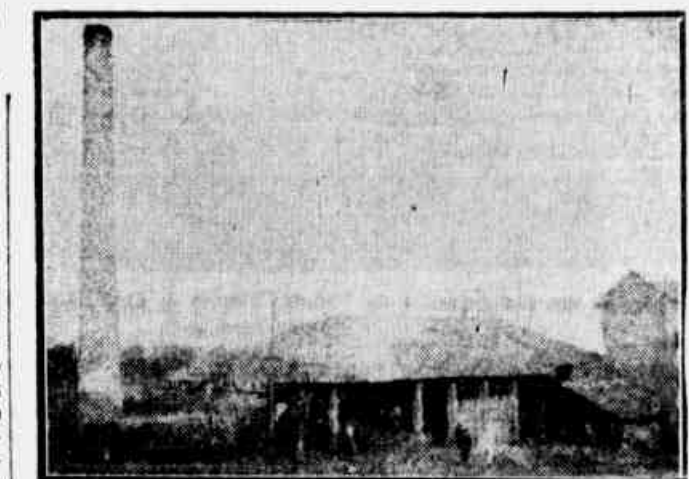
PRODUÇÃO

A produção da FAZENDA SANTO ANTONIO, atinge a cifra de 500 litros por hora.

OPERARIOS

Emprega a firma 20 familias, que residem em casas pertencentes a organização, casas construidas com todos

os requisitos modernos, proporcionando aos moradores o conforto necessario. Os irmãos FOLTRAN compreensivos, sabendo o quanto custa a vida atualmente, faz da remuneração um equilibrio, o mais justo possivel, e dentro da necessaria harmonia hierarquica e proporção do trabalho executado, permitindo que todos seus empregados ganhem regularmente. Como bons chefes, sabem das necessidades inadiaveis dos lares mais humildes e assim são capazes de fazerem concordancia entre o esforço do trabalho e o valor do capital satisfazendo aos seus auxiliares e aos seus proprios interesses. Em verdade não ha como os proprios donos para dirigirem o que é seu. Partindo desse principio, os irmãos FOLTRAN são tam-



Vista parcial da Fabrica da Fazenda Sto. Antonio, de Irmaos Foltran. A produção diaria da fabrica é de 500 litros. Aqui nesta fazenda são fabricadas as "caninhas" distribuidas a maioria dos engarrafadores de Pirassununga.

bem funcionarios de sua industria, e que estando todos de permo os demais auxiliares podem de perto sentir suas necessidades, ajudo-

dando-os dentro dos meios logicos e cuidar de sua propriedade melhorando-a de que for imprescindivel em todos os sentidos.

DADOS GERAIS SOBRE OS IRMÃOS FOLTRAN

A fabrica de aguardente da Fazenda Santo Antonio, de propriedade dos irmãos FOLTRAN, que são ao mesmo tempo seus técnicos, tem em sua reputação esplendida, um cabedal de conhecimentos científicos e praticos, na fabricação e tratamento da cana e da aguardente desde o ano de 1946, portanto a cinco anos ocupam-se desta modalidade. E encorajando com otimismo, porém com bom calculo suas possibilidades, impulsivaram sua pequena fabrica de então, para hoje colher os bons frutos oriundos de um trabalho fecundo e honesto.

Hoje, a industria de IRMÃOS FOLTRAN tem esplendido desenvolvimento e é bastante significativa na vida economica de Pirassununga.



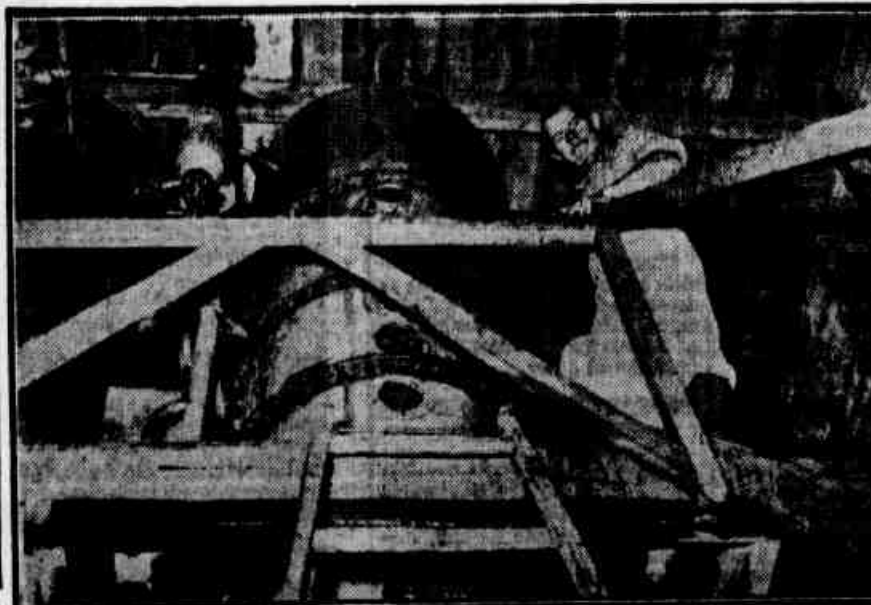
Nosso reporter em franca palestra com os senhores Octaviano Foltran e Rubens Magnani, na Fazenda Santo Antonio

Irmãos FOLTRAN fabricantes de aguardente desde 1946, e sem duvida alguma o distribuidor das boas caninhas do Brasil, quer pelo alto preparo, quer pela excelencia das canas empregadas e principalmente pelo otimo e inigualavel paladar.

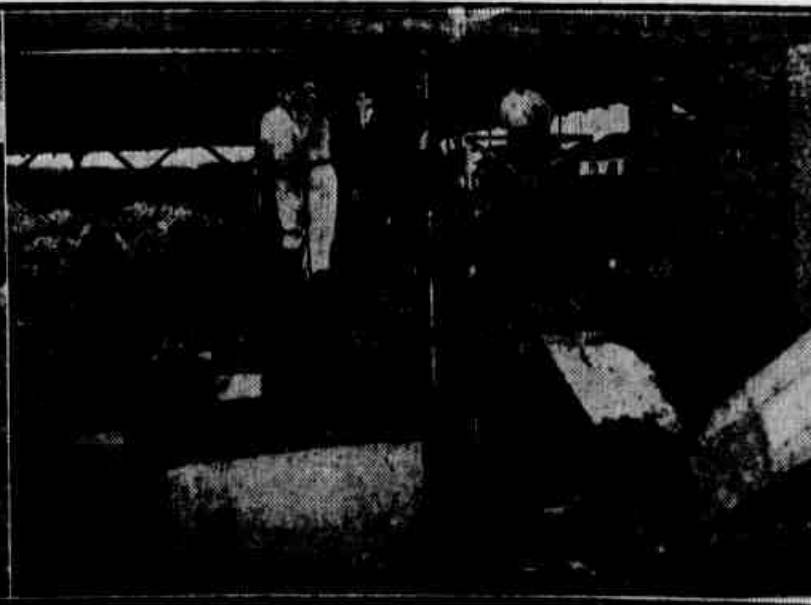
Irmãos Foltran, é uma das grandes empresas paulistas que cuida de distribuir entre nós as melhores e mais afamadas "caninhas", procedentes de Pirassununga, que se aparelhou especialmente para esse fim, para que os produtos mantenham sempre o alto conceito que alcançaram junto aos seus consumidores. Os engarrafadores cuidaram de constituir

HISTORICO

A firma foi fundada em 1946 pelos senhores LAURINDO, ANTONIO e OCTAVIANO FOLTRAN, três irmãos, que sem pensar em ganhar muito, mas em instalar e aumentar a industria, com sacrificios, adquiriram a Fazenda Santo Antonio, no municipio de Pi-



Nossa objetiva colheu o expressivo flagrante na Fazenda Santo Antonio, de Irmaos Foltran, na ocasião que o sr. Antonio Foltran trabalhava na inspeção de um dos alambiques.



Vista parcial da moenda de cana da Fazenda Santo Antonio, de Irmaos Foltran, vendo-se no alto o reporter em palestra com os senhores Octaviano Foltran e Rubens Magnani, que foi o nosso gentil cicrone na encantadora cidade de Pirassununga.

OS ENGARRAFADORES E PRODUTORES DE "CANINHAS" DE PIRASSUNUNGA ALERTAM AOS CONSUMIDORES. SABEM EXISTIR GRANDE FALSIFICAÇÃO DOS SEUS PRODUTOS, E JÁ TOMARAM AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS JUNTO AS AUTORIDADES COMPETENTES, SABEDORES QUE SÃO DE MUITOS FALSIFICADORES JÁ IDENTIFICADOS, E QUE SERÃO RESPONSABILIZADOS PERANTE A JUSTIÇA — DAMOS A SEGUIR ALGUMAS DAS AFAMADAS MARCAS DE "CANINHAS" FABRICADAS E ENGARRAFADAS EM PIRASSUNUNGA: "COIMBATORE 290", "CINCO D'OUROS", "19 PIRASSUNUNGA", "1932 DE PIRASSUNUNGA", "JAVA", "ESSA É BOA", "AVAI", "PIRA", "109 PIRASSUNUNGA", "ROSIM", "SABARA", "17", "51 PIRASSUNUNGA", "GOTA DE OURO", "29 DE PIRASSUNUNGA", "VOVÓ DE PIRASSUNUNGA" E "FONTANARI".

PAGANOTTI, OLIVEIRA & CIA. LTDA.

A firma PAGANOTTI, OLIVEIRA & CIA. LTDA., foi fundada em Outubro de 1950, e são seus componentes os senhores, NESTOR DE OLIVEIRA, JOSE PAGANOTTI, ANTONIO BRUNCO e CARLOS LUIZ MULLER. São os engarrafadores das afamadas caninhas "PIRA" e "109-PIRASSUNUNGA". São distribuidores da caninha "PIRA" em São Paulo, GONÇALVES & DELLA NINA — Rua Sabaua, 101-A. — Lapa, J. SIMÕES & FILHOS — Rua Itaberaba, 266 — Freguesia do O. RALFO FORTE DE CARVALHO — Rua Maria Alves, 3 — Estrada da Cantareira.

Distribuidor em Santos: — BORGES & QUINTEIRO — Rua Carlos Gomes, 75.

Distribuidor no Rio de Janeiro: — LAURO VIEIRA SIMÕES — Rua São José, 6.



Distribuidor da caninha "109" em São Paulo: — JOÃO MENONÇA LIMA — Sua Conselheiro Furtado, 155.

PRODUÇÃO

A produção da firma atinge a 20.000 garrafas mensais. Tenha uma vida agradável, tomando um bom aperitivo.

"PIRA" e "109-PIRASSUNUNGA"

é a finíssima aguardente fabricada nos melhores alambiques de Pirassununga e depositada por longo tempo em tonéis apropriados e escrupulosamente engarrafada por: PAGANOTTI, OLIVEIRA & CIA. LTDA. — Rua Bom Jesus, 114 — Fone, 108.

GUERINO ROSIM-Fazenda São Sebastião



Vista parcial da Fazenda São Sebastião, de propriedade do sr. Guerino Rosim, um dos baluartes na fabricação de aguardente de Pirassununga

Na visita que a reportagem fez a Fazenda São Sebastião, pôde constatar "in loco" as dependências da fábrica da disputadíssima caninha "ROSIM" registrada sob n. 15.422 análise no S. P. A. P.

PRODUÇÃO — A produção da Fazenda São Sebastião, é de 300.000 litros. A caninha "ROSIM" é armazenada por longos anos em tonéis apropriados, engarrafada pelo proprietário na própria fazenda.

ÁREA — A área da fazenda é de 100 alqueires, sendo 65 cultivados de canas selecionadas e escolhidas. **MAQUINARIA** — Todas as máquinas são de fabricação nacional, dando um rendimento 100 %, dado a sua perfeição.

OPERÁRIOS — Durante a safra trabalham para GUERINO ROSIM cerca de 70 colonos, e permanentes 20.

FROTA DE ENTREGA — Guerino Rosim possui uma frota de auto-caminhões, que diariamente percorrem centenas de quilômetros, fazendo a entrega da afamada e disputada caninha "ROSIM".

FINALIZANDO — A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" ficou deslumbrada com a atividade e empreendimento do sr. Guerino Rosim, que é dinâmico e batalhador, bastando dizer-se que o mesmo é o criador da sua fábrica.

Irmãos Zornoff

Rua Duque de Caxias, 122



A firma IRMÃOS ZORNOFF foi fundada em 1948 pelos senhores JOAO ALMIRO e JOSE ZORNOFF.

São os engarrafadores das procuradas e disputadas caninhas "17" e "SABARA".

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR

E' o distribuidor e repre-

sentante em São Paulo o sr. ABARUFPI, estabelecido com depósito a rua Tenente Octavio Gomes, 223.

ANÁLISE — A caninha "SABARA" está registrada no S.P.A.P. sob N.º 12.661 e, a caninha "17" está registrada no S.P.A.P. sob o N.º 11.894.

PRODUÇÃO — A produção de IRMÃOS ZORNOFF é de 200.000 litros.

ÁREA E PREDIO PRÓPRIO — A firma IRMÃOS ZORNOFF, ocupa uma área coberta de 800 metros quadrados, em predio próprio construído com todos os requisitos da moderna engenharia, possuindo amplos salões, onde se encontram instalados vários tonéis com capacidade de 60.000 a 100.000 litros ca-

da, onde é depositada a caninha para dar o repouso de vários anos, para ser em seguida engarrafada pelos próprios proprietários. Está em projeto pelos componentes da firma, a ampliação das instalações para maior armazenamento, para poderem atender aos inúmeros pedidos que chegam diariamente aos seus escritórios e ao seu Representante em São Paulo.



LIMA CASTRO & CIA. LTDA.

Rua dos Andradas, 82

PIRASSUNUNGA



A firma LIMA CASTRO & CIA. LTDA. é uma das mais novas de Pirassununga e são seus componentes os senhores, DR. ARTHUR VIEIRA DE MORAIS, Presidente da Câmara Municipal, JOSE DE LIMA CASTRO, MOACIR CAPELO, MARIA AUREA DE ABREU RAMOS, DR. JOSE DE SOUZA PINTO, JOSE BUENO GOUVEIA e MARTINHO COELHO.

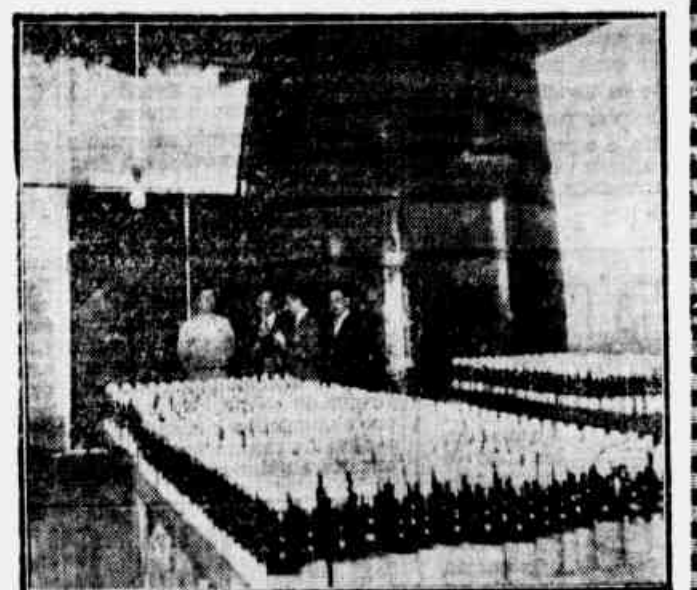
ESPECIALIDADE — A firma LIMA CASTRO &

CIA. LTDA., é a engarrafadora das afamadas "caninhas" "GOTA DE OURO" e "51".

PRODUÇÃO — A produção de LIMA CASTRO & CIA. LTDA. é de 300.000 garrafas por mês.

INSTALAÇÕES — A firma LIMA CASTRO & CIA. LTDA., está amplamente instalada em edifício próprio, com uma área de 1.200 metros quadrados. Possuem inúmeros tonéis com capacidade de 1.200.000 litros. Estes tonéis servem para armazenar as afamadas caninhas "GOTA DE OURO" e "51" por longos anos antes de serem engarrafadas.

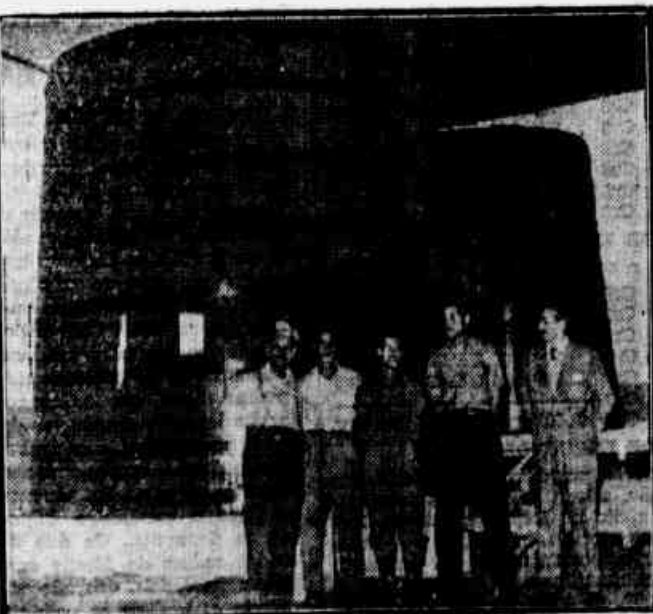
FILIAL EM S. PAULO — Mantém a firma LIMA CASTRO & CIA. LTDA., uma filial em São Paulo, sita à rua Padre Vieira, 131, amplamente aparelhada para atender aos inúmeros clientes e amigos.



Nosso reporter entrevistando os srs. Moacir Capello e dr. Arthur Vieira de Moraes, componentes da firma Lima Castro & Cia. Ltda. Vê-se pela foto o grande numero de garrafas prontas para serem distribuídas aos consumidores, bem como um dos tonéis de 100.000 litros para armazenamento do produto.

GAMBAGORTE & CIA.

Largo da Estação



Nosso reporter na companhia dos srs. Francisco e Antonio Gambagorte, Samuel Pedro Ribeiro e Claudio Tarlá, componentes da firma Gambagorte & Cia., vendo-se ainda no fundo dois dos inúmeros tonéis de 100.000 litros cada

A firma foi fundada em 1920 pelo saudoso SR. ANTONIO GAMBAGORTE, e são componentes atuais os srs. FRANCISCO, ANTONIO e ANA CASTELO GAMBAGORTE, SAMUEL PEDRO RIBEIRO e CLAUDIO TARLÁ.

São os engarrafadores das afamadas marcas "29" e "VOVÓ DE PIRASSUNUNGA".

PRODUÇÃO — A produção da firma atinge a 40.000 garrafas mensais.

NOVAS INSTALAÇÕES — Devido a grande aceitação destas afamadas marcas, a firma está estudando a construção de um amplo e moderno edifício próprio, para dar maior amplitude de produção e vendas.

Estas afamadas caninhas são distribuídas na Capital, interior do Estado, Minas, Goiás, Paraná e outros Estados.



REPRESENTANTE DISTRIBUIDOR — GAMBAGORTE & CIA., deseja entrar em entendimento com firma idônea, para REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES.

Toda "caninha" engarrafada por GAMBAGORTE & CIA. é fabricada em Pirassununga nos melhores alambiques e depositada por longo tempo em grandes tonéis apropriados.

Napoleão Fontanari & Filhos

FAZENDA MANDORÉBA



São componentes da firma os senhores, NAPOLEÃO, ANIBAL, PEDRO, MARCELO e MARIO FONTANARI.

A "FAZENDA MANDORÉBA" no município de Pirassununga, é de propriedade da firma NAPOLEÃO FONTANARI & FILHOS, e sua área é de 250 alqueires sendo 150 alqueires com plantio de cana escolhida e selecionada. Na fazenda está localizada a fábrica com modernas ma-

quinas nacionais e, sua produção atinge a 200.000 litros.

Todo engarrafamento e fabricação é feito pelos proprietários e a "caninha" FONTANARI, tem uma aceitação invejável, e seus proprietários estão estudando novos planos para a ampliação completa da fábrica, para assim poderem atender aos inúmeros pedidos que constantemente chegam aos escritórios da firma.

VENDAS DIRETAS — Toda a venda da caninha "FONTANARI" é feita diretamente pelos proprietários aos consumidores.

ENGARRAFAMENTO — O engarrafamento da famosa "caninha" FONTANARI é feita pelos seus próprios proprietários na fazenda onde é fabricada.



Nosso reporter entrevista o sr. Napoleão Fontanari, idealizador e fundador da firma Napoleão Fontanari & Filhos

Decisiva a reunião de hoje da Comissão do Salário Mínimo

Esperada a solução do importante assunto — Mantida a designação do sr. Malta Cardoso — Declarações do sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho em S. Paulo, ao "Correio Paulistano" — Expedição diária de 1.100 carteiras de trabalho, superando até o movimento do Departamento Nacional do Trabalho — O caso dos bancários será resolvido pela Justiça trabalhista

— "Estamos expedindo cerca de 1.100 carteiras de trabalho por dia — afirmou-nos ontem o sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho em São Paulo. — Esse movimento supera todos os índices já apresentados não pelas repartições antecessoras, como até o próprio movimento do Departamento Nacional do Trabalho, no Rio de Janeiro. Desde que estamos funcionando, isto é, de 1.º de agosto até hoje, já expedimos cerca de 35.096 carteiras de trabalho, entre carteiras profissionais e para menores.

— "Além disso — prossegue — ainda mantemos vários postos de fornecimento de carteiras junto aos sindicatos, de forma a facilitar ao máximo a obtenção desse documento pelos trabalhadores. Conforme os períodos, muita gente chega a retirar sua carteira em apenas 15 minutos, o que me parece constituir a maior rapidez possível num serviço dessa natureza. Quando o movimento aumenta, mesmo assim a demora é pequena, nunca chegando a uma hora de espera. Com isso, espero termos atingido uma fase de trabalho bem produtiva, que reverte

justamente em benefício do trabalhador. — Mas as atribuições da Delegacia Regional do Trabalho em S. Paulo não se cingem apenas ao fornecimento de carteiras de trabalho, porquanto tem a seu cargo a fiscalização do cumprimento dos livros de registro de empregados, do estudo e aprovação dos acordos e convenções, além de outros encargos não menos importantes. Por enquanto, estamos funcionando com pessoal emprestado de diversas outras repartições federais, principalmente autarquias, e aos poucos vamos estroando nossas atividades, de forma a render o máximo possível, dentro das possibilidades.

O CASO DOS BANCÁRIOS

Em resposta a uma interpelação do repórter, o sr. Enio Lepage informou que na audiência de conciliação fez o possível para conciliar os interesses de ambas as partes, o que, infelizmente, não foi conseguido. Agora, caberá à Justiça trabalhista estudar a situação, uma vez que a Procuradoria Regional do Trabalho instaurou a instância. Dessa forma, o

processo terá seu andamento normal, devendo realizar-se a devida audiência de conciliação, no Tribunal do Trabalho, e por fim o julgamento do feito. Com isso, a situação ficará inteiramente resolvida.

A COMISSÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

— "Quanto à Comissão do Salário Mínimo, tenho a dizer que seus trabalhos têm merecido o aplauso geral de toda a imprensa, apoiando a atividade desenvolvida pelo pro. Dorival Fonseca Vieira na presidência dos trabalhos. O sr. Malta Cardoso, que não compareceu às últimas reuniões, dado ter solicitado demissão ao tempo do ministro Danton Coelho e ainda não haver obtido resposta, será mantido na Comissão, devendo sua designação ser expedida ainda hoje pelo Ministério do Trabalho. Nessas condições, o sr. Malta Cardoso poderá participar da reunião de amanhã, a se iniciar às 7.30 horas da manhã, e que se considera decisiva para a solução do assunto. Essa reunião é a mais importante que tenho a lhe dar" — concluiu suas palavras o sr. Enio Lepage.

QUEBRA NA SAFRA DE CAFÉ

Conforme foi divulgado pela Subdivisão de Economia Rural no seu boletim "A Agricultura em São Paulo" de agosto último, esperava-se que a safra de café para o corrente ano de 1950-51, estimada em 16 de julho em 7.397.424 sacos, sofresse quebra devido ao baixo rendimento que, em geral, estava sendo obtido na colheita e no beneficiamento.

Procedido pelos agrônomos regionais um levantamento especial, no sentido de determinar exatamente o montante das quebras, chegou-se agora ao resultado de 6.543.740 sacos como sendo a safra estimada, conforme mostra o quadro abaixo, da produção de café por Setor Agrícola do Estado:

SETORES	Numero de 1.000 pés	Produção Sacs. benef. 60 kls. p/ 1.000 pés	Rendim. Sacs. benef. 60 kls. p/ 1.000 pés
Aracatuba	78.358	520.000	6,8
Araraquara	76.430	343.000	4,5
Ataré	88.570	699.440	7,8
Baurá	145.800	1.290.000	8,7
Bebedouro	62.820	219.050	3,4
Campanas	42.500	261.495	6,1
Itapetininga	3.096	17.802	5,7
Jatã	65.578	396.080	6,0
Marília	180.244	1.100.900	9,3
Piracicaba	11.859	94.114	6,8
Pirapiranga	41.682	209.366	5,0
Pres. Prudente	39.910	296.413	7,5
Rib. Preto	95.175	439.000	4,8
S. José do Rio Preto	142.701	538.700	3,8
São Paulo	15.515	94.850	6,1
Taubaté	4.191	23.020	5,9
Total	1.093.246	6.543.740	5,9

PARALISADAS VARIAS INDUSTRIAS HA DIAS POR FALTA DE CIMENTO

A escassez de cimento agrava-se dia a dia em todo o território nacional. O tempo exigido para a instalação de novas indústrias produtoras de cimento é excessivamente longo e os preços de manufatura também são bastante elevados, sendo portanto quase impraticável a solução imediata do problema. O crescimento do número e vulto das construções no país, de outro lado, vem agravando cada vez mais a situação.

PARALISAÇÃO DE INDUSTRIAS

Na última reunião realizada pelo Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, foi posta em evidência a gravidade da situação do abastecimento, em a notícia da paralisação de vários estabelecimentos fabris do ramo, há cerca de dez dias, por falta absoluta de matéria prima.

Em face desse fato decidiram os dirigentes sindicais tomar medidas tendentes a possibilitar a importação de cimento comum, a fim de prosseguir os trabalhos nos seus estabelecimentos fabris. Essa medida será tomada, ao que se anuncia, muito embora o cimento do exterior apresente especificações que não atendem plenamente às exigências da produção dessas fábricas. Cogitam os industriais do ramo de importar cimento da Dinamarca, o mais indicado para a produção brasileira.

ELEVACÃO DE PREÇOS

Durante essa reunião foi comunicado aos presentes que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já concedeu licença prévia para a importação de um carregamento de nove mil sacos de cimento branco. Esse carregamento destinar-se-á a atender aos pedidos registrados no Sindicato pelas indústrias interessadas.

Amplio programa do governo paranaense para fomentar o ensino primario naquele Estado

Atualmente existem 300 mil crianças sem escola — Melhoria de vencimentos para os professores, além de outras vantagens — Alfabetização de adultos — Declarações do prof. Nilton Carneiro secretário de Educação e Cultura do Paraná que se encontra em S. Paulo

Encontra-se desde ontem em São Paulo o prof. Nilton Carneiro, secretário da Educação e Cultura do Estado do Paraná, e que veio a esta capital a fim de conferenciar com o titular da pasta da Educação do governo paulista, e a propósito de problemas do ensino em geral.

Ontem mesmo o prof. Nilton Carneiro concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, tendo nessa ocasião focalizado o problema do ensino no Estado do Paraná.

— "Em consequência do surto demográfico de meu Estado — declarou o prof. Nilton Carneiro — agravou-se sobremaneira o problema do ensino das primeiras letras. Estima-se que entre 250.000 a trezentas mil crianças não estão frequentando escolas no Paraná por falta de estabelecimentos de ensino primário. Há, em verdade, escolas isoladas e reunidas, mas mesmo assim não está sendo possível uma assistência completa à população escolar.

— "A principal dificuldade para uma assistência escolar eficiente está realmente na disparidade do padrão de vida entre o Sul, o Norte e o Centro do Estado. Nessas condições, objetivando interessar os professores no provimento das cadeiras, cogita o meu governo de possibilitar, por conta do Estado, o alojamento dos interessados. Assim estaríamos indiretamente melhorando os vencimentos das professoras. Somente uma política dessa ordem poderá levar a bom termo o nosso plano de melhor assistência escolar primária, pois o custo de vida no centro do Estado é, como dissemos, muito elevado. Quanto ao ensino médio e secundário, estamos procurando por

(Conclui na 2.ª página).

SENADOR HORIKOSHI:

"EM MATERIA DE ENSINO O JAPÃO TEM MUITO QUE APRENDER EM SÃO PAULO"

Visita do parlamentar nipônico ao governador Lucas Nogueira Garcez — Viagem em missão cultural — Declarações à imprensa

Encontra-se de passagem por São Paulo o senador Hiro Horikoshi, que, em nome do Japão e como presidente da Comissão de Cultura do Senado Japonês, realiza uma visita à América do Sul. O ilustre parlamentar nipônico visitou, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez. Ao sair, abordado pelos jornalistas credenciados no Palácio do governo declarou:

— "Confesso que muito me dá prazer aprender em matéria de ensino com São Paulo. Praticamente aqui um ensino eminentemente liberal, o que muito me impressionou e agradou. De volta ao meu país, pretendo me dedicar a um mais intenso intercâmbio cultural entre o Brasil e o Japão, a fim de conhecermos melhor. Leverei de São Paulo uma impressão de dinamismo indelevel. Povo bom e

Em 4 meses o Brasil importou 18.434 automóveis

RIO, 26 (Asapress) — Segundo uma estatística publicada nesta capital, o Brasil importou nos últimos quatro meses 18.434 automóveis, num valor aproximado de 400.000.000 de cruzeiros.



INSTALOU-SE ONTEM O PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DO CAPITULO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Com a presença do governador do Estado, presidentes da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal, além de outras altas autoridades civis e militares, e do que mais de representativo há nos meios médicos nacionais e de vários países, instalou-se solenemente, ontem, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o Primeiro Congresso Brasileiro do Capítulo Internacional de Cirurgiões, promovido pelo Capítulo Brasileiro. A sessão foi aberta pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que ressaltou a importância do certame e fez votos para que fosse escolhida a capital para a realização do IX Congresso Internacional, a se efetuar em 1954, durante as comemorações do IV Centenário

da Fundação da Cidade de São Paulo. Seguiram-se com a palavra o prof. Max Thorek, fundador do Colegio Internacional de Cirurgiões, prof. Carlos Gama, presidente do Capítulo Brasileiro e prof. Jorge Taiana, presidente do Capítulo Argentino, que salientaram os benefícios que o Congresso trará para a medicina e para o estreitamento das relações entre a classe dos cirurgiões dos vários países participantes. Após a convocação de todos os novos membros do Capítulo Brasileiro que prestaram juramento e receberam seus diplomas, o sr. Roberto Moreira proferiu uma oração sobre o certame, encerrando-se a sessão com a entoação do Hino Nacional pela presença. No clichê, dois aspectos dessa sessão solene, vendo-se ao alto a mesa, quando o governador Garcez pronunciava seu discurso e, no segundo plano, parte da assistência

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENTREGOU 64 MIL CRUZEIROS EM TROCA DE 4 MAÇOS DE CIGARROS

O lavrador caiu no conto do "bilhete premiado" — Retirou 50 mil cruzeiros da Caixa Economica para satisfazer as exigências dos malandros — Radialista furtado — Agrediu o menor

Alfredo Chunch, lavrador em Cipo, município de Santo Amaro, na tarde de ontem, veio à Caixa Econômica Federal a fim de depositar 14 mil cruzeiros. Ao che-

gar na praça da Sé, entretanto, foi abordado por um desconhecido que, dizendo não conhecer as ruas da cidade, queria saber qual o caminho a seguir para chegar ao determinado ponto. Em seguida continuou a conversar com o lavrador e exibiu-lhe um bilhete de loteria que dizia estar premiado com 150 mil cruzeiros. Estavam os dois conversando amistosamente quando deles se acercou outro desconhecido que pôs-se a falar em negócios. Nessa ocasião, o lavrador, sem desconfiar da armadilha que lhe haviam preparado, exibiu-lhe a caderneta da Caixa Econômica, a qual continha 100 mil cruzeiros. Imediatamente os dois desconhecidos lhe propuseram um negócio assaz interessante, porém, exigiam uma garantia em troca do bilhete pre-

miado. O lavrador não teve dúvidas em entregar os 14 mil cruzeiros e mais 50 mil que fora retirar na Caixa Econômica. Esse dinheiro foi embolado num lenço e colocado dentro de uma mala que eles fecharam com uma chave. Ao continuar-se retiraram, prometendo voltar logo depois. Como as horas se passavam e os dois desconhecidos não regressavam o lavrador resolveu abrir a mala no interior da qual encontrou apenas quatro maços de cigarros. Refeito do tremendo choque, a vítima procurou o Departamento de Investigações, onde apresentou queixa.

VITIMA DE ATROFELAMENTO
Ana Elcio, de 51 anos, casada, residente à avenida Campos Sales, 283, às 17.40 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, junto às portais do Braz, foi atropelada pelo "Jeep" da Central do Brasil de chapa 35-10-0, dirigido por Antonio Alves de Lima.

Em estado grave, a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, sendo aberto inquérito em torno do fato.

AGREDIU O MENOR
O motorista Geraldo Carlos Pereira, de 12.30 horas de ontem na rua Carneiro Leão, agrediu o menino Salvador Lucarelli Dória, de 10 anos, filho de Antonio Dória, residente à rua da Arteria, 350.

A vítima, acompanhada de seu genitor, compareceu ao plantão da (Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA

MEDELLIN, Colombia, 26 (AFP) — Encontra-se nesta cidade o diretor da única orquestra de micos que existe no mundo, Luis Zaccarias. Procura conseguir apresentar os "Monos Melodicos", que atualmente atuam em Havana.

A animalesca orquestra é composta de 25 macacos amestrados, que interpretam os ritmos modernos, "mambo", "guaracha", "Woogie-woogie" e "Conga".

TOQUEIO, 25 (AFP) — Mesmo depois da segunda guerra mundial, a polidez japonesa continua exorbitando. Dois nipônicos arrastaram a passar a vida inteira no prisão, por não terem ouvido se declarar inocentes, no processo criminal, em virtude do qual foram condenados em 1948. Com efeito, a todos as perguntas que lhes foram feitas, no tribunal, respondiam "sim" ou inclinavam profundamente a cabeça, de modo que os juizes, sem nenhuma hesitação, condenaram-nos à prisão perpétua. Foi por ocasião que o verdadeiro culpado se denunciou. Os dois filhos de Hiroito confessaram, depois, que não ouzaram contradizer os policiais e os juizes.

SIRACUSA, 26 (AFP) — Uma fagulha escapou do ferro de engomar da sra. Francesca Tata, ateando fogo aos relés de seu marido, que era um pitoresco. A casa foi imediatamente presa de violento incêndio, com as explosões dos fogos de artifício em estoque, e o corpo carbonizado da sra. Tata foi retirado dos escombros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1951 NUM. 29.284

SERA' RESOLVIDO NO RIO O RECURSO DO COMERCIO CONTRA OS PREÇOS DO AÇÚCAR

As questões relativas ao tipo unico de pão e tabelamento do caroço de algodão tiveram sua discussão adiada por falta de numero na C. E. P.

Novamente, a Comissão Estadual de Preços não pôde tomar ontem qualquer deliberação, por falta de numero. Os assuntos em pauta tiveram sua discussão e votação adiadas para a próxima sessão do organismo controlador, dentre os quais podem ser destacados o da fixação de um tipo unico de pão, preço do caroço de algodão, e o pedido de revisão do tabelamento do açúcar, este ultimo formulado pelo comercio varejista.

DECIDIRA A C.C.P. SOBRE O AÇÚCAR

Durante o expediente, o sr. Cunha Lima aproveitou a oportunidade para dar conhecimento aos presentes dos termos do memorial apresentado pelo Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, recorrendo contra a decisão da Comissão Estadual de Preços que tabelou o açúcar.

Como o documento em questão havia sido apresentado em grau de recurso, o processo respectivo será encaminhado à Comissão Central de Preços, para que o organismo federal julgue a questão.

CAROÇO DE ALGODÃO

Apesar de não haver numero para tomar qualquer deliberação, foi abordado o problema do caroço de algodão, suscitado em virtude de choque de interesses entre maquinistas e lavradores em campos de cooperação com a Secretaria da Agricultura. Foram

feitas considerações gerais, ao ser lido o memorial apresentado pela Associação Rural de Martingópolis, defendendo esta entidade os interesses dos cooperados.

Nesta altura dos debates, o sr. Lucio Martins Rodrigues, em face da complexidade do assunto, solicitou e obteve da presidência um prazo de três dias para estudar o problema e apresentar um relatório sobre a situação em que se encontra o assunto.

TIPO UNICO DE PAO

O assunto atualmente focalizado foi o referente à fixação de um tipo unico de pão. O cap. Servio Rodrigues Caldas, relator do problema, declarou que já tinha em mãos os estudos feitos pela Assessoria Técnico-Econômica da C. E. P., o que possibilitaria a conclusão de seu relatório nos próximos dias, a fim de que a questão pudesse ser submetida a discussão e votação pelo plenário, na próxima reunião do organismo controlador.

SEJA CURIOSO!

Somente em 1829 é que foi proibido o tráfego de carros de bois pela rua do Ouvidor, considerada na época uma das mais elegantes do Rio de Janeiro.

Eravam chamados "Anzil" os pequenos escudos de bronze usados pelos romanos.

O pão bento em que os sacerdotes gregos dizem a missa chama-se antemissa.

A primeira lei de vacinação obrigatória entrou em vigor na Suíça em 1806, no Cantão de Argau.

O magistrado judicial entre os chineses chama-se "conchalim".

Capita é o coletivo de camelo.

Chamava-se "Acrotolpo" o vaso com que os romanos serviam vinho em banquetes.

Denominavam-se "hoplitas" os soldados de infantaria que carregavam pesadas armaduras na Grécia antiga.

Aata é uma espécie de canoa feita de casca de madeira, usada pelos índios do Amazonas.

Em tempos passados, não se podia sequer pronunciar a palavra "sifilis". Descobido sentimento de recato impunha silêncio em torno de uma doença cujas lesões iniciavam em geral, são localizadas nas chamadas partes pudendas do corpo. Com o tempo, porém, modificou-se esse ponto de vista e hoje a luta contra a sifilis é feita em larga escala. Sob aquele pretexto, já ninguém se pode furtar a combater a sifilis.

FAZER COM QUE O TRABALHADOR PARTICIPE DA OBRA QUE REALIZA NA INDUSTRIA

Palpitantes considerações do eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional do Sesi, em palestra proferida no Rotary Club de Santos — As graves consequências do fato de o serviço social não estar funcionando integral e completamente

Realizou o Rotary Club de Santos, ontem, no Parque Baileiro, concorrida reunião, a que compareceram, entre outras personalidades, o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — Sesi. Falando durante o almoço, teve o conhecido líder da indústria brasileira e autoridade em assuntos sociais, oportunidade de discorrer sobre matéria de viva atualidade: a influência dos serviços sociais na produção.

UM NOVO MUNDO ECONÓMICO

Disse o eng. Mariano J. M. Ferraz:

— "É para mim grande prazer falar aos Rotarianos de Santos, sobre a influência da legislação social (serviços sociais) na produção.

Com o advento da máquina, tudo se transformou: a máquina exige produção em massa.

E' necessário que compreendamos bem o ambiente de nossa produção industrial. Nas fábricas, gastamos, patrões e operários, a maior parte de nossa vida, dos nossos esforços e energias. Elas produzem artigos que entram no sistema econômico brasileiro, criando riqueza e constituindo por consequência, elementos de progresso e de aumento do bem estar físico da comunidade. Para que isso se dê, é necessário contarmos com a cooperação dos homens e das mulheres que trabalham conosco. Esses elementos, em estreita ligação com a direção das fábricas, podem criar dentro de cada um ambiente de cooperação, aproximação e compreensão mútua, enfim, por assim



Eng. Mariano J. M. Ferraz

cada dia e a nossa produção. Podemos dispor de vultosos capitais, de condições técnicas de produção satisfatórias, mas se não contarmos com um clima de simpatia, de compreensão e de amizade por parte dos operários, todo o nosso esforço redundará inútil. Produzimos em nossas fábricas artigos físicos. Mediante um trabalho social inteligente, poderemos produzir coisas ainda mais importantes: aquele valor espiri-